MILÉNIO STADIUM

Ano XXXII edição nº 1625 | 27 de janeiro a 2 de fevereiro de 2023

mileniostadium.com

Créditos: David Ganhão

Toronto

"Crise de saúde mental" Tory pede ajuda

P22

Davos

Fórum Económico Mundial

P30

Final Taça da Liga

Sporting ou Porto?

P40

roundtable

apresentador
Vince Nigro
convidados
Lenita Lopes
Vítor Silva

Temas em discussão

Discussão de temas da atualidade

A família de hoje – como se estrutura? O que a desestrutura?

CAMÕESTV
Camõesradio

sexta-feira às **18h**

nova law

Krystle Ferreira, B.A. (Hons), LLB
Real Estate Lawyer – Notary Public

1158 St. Clair Ave W | novalaw.ca | 647.417.6682
Ligue para marcar a sua consulta de 30 minutos GRATUITA

Advogada – falamos português

RE/MAX

Fernando Ferreira
Sales Representative

416.528.4724 fernandoferreira.ca

avaliação grátis • free home evaluation

EDITORIAL

Credito: DR

Um assunto de família

Manuel DaCosta
Editorial

A pandemia da Covid-19 tem sido um disruptor severo da unidade familiar. A falta de conexão com famílias e amigos, criou vazios e/ou angústias devido à falta de comunicação ou às consequências negativas dos confinamentos nas nossas próprias casas onde os nossos aborrecimentos uns com os outros ficaram ainda mais expostos. Muitos consideram que a pandemia terminou e que não se trata mais da doença, mas sim do medo. As pessoas estão a tentar se reconectar, mas o dano está feito e talvez nunca consigamos encontrar uma cura para a loucura que atualmente aflige o mundo e, por extensão, as suas estruturas familiares.

O conceito de família pode ser definido como uma unidade social básica composta por pais e filhos como um grupo, quer vivam juntos ou não. Todos viemos de algum lugar e nascemos num lar. Esse lar muitas vezes define quem somos e onde está o nosso coração. O lar não é uma casa, mas é onde a consciência do seu ser é armazenado. Um lar desfeito não é uma estrutura destruída, mas sendo o alicerce de uma família derrubado, todas as promessas de tranquilidade e amor são dissipadas. O desperdício de um lar e toda a consciência dentro dele não pode ser recuperado e restabelecido, criando um vazio e uma perda para todos os participantes que contribuíram para essa extinção.

Atualmente, as unidades familiares estão a ser desafiadas mais do que nunca, tanto economicamente como sendo o resultado de consequências mundiais. O silêncio sobre os problemas dentro dos seus lares diz muito sobre as pressões de manter as famílias unidas, especialmente com os desafios impostos aos baby boomers pelas gerações mais jovens. O alvoroço sobre as memórias do príncipe Harry é absurdo, visto que a guerra familiar que se vê sempre existiu dentro das unidades familiares, principalmente das mais abastadas.

É verdade que trazer os detalhes escandalosos dos desafios familiares não é considerado o ideal, mas de que outra forma se pode criar uma discussão sobre a realidade na qual milhões de famílias se revêm com brigas todos os dias?

As identidades culturais estão a implodir devido à polinização cruzada, e aqueles que se colocam no topo do estatuto cultural e pensam secretamente que pertencem a uma raça superior, mordem os dentes ao observar o mundo a alterar-se diante dos seus olhos.

A monarquia britânica é um exemplo de riqueza e privilégio que não se identifica com os cidadãos comuns, mas é sustentada por milhões de lacaios ignorantes que não conseguem ver através da névoa das suas próprias falhas de desigualdade social. Não podemos ser subordinados a classes bilionárias privilegiadas com pouquíssima consciência e que levaram uma classe média para o asilo.

As guerras familiares vão aumentar à medida que as pressões financeiras persistem. Os Milennials consideram a Gen X desagradável e os Boomers consideram os Milennials absurdos e oportunistas, que só se interessam em encontrar a sua liberdade na terra enquanto esperam que os seus pais morram.

Os mais jovens sempre confundiram os mais velhos e os jovens de hoje não são diferentes. Têm carteiras vazias, mas gostos dispendiosos. Querem ser autênticos sem contribuírem de forma significativa para o progresso da sociedade, mas vão definir a próxima era de consumismo enquanto os baby boomers continuam a sustentá-los e à economia.

A Generação Z e os Millenials representam um terço da população e a soma dos seus gastos em 2021 era de $2.7 triliões, ou seja, cerca de 30% do total de gastos. O dinheiro vem de onde? E porque é que estão constantemente a mencionar que não têm dinheiro? Um relatório da McKinsey, publicado em 2022, descobriu que um quarto da Geração Z duvida que será capaz de se aposentar e menos de metade acredita que algum dia terá a sua própria propriedade. Sendo assim, onde vão morar? Talvez com os seus pais, a obrigarem-nos a adiar os seus planos de reforma e a oportunidade de gozar dos frutos do seu trabalho.

Na França, os protestos sobre as pensões de reforma continuam porque o governo quer aumentar a idade de 62 para os 64 anos. Mais dois anos! Poder-se-á dizer que não foi feito um planeamento e que as pessoas dependem apenas dos rendimentos do governo? Não admira que os planos de reforma dos governos vão à falência nos próximos anos à medida que a população envelhecida não consegue ser amparada pela preguiça das gerações mais novas.

Os aquários que as famílias são hoje poderiam ser toleráveis se o respeito e a humildade fossem inseridos no lar. As crianças são o que os pais lhes mostram.

O mundo só pode ser melhor com bons pais que entendem a sociedade e contribuam para ela de forma significativa. Vamos parar com a cobardia dos pais e liderar a partir de uma posição de força.

Versão em inglês P. 15

MILÉNIO STADIUM

Leia a qualquer hora do dia mileniostadium.com
Siga-nos nas redes sociais @mileniostadium

Ano XXXII- Edição nº 1625
27 de janeiro a 2 de fevereiro de 2023
Semanário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!
Propriedade de:
Milénio Stadium Inc./MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: **416-900-6692**
Direção:
Manuel DaCosta
Presidente, **MDC Media Group Inc.**
info@mdcmediagroup.com

Madalena Balça
Diretora, **Milénio Stadium**
m.balca@mdcmediagroup.com

Assistente de Direção: **Carlos Monteiro**
c.monteiro@mdcmediagroup.com

Marketing: **José M. Eustáquio**
jm.eustaquio@mdcmediagroup.com

Diretor Criativo: **David Ganhão**
d.ganhao@mdcmediagroup.com

Edição Gráfica: **Fabiane Azevedo**
f.azevedo@mdcmediagroup.com

Publicidade: **Rosa Bandeira**
Telefone: **416-900-6692**
info@mdcmediagroup.com

Redação: **Adriana Paparella, Adriana Marques, Inês Barbosa, Inês Carpinteiro, Lizandra Ongaratto.**

Colaboradores do jornal: **Adam Care, Aida Batista, Augusto Bandeira, Cristina Da Costa, Daniel Bastos, Luís Barreira, Paulo Gil Cardoso, Raul Freitas, Rosa Bandeira, Vincent Black, Vítor M. Silva.**

Cartoonista: **Stella Jurgen**
Traduções: **Inês Carpinteiro e David Ganhão**
Parcerias: **Diário dos Açores e Jornal de Notícias**

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

PREVISÃO METEOROLÓGICA

TORONTO — 27 DE JANEIRO A 2 FEVEREIRO

SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI
-1º	1º	-3º	-6º	-6º	-2º	-4º

CAPA

Credito: DR

The cost to retain lawyers to fight it out in Court, and the time involved, can destroy a couple financially, emotionally and psychologically

Christopher J. Clapperton

One of the most important institutions, that like others, has been changing throughout the years. Family. The constitution of it nowadays is not the same as it was some decades ago but besides that, the problems and conflicts continue pretty much the same.

Sooner or later it's inevitable that a family will go through a legal question, such as a dispute pertaining to inheritance, divorce, child custody and access—the most common ones, according to experts. In most of these cases it's necessary to search for professional help.

That's when things can get really ugly. Disputes, fights over money or child custody—public fights. When it comes to famous couples and their visibility in the media, we are used to watching them air their dirty laundry for all to view but we all know this can also be the reality for "ordinary" families.

With this edition of Milénio Stadium centring around family and it's de-structuring, we interviewed someone dealt with many family law cases and has years of experience pertaining to this topic.

Christopher J. Clapperton is a Barrister & Solicitor of Clapperton Munro Law who talked to us about what he has seen through the years with regard to families and their legal battles. He points out that nowadays couples are more willing to negotiate (although not always in good faith) because they realize the cost to retain lawyers to fight it out in Court, and the time involved, can destroy a couple financially, emotionally and psychologically. That's one of the reasons that he, as an expert, certainly advises couples to adhere to domestic contracts, like cohabitation and marriage contracts, so once the love is gone it's easier for them to separate in a peaceful way. Clapperton also speaks to the benefits of the mediation/arbitration process, instead of the Court battles.

Christopher J. Clapperton. Photo: DR.

Milénio Stadium: How can you evaluate the family's disputes throughout the years? Are people more willing to negotiate nowadays than in previous years?

Christopher J. Clapperton: The underlying fundamentals of family law disputes have not really changed much over the years: division of property; spousal and child support; child custody and access, remain the major issues to be resolved on the breakdown of a relationship. What has evolved is the concept of a "family". While there remain disputes on the breakdown of relationships between what some consider the "traditional", married, husband and wife relationship (with or without children), we are seeing an increasing number of common law relationships breaking down involving men and women of both the same and opposite sex (again, with or without children), and same sex marriages (with or without children). These ever-evolving family relationships often pose additional legal and social challenges which may require the assistance of other third party professional to resolve (with or without Court intervention).As society has matured and developed, we are also seeing a rise in the number of women as the primary, major or sole breadwinner of a family, and in many opposite sex relationships, on the breakdown of these relationships, men seeking spousal support and/or child support (particularly if the man seeks, or the couple agrees, that that the man be or remain at home to raise the children). Aside from the legal issues of spousal and child support on a breakdown of these relationships, lawyers and other third-party professionals are faced with various emotional, psychological and sociological issues which may complicate and add to the negotiation and settlement process. That can ultimately mean additional costs for a couple.

I am seeing fewer couples entering into domestic contracts (ie. cohabitation and marriage contracts) than I did thirty years ago. Younger couples, in particular, often do not see value in these contracts. Many couples, young and old, simply do not want the added expense of retaining lawyers to represent and assist them through the process. That is unfortunate, as these contracts often serve to narrow or eliminate the issues to be resolved on a subsequent breakdown of a relationship...and as we all know, almost half of all relationships fail.

Are couples more willing to negotiate the resolution of a breakdown of their relationship than in the past? The simple answer is that many have no choice. The cost to retain lawyers to fight it out in Court, and the time involved, can destroy a couple financially, emotionally and psychologically. That is why we have seen a dramatic rise in the number of couples who opt to negotiate and resolve their matrimonial dispute with lawyers trained in collaborative family law, or through the mediation/arbitration process. People are much more practical now and value their hard earned money. These non-Court dispute resolution fora often provide an environment for more creative settlements, negotiated by the parties rather than a judge, and can be a more cost effective process for couples. Those couples who can check their emotions at the door, respect one another and value the relationship that they once had, put their children's needs first, and think in practical terms about how to carve things up and minimize legal and other fees typically resolve their issues more efficiently and fare better as they move forward with their lives.

Regardless, our family law Courts remain backlogged with cases. Sometimes, Court intervention is necessary in the circumstances to resolve all or part or of a matrimonial dispute. The art of negotiation is critical even in a Court fought dispute. The more that can be resolved by the parties through negotiation with the assistance of their lawyers, the more control and certainty the couple will have, and the less uncertainty of how a judge may rule.

MS: What are the most common reasons for conflicts involving families that you as a lawyer must deal with?

C.J.C: Families come in all shapes and sizes; however, people are people, and most family conflicts that I come across are about: money; love; infidelity; loneliness; power; control of the family business; perceived lack of fairness; fear; hatred; jealousy; utter stupidity; arrogance; stubbornness; deep seeded hurt that has been bottled up for years; and lack of effective communication.

MS: What are the benefits of resolving family law issues outside of the courthouse? In most cases, is this possible?

C.J.C: If a couple can resolve their matrimonial issues privately, their dirty laundry is generally not available for public consumption. That may avoid public embarrassment for the couple, their children and/or their extended families. A private settlement, negotiated by a couple, may provide a foundation for mutual respect moving forward, provide a positive example to their children, and foster positive communication going forward (particularly where co-parenting is involved). The Court process can be very expensive, drawn out and emotionally, psychologically and financially draining for a couple.

Most cases may be and are resolved outside of the courthouse, even if the process that is commenced is acrimonious from the start. Once people who are focused on having their day in Court are faced with a few legal bills, they generally become more practical and open to negotiating and resolving their dispute quickly and cost effectively.

MS: We hear a lot about these mediatic cases, involving famous couples, fighting over their children's custody or patrimony, and end up exposing family issues and their privacy. Can this make the process of separation even harder?

C.J.C: Of course...but that is what makes great soap operas and dramatic television/movies.

In the end, we must all remember....we are all fundamentally the same, whether we are rich, poor, an adult, a child, a celebrity, a successful business person, a regular "Joe", a pillar of society, a politician, a religious leader, royalty, etc. The process of separation and divorce is terrifying, difficult, embarrassing, a failure one must accept, and it wounds and leaves scars..particularly on children. How one manages the process is ultimately a true reflection of that individual. I am a huge proponent of separating spouses getting counseling, as well as the children. Emotions run high, nerves are raw, and it helps to have a neutral third party to vent to...and help the spouses individually come to accept their part in the failure of the relationship, and to identify how to avoid repeating a similar pattern in one's next relationship(s).Airing one's dirty laundry, speaking ill of one's former partner (to others, and particularly to the children), is not productive. In the end, are we not all looking for the same thing...respect, love, to be understood and be heard, to be valued, and be at peace with oneself.

Lizandra Ongaratto/MS

Enquanto o amor durar...

Como se pode definir hoje a família? Como se estrutura ou desestrutura? Maria João Valente Rosa, socióloga e professora na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, dá-nos algumas pistas para entendermos como devemos olhar hoje para este conceito (família) muito abstrato, plural e muito diverso, que não se pode encaixar num padrão único. Para Maria João Valente Rosa o pilar das famílias de hoje é a afetividade. É esse o elo que as mantém unidas... ou não.

A FAMÍLIA

Milénio Stadium: Como socióloga gostaria de começar por lhe perguntar: o que é hoje a família? Como se estrutura e que valor tem para a sociedade?

Maria João Valente Rosa: Bem, tudo depende dos "óculos" de cada um. As culturas são muito diferentes e por isso não podemos falar de uma sociedade como um todo, em que todos pensam da mesma maneira e que se comportam da mesma maneira. Mas eu vou tentar falar um bocadinho naquilo que tem a ver um pouco com esta sociedade do mundo mais ocidental, se quiser. E relativamente à família, também é preciso dizer, que é um conceito relativamente abstrato. E eu começo por dizer, que eu vou falar essencialmente da chamada família nuclear. Porque há vários tipos de família. Quando me perguntam o que é hoje a família, eu diria que hoje entendo a família como, acima de tudo, uma junção de indivíduos adultos que coabitam unidos por laços afetivos. E isto é muito importante. Claro que no caso de existirem crianças, os adultos também são responsáveis pelo seu cuidado. Portanto, as famílias hoje estão sustentadas ou alicerçadas na afetividade. Quando falamos em termos concretos sobre famílias, entendo-as hoje como uma junção ou uma estrutura que não é perene, ou seja, não há garantia que dure para sempre. Portanto, hoje a família não é perene, a sua composição é plural e muito diversa. Daí que falar de família no singular faça cada vez menos sentido. E faz cada vez mais sentido falarmos de famílias no plural, porque elas assumem formas muito diversas que se vão de algum modo desenhando ao longo da vida dos indivíduos. Temos famílias constituídas por adultos que podem ser hoje de sexo diferente ou do mesmo sexo, casados ou não casados, com ou sem filhos comuns. Os tais meus, teus e nossos que já contam ou não com uma história de relacionamento anterior. As chamadas famílias recompostas ou reconstituídas de adultos, às vezes que até integram duas ou mais famílias, são as chamadas famílias múltiplas, ou podemos ainda falar também de um outro tipo de família, que são as famílias monoparentais, que são constituídas por um dos progenitores que coabita com um dos seus descendentes. Estes são apenas alguns exemplos.

Maria João Valente Rosa. Créditos: DR.

MS: Podemos concluir que a principal diferença que pode ser apontada entre as famílias de hoje e as de há 30/40 anos tem a ver, exatamente, com essa multiplicidade de núcleos familiares que podem ser hoje encontrados e que, noutros tempos, o conceito de família era muito mais fechado num só modelo ou em modelos muito parecidos uns com os outros?

MJVR: Acho que o que se pode concluir daqui é que, por um lado, hoje a individualidade e a afetividade/amor e ganham um papel crucial no entendimento das famílias e que, no passado, era a organização, uma instituição. E esta instituição tinha mais força do que a afetividade e a individualidade. Ou seja: o casamento era essencial; a família tinha a missão de ter filhos, portanto, a reprodução e a procriação. Estamos a falar de um passado, mas atenção porque muitas vezes simplificamos demasiado o passado. Quando olhamos para trás, para as tais famílias, (que ainda continuam a existir, claro), o que vemos é que há aqui uma mudança. Uma mudança de um padrão rígido de família, para uma realidade onde não há um guião único para uma família nascer. Portanto, há muitas formas, há muitos guiões para se ter uma família. Não há aqui uma regra, não é? E a regra é cada vez mais a exceção. Portanto, eu diria que a família não está em crise. As famílias hoje acabam por estar muito baseadas na afetividade. Acaba por constituir, no fundo, um lugar de segurança, de bem-estar, de realização pessoal e também emocional. Enquanto o amor durar.

MS: Então é isso também que faz com que mais facilmente, ou se calhar, de uma forma mais natural, a família acabe por se desestruturar quando a afetividade ou o amor deixam de existir?

MJVR: Eu diria que o divórcio também pode dar origem a que novas famílias surjam e por isso, eu sei que isto é um bocadinho complicado de se dizer, mas a falta de bem-estar pode estar na origem de alguma vitalidade. Ou seja, o divórcio não está a arruinar as famílias. O divórcio pode estar a pôr em causa uma família que nós temos na cabeça, que é uma família que se estruturava através de um casamento que tinha uma finalidade, que era a finalidade de reprodução, onde o pai tinha um papel, a mãe tinha um outro papel, a mãe mulher. E, portanto, a afetividade aqui não era o elemento-chave, era um elemento, um outro. Não era acessório, mas era um elemento que não era o crucial para que as pessoas se mantivessem unidas. Havia interesses vários, inclusivamente interesses financeiros. Portanto, a família era uma combinação de interesses, organizada, em que a parte afetiva e a parte emocional contavam muito pouco. O indivíduo em si era menos importante que a estrutura que o englobava. Atualmente o que se assiste é ao contrário, ou seja, estamos perante famílias em que o indivíduo assume uma importância muito importante, muito grande. E a afetividade é o elemento-chave. Deixa de existir a afetividade, o amor ou o que se quiser chamar e as pessoas saem daquele lugar e tentam ser o mais felizes possível, do ponto de vista individual. Portanto, a família é um projeto de felicidade, que não as barreiras sociais que tinha. E não está sedimentada em instituições tão fortes quanto o era, por exemplo, o casamento.

Eu hoje, ao nascer, posso ter múltiplas famílias dentro deste conceito, enquanto que no passado era muito mais difícil ter múltiplas famílias dentro do tal guião quase único que nós tínhamos nas nossas cabeças. O que não significa, mais uma vez, que fosse esse o único guião que existia, mas era o guião-padrão, não é? E quando alguém não seguia este guião era visto como bocadinho estranho. Hoje em dia os guiões são vários.

MS: Nessa linha de pensamento de vários guiões, vários modelos, várias famílias, é assim que as famílias mistas, de etnias diferentes, de religiões diferentes, surgem também com alguma naturalidade, mesmo nas comunidades ainda um tanto conservadoras? Há uma evolução na mentalidade?

MJVR: Estas famílias estão a acompanhar a mudança dos tempos. Hoje tudo é muito diferente do que era, não existe o tal padrão único, existem múltiplos. É claro que as famílias têm um valor, que é a segurança, o tal lugar de bem-estar, se quiser, e mesmo de realização pessoal. Mas também a família tem um outro papel que tem a ver com as crianças, no caso de elas existirem. Para as crianças, a família continua a ter um valor importante por ser a primeira instituição responsável pela socialização de cada um de nós. E é aí que se inicia a relação com os outros. Mas é na escola que a criança começa a desenvolver os seus valores, os seus hábitos, formas de viver em sociedade, etc. Portanto, a família, seja de que tipo for, também tem esse papel, mas a escola é a primeira instância de socialização.

Eu diria que não é pouco frequente que a família cultive no seu íntimo, aquele espaço que é um espaço privado, um carácter relativamente conservador, no sentido em que leva os seus membros (crianças) a reproduzirem um bocadinho os hábitos e as formas de pensar. Portanto, acaba por ser um núcleo que vai contribuir para a propagação de valores, de crenças, de marcas culturais, seja o que for. E, muitas vezes, esse papel não acompanha as mudanças rápidas que estão a acontecer na sociedade. Vivemos

Credito: DR

numa era de mudanças muito aceleradas, e acontece que, muitas vezes, a diferença relativamente ao padrão (por exemplo, da questão cultural quando falamos de etnias, religiões diferentes, etc.) é entendida como uma ameaça. Tudo o que é diferente, ou seja, tudo o que não reproduz aquilo que nós achamos que são as regras essenciais para se ser feliz.

MS: Mas então há ainda um caminho a fazer?

MJVR: Sim, e é um caminho que tem que ser trilhado através da escola. Ou seja, não é na família que nós vamos esperar grandes mudanças. A escola é, na minha perspetiva, a instituição essencial, chave, se quiser, para abrir os horizontes em vez de os fechar, neste processo de abertura ao outro, em que a diversidade vai aumentando.

A FAMÍLIA E OS EXEMPLOS DAS FIGURAS PÚBLICAS

MS: Temos assistido nos últimos tempos à revelação de pormenores da vida mais oculta da família real britânica, nomeadamente com a publicação do livro de Harry, mas também outras famílias de figuras públicas (Shakira e Piqué, por exemplo) têm publicamente mostrado as suas fragilidades, revelando os inúmeros problemas que, durante anos, se mantiveram encobertos. Sendo certo que este tipo de situações não são novas, a dimensão mediática que as caraterizam, fazem-nos perguntar – até que ponto estes exemplos podem influenciar a sociedade de um modo mais global? Serão encarados como mais um motivo de diversão para quem aprecia saber da vida alheia ou podem ter um efeito mais pernicioso e mudar a forma como a família é olhada?

MJVR: Os podres em termos familiares sempre existiram em todas as eras, não é? Por outro lado, não se trata de um problema do "mensageiro" (não podemos matar o "mensageiro", não é?), mas antes da abrangência que os mensageiros hoje têm, que não tinham no passado. Mas a exposição pública do nosso privado, diria eu, é que é relevante. Ou seja, cada um de nós, até por aquilo que colocamos nas redes sociais obre nós próprios, expomos publicamente o nosso privado. No caso antes desta história da família britânica o que achei interessante foi perceber que estas famílias, mesmo estas tão tradicionais, que também elas não congelaram no tempo, ou seja, não foram imunes à mudança dos tempos e também já não estão a ser imunes a afetividade e a emoção. Portanto, pensamos assim: afinal, não há aqui nada que esteja neste momento congelado ou em cápsula, não é? Portanto, é uma abertura dos tempos desta cápsula. Se quiser, partiu. Para mim, o interessante da história é perceber que já nem aquilo que nós achávamos que estava encapsulado resiste à mudança. A cápsula que é casamento para a vida, em seguida, ter filhos, enquanto a morte não nos separa. Isso já não faz sentido. Os dias correm e nós temos que pensar que a mudança acontece.

A FAMÍLIA, A MULHER E O CASO DE JACINTA ARDEN

MS: Ainda olhando para as notícias da atualidade, recentemente a primeira-ministra neozelandesa demitiu-se e entre outros argumentos (como falta de energia e cansaço) disse que precisava de dedicar mais tempo à família. Podemos ver neste caso algum sinal de fraqueza da Mulher e um certo retrocesso na luta das mulheres pela igualdade de oportunidades relativamente aos homens? Pode Jacinta Arden, com a sua decisão, estar a dar argumentos a quem defende que a mulher não pode assumir determinadas posições porque a sua função de mãe (como pilar da família) a torna mais suscetível e frágil?

MJVR: Eu não consigo ir tão longe. Bem, para já, nós sabemos que estamos muito longe de uma sociedade igualitária entre homens e mulheres, mas as mulheres têm entrado com muita força no espaço público, embora muitas vezes saem sem o devido retorno, mas têm entrado com muita força no Estado, no espaço público. Os homens não entraram com a mesma intensidade no espaço doméstico. Isto começa a ser uma questão importante, que é a questão da conciliação de tempos, para o caso das mulheres/mães. Às vezes não é não é dito, mas às mulheres/mães cabe-lhes a maior responsabilidade pelos filhos, valor que não é só alimentado pelos homens. Não são só os homens, são os homens e as mulheres. Aliás, um inquérito realizado em Portugal dá conta mesmo disso - as mulheres acabam por sentir uma enorme responsabilidade sobre elas em relação aos filhos que têm e por isso, quando também têm projetos profissionais importantíssimos, há uma culpabilidade que recai sobre elas "se calhar não estou a ser boa mãe". E abraçar os dois projetos - profissional e familiar - é extremamente difícil em termos de uma equação. Temos, de um lado da equação o ser bom profissional. Temos o outro lado da equação ser boa mãe e ser boa mulher dentro do espaço doméstico. Portanto, há nalguns casos, a evolução não se fez de maneira a que os papéis estivessem tão ou de algum modo equilibrados. Ou seja, as mulheres são hoje, são diferentes do que eram no passado, mas no espaço doméstico, como mães, continuam a ser vistas muito como eram no passado e por isso não houve aqui uma evolução desse ponto de vista.

Agora vamos ao caso concreto... reconhecer que tal acontece e que é difícil essa conciliação entre dois projetos familiar e profissional, pode, na minha perspetiva, constituir um alerta público extremamente importante, que até pode ajudar a causa igualitária. Ou seja, eu acho que negar ou fingir que o problema não existe, é a pior forma para se chegar a uma solução. Portanto, isto até pode motivar algum desconforto. Também há um outro aspeto que eu acho importante é o facto de uma pessoa reconhecer que não tem mais energia. Para mim não é um sinal de fraqueza, é um sinal de força, de força no sentido da responsabilidade que ela tem para exercer determinado tipo de funções públicas. É este facto de reconhecer que não tem mais energia para continuar é algo que enaltece a pessoa, não a menoriza. Só é pena. É isto a enaltece enquanto ser humano dedicada à causa pública. Só é pena que, no caso dos homens, tal não aconteça do mesmo modo - quando sentem que não estão à altura e são tantos que nós sabemos, independentemente das questões familiares, pelas questões de competência e capacidade, sabemos que há muitos que estão ali, mas que não deviam estar e não saem. Porque um homem também, mais uma vez, é ensinado a não sair perante algo que é adverso.

A FAMÍLIA E A SUA CONDIÇÃO SOCIAL

MS: Nas famílias de mais baixa condição social (pobres e sem grande formação) parece haver quase que um destino marcado... e muito dificilmente os filhos e até netos conseguem romper com essa aparente inevitabilidade de viverem com as mesmas dificuldades que os seus antecessores. Por que razão isto acontece e o que deveria ser feito para contrariar esta tendência?

MJVR: A OCDE em 2018 fez um relatório chamado A Broken Social Elevator How to Promote Social Mobility e é interessante perceber quando olhamos para a mobilidade social e intergeracional que parte inferior dos pisos, o chão, é muito pegajoso, ou seja, a pessoa fica muito agarrada àquele ambiente onde nasceu, impedindo-a de subir. Mas na parte do teto também, na parte dos tetos lá em cima, também. Eles são muito pegajosos, dificultando que aqueles que se encontram lá em cima caiam para níveis muito baixos. Portanto, temos um elevador de mobilidade social que está muito, muito estragado. em termos de de e voltamos a onde voltamos.

Mais uma vez a resposta é a escola. Ou seja, a escola tem que ter aqui um papel essencial. E não é à família que se tem de pedir isto. A escola tem que ter um papel essencial como corretor das desigualdades sociais. Ter a sorte ou o azar de nascer num berço ou noutro, isto condiciona imenso o seu futuro ou também nascer aqui numa região da Europa ou da América do Norte ou na China, uma região da África subsariana. Isso condiciona muito para a vida. Claro que existem exceções, mas não são as exceções que neste caso vêm. É a escola, na minha ótica, o nivelador. De outra maneira nós não conseguimos sair deste círculo vicioso que se autoalimenta. Eu lembro-me de uma frase muito bonita de um jornalista americano que nasceu no início do século, chamado Sidney J. Harris, que diz o seguinte: "O grande objetivo da educação é transformar os espelhos em janelas". Isto que é um bocadinho o leitmotiv de toda a história que eu quis contar.

A educação é a peça-chave e a família, muitas vezes, é um espelho e não é uma janela.

MS: O que se quer é que as janelas sejam abertas...

MJVR: Exatamente e que não continuemos a funcionar em espelhos, como funcionávamos no passado.

Madalena Balça/MS

MAGELLAN
COMMUNITY CHARITIES

IT'S OUR TURN TO GIVE BACK

By donating to the Magellan Community Foundation, you'll help fund Ontario's first long-term care home for the Portuguese-speaking community, as well as affordable housing residences and a community hub

Help provide Portuguese-speaking seniors the care they deserve

WWW.MAGELLANCOMMUNITYFOUNDATION.COM

Scan to Donate Online

The Queen's Platinum Jubilee

Le jubilé de platine de la Reine

2022 marks the 70th anniversary of her Majesty's accession to the Throne. She is Canada's longest reigning Sovereign and the first to celebrate a platinum jubilee.

The emblem of the Platinum Jubilee, created for this occasion by the Canadian Heraldic Authority, features the Royal Crown and the Royal Cypher (EIIR) as personal symbols representing the Queen. With its seven-sided shape, seven maple leaves and seven pearls, it marks seven decades of service to Canada and embodies the idea celebration.

Received by Teixeira Accounting Firm, November 2022

"If you go across the riding you will see an unbelievable diversity of small businesses anchored in coffee shops and restaurants and pop-ups that come and go, are the professional services that serve the local community, they are a part of the life lines of our community and almost all of them are started by hard working immigrants to our Country.

This Davenport business award winner is the son of two Portuguese immigrants from São Miguel, the largest of nine islands of Azores. The father of our winner opened his accounting practice in the Davenport Riding in the 1970s serving the large and growing Portuguese immigrant community. Our winner pursued his Bachelor of Business Degree in the York University and took over his father's business growing the operations to twelve full time and two part time employees, and he also grew into the largest accounting office in any Portuguese community in Canada.

Next year the firm will celebrate 50 years of operations serving the Davenport community and the broader Toronto Community.

This hardworking small business is not just about providing much needed services to the community and creating jobs, it also has made mentoring youth and providing internships a priority, and it serves as model for other small businesses as they provide scholarships to students through the F.P.C.B.P. They have raised hundreds of thousands of dollars for the friends of the Covenant House. They support local futebol teams and local Portuguese Casas. They are also significant donors to an affordable housing project and long-term care facility that it has been proposed for the Davenport Riding. They also provide reduced cost income tax returns and advice to low-income seniors.

These are just some of the many things that this amazing business has done through the years.

They are a model and I believe many of the small business across of this riding will see that as an inspiration.

I would like to invite Carlos Teixeira from Teixeira Accounting Firm to accept the Davenport Business Award."

Julie Dzerowicz, awarding Teixeira Accounting Firm, November 2022

TEIXEIRA ACCOUNTING FIRM INC.
HelpingBusinesses.com
1015 Bloor Street West (Bloor & Dovercourt) | 416.535.8846

Credito: DR

Mães a tempo inteiro

Durante décadas a Mulher lutou para se libertar da imagem que lhe estava colada – "a mulher é para ficar em casa a cuidar dos filhos e da lida doméstica". A luta, ano após ano, deu frutos e hoje a Mulher é, em grande medida, dona do seu destino. Ficar ou não em casa, a exercer o papel de mãe a tempo inteiro, passou a ser uma escolha e não um destino marcado. Claro que estamos a falar de uma forma genérica e poderá haver exceções, mas na nossa realidade social são apenas isso – exceções.

Recentemente, a muito popular Jacinta Arden, primeira-ministra da Nova Zelândia demitiu-se. Entre as razões apontadas, para além de cansaço, falta de energia para mais, a líder política apontou ainda, como justificação para a sua decisão, a necessidade de se dedicar mais à sua família. Será este um sinal de fraqueza? Será que esta decisão vem dar razão aos que (ainda) defendem que a Mulher não tem perfil para determinados cargos, porque não aguenta a pressão e o desgaste familiar? As respostas as estas perguntas podem ser encontradas em vários artigos deste jornal, mas aqui trago-vos dois exemplos de mães que um dia, tal como Jacinta Arden, decidiram que queriam mudar. Os motivos são por certo diferentes na sua especificidade, mas iguais na essência: queriam acompanhar mais de perto o crescimento dos seus filhos e assumir como seu trabalho a tempo inteiro – ser Mãe. Por escolha própria!

Cátia Almeida - 33 anos - 3 filhos

Como mulher, mãe e trabalhadora um dia chegou à conclusão que não era possível conciliar todas estas facetas no seu dia a dia. Onde sentia que estava a falhar? Como mãe? Ou como trabalhadora?

Senti que estava a falhar como mãe, ter que os deixar cedo na baby-sitter, trabalhar todo o dia e depois quando chegava a casa, ainda tinha as tarefas domésticas e depois cozinhar, etc... Resumindo, quando chegava a hora de ficar com eles ou na hora do banho, ou os pôr a dormir já estava exausta e era o tempo que tinha com eles ou só ao fim de semana. O que me fazia trabalhar muito era pensar no futuro para eles, dar-lhes tudo, não faltar em nada, mas falhava no tempo de qualidade com eles.

Sentiu que, de algum modo, podia estar a perder tempo precioso do crescimento dos seus filhos, trabalhando fora de casa?

Sim, sem dúvida! Para responder a essa pergunta vou dar um exemplo prático que aconteceu comigo relativamente a um dos meus filhos - perdi os primeiros passos que ele deu porque tive de trabalhar e deixá-lo na baby-sitter. Fiquei triste, porque são momentos que todas nós, mães, gostamos de ver, gravar, para depois recordar. Perdi uma das fases de crescimento do meu filho!

Em nenhum momento se sentiu diminuída por ter tomado a decisão de ser "apenas" mãe?

Sim, sinceramente. Mas isso depende de muitos fatores e apoio que temos tanto de família ou do marido que temos a nosso lado. Temos que deixar de seguir os nossos sonhos ou trabalho, e dedicarmo-nos inteiramente aos nossos filhos. Atenção - decisão da qual também não me arrependo. Ser mãe a tempo inteiro.

Na sua opinião, por que razão, no seu caso e na grande maioria de todos os outros, quem abdica de uma vida profissional em prol dos filhos e da família é a mãe e não o pai?

Boa pergunta e teria muito para dizer...

Primeiro, em minha opinião, acho que só pela palavra Mãe já carregamos uma grande responsabilidade e, lá no fundo, por mais que os pais, às vezes, não assumam, nós mães é que estamos sempre prontas para tudo e não pensamos duas vezes quando se trata dos nossos filhos. Para fazer, para tratar, cuidar... lista que não acaba...

Segundo, o homem não tem aquela habilidade de fazer tudo e mais alguma coisa e ainda ter que ter cuidado e paciência com os filhos. Atenção não quer dizer que não haja homens capazes de fazer isso, mas é raro!

Terceiro, infelizmente também, deve-se ao facto de o homem ganhar mais que a mulher e isso sempre pesa na balança. Assim o pai é que tem que ir trabalhar. A sociedade em si faz com que fiquemos sempre com o papel principal da família.

Se fosse o seu marido a ficar em casa, como acha que seria olhada a sua família? O que diriam do seu marido? E de si?

A sociedade e o passar do tempo, por mais que evoluam em muita coisa e tecnologia, especialmente entre nós portugueses, não muda a mentalidade. Parece que fica parada no tempo. Portanto, se for um homem a ficar em casa é considerado "feio" ou rotulado como "malandro", o que vive "ás custas da mulher" e isso muitas das vezes também é usado , vice-versa, em relação à mulher.

Aline - 36 anos - 3 filhos

Como mulher, mãe e trabalhadora um dia chegou à conclusão que não era possível conciliar todas estas facetas no seu dia a dia. Onde sentia que estava a falhar? Como mãe? Ou como trabalhadora?

Senti que estava a falhar como mãe porque chegava tarde em casa, não conseguia pegar as crianças no horário na escola, sempre muito trânsito e com isso me atrasava. Não dava para fazer comida, pegava as crianças sempre com muito stress no final do dia.

Sentiu que, de algum modo, podia estar a perder tempo precioso do crescimento dos seus filhos, trabalhando fora de casa?

Sim! Sentia que eu estava sempre cansada, stressada, sem tempo para passar com as crianças. Não participava do desenvolvimento delas e nem de atividades. Não via como elas estavam crescendo e aprendendo. Sentia que não estava sendo uma boa mãe .

Em nenhum momento se sentiu diminuída por ter tomado a decisão de ser "apenas" mãe?

Não, apesar de sentir falta da minha liberdade financeira. Graças a Deus, meu marido sempre deu muito valor ao meu trabalho de mãe e todos os dias ele me diz o quanto é grato por isso.

Na sua opinião, por que razão, no seu caso e na grande maioria de todos os outros, quem abdica de uma vida profissional em prol dos filhos e da família é a mãe e não o pai?

Acredito que, por serem mais amorosas e dedicadas, as mães sempre estão dispostas a se doar mais. Já os homens, estão sempre dispostos, na maioria, a fazer o trabalho pesado para trazer o sustento para casa, para que sua família possa desfrutar.

Se fosse o seu marido a ficar em casa, como acha que seria olhada a sua família? O que diriam do seu marido? E de si?

Acho que seria trabalho dobrado porque o meu marido não é muito organizado e eu sou. Então quando eu chegasse em casa, teria dois trabalhos, então é melhor não. Deixa como está, no momento.

Madalena Balça/MS

Crédito: DR

Amar e respeitar

A noite já tinha caído em Toronto. Zandro fazia o caminho de volta para casa, mas acaba por conhecer Corazon, no Exhibition Place… e também ele "caiu" a seus pés. Foram os "seus encantos" que o atraíram, segundo nos contou. A partir daí a história desenrolou-se de forma natural - de forma resumida, como a da maioria dos casais espalhados pelos quatro cantos do mundo. Conversaram, ficaram a conhecer-se melhor, o sentimento cresceu… até que hoje o par, casado há 16 anos, se transformou numa bela família com quatro filhos: três meninas e um menino.

Esta é uma bonita história de amor (se é que existem histórias de amor que não o sejam…) comum a tantos casais que conhecemos. Mas, por algum motivo (vá-se lá saber qual) para algumas pessoas há um pormenor que faz toda a diferença: Zandro é angolano e Corazon é filipina. A sua família é, portanto, aquilo a que se chama "mixed family". Sabe-se que ao longo das últimas décadas as famílias no Canadá se têm tornado cada vez mais diversificadas - não fosse o multiculturalismo uma das "imagens de marca" do país - e a percentagem de crianças de etnia mista passou de 8% em 2001 para 15% em 2016.

Nesta edição do jornal Milénio Stadium, em que nos propusemos a saber mais sobre as famílias de hoje - o que as estrutura e também as questões e fragilidades que as podem destruir - quisemos perceber a realidade de uma entre tantas uniões multirraciais.

E agora, pensando bem, até conseguimos encontrar uma razão para que a nacionalidade dos membros desta família faça toda a diferença: é que os torna (ainda mais) especiais.

Milénio Stadium: Desde que estão numa relação alguma vez foram vítimas de algum tipo de preconceito ou até racismo pelo facto de serem de diferentes nacionalidades/ascendências? Quer a nível individual ou mesmo enquanto casal… Se sim, como é que lidaram com a situação?

Zandro Chivinda: Nunca experienciei qualquer tipo de atitude racista desde que começámos a namorar, mas notei um sentimento de preconceito, ou talvez possa dizer preocupação, mas isso foi porque as pessoas não me conheciam.

MS: Sabendo que cada etnia tem os seus próprios costumes, hábitos e até formas de ver a vida, como é que conseguiram encontrar o equilíbrio enquanto casal?

ZC: Tendo em conta que ambos somos de um continente diferente, a única forma de manter o equilíbrio na nossa vida de casados era compreender e respeitar ambas as culturas.

MS: Houve algo que considerem que tenha sido especialmente desafiante nesse processo de "mistura" das vossas duas culturas? Quer na vossa vivência a dois, quer no vosso círculo familiar ou de amigos…

ZC: Nesta nossa viagem de mistura de culturas, o único desafio que ainda temos até hoje é conseguir que a nossa família fale uma única língua (o inglês) quando estamos todos juntos, incluindo a minha família.

MS: E quando decidiram ter filhos… alguma vez vos passou pela cabeça que nem todos pudessem olhar para a riqueza que a mistura de raças/etnias encerra em si como algo positivo?

ZC: Quando decidimos ter filhos, não pensámos no impacto que tal poderia ter noutras pessoas - mas se tivesse, acredito que seria por ser "ok" misturar.

MS: Os vossos filhos alguma vez vos relataram algum episódio em que tenham sido prejudicados/maltratados por esse facto?

ZC: As crianças nunca enfrentaram nenhuma situação em que estivessem a ser julgadas ou elogiadas por serem "mixed".

MS: O que acham que pode explicar que, em pleno ano 2023, algumas pessoas ainda não compreendam/aceitem as mixed families?

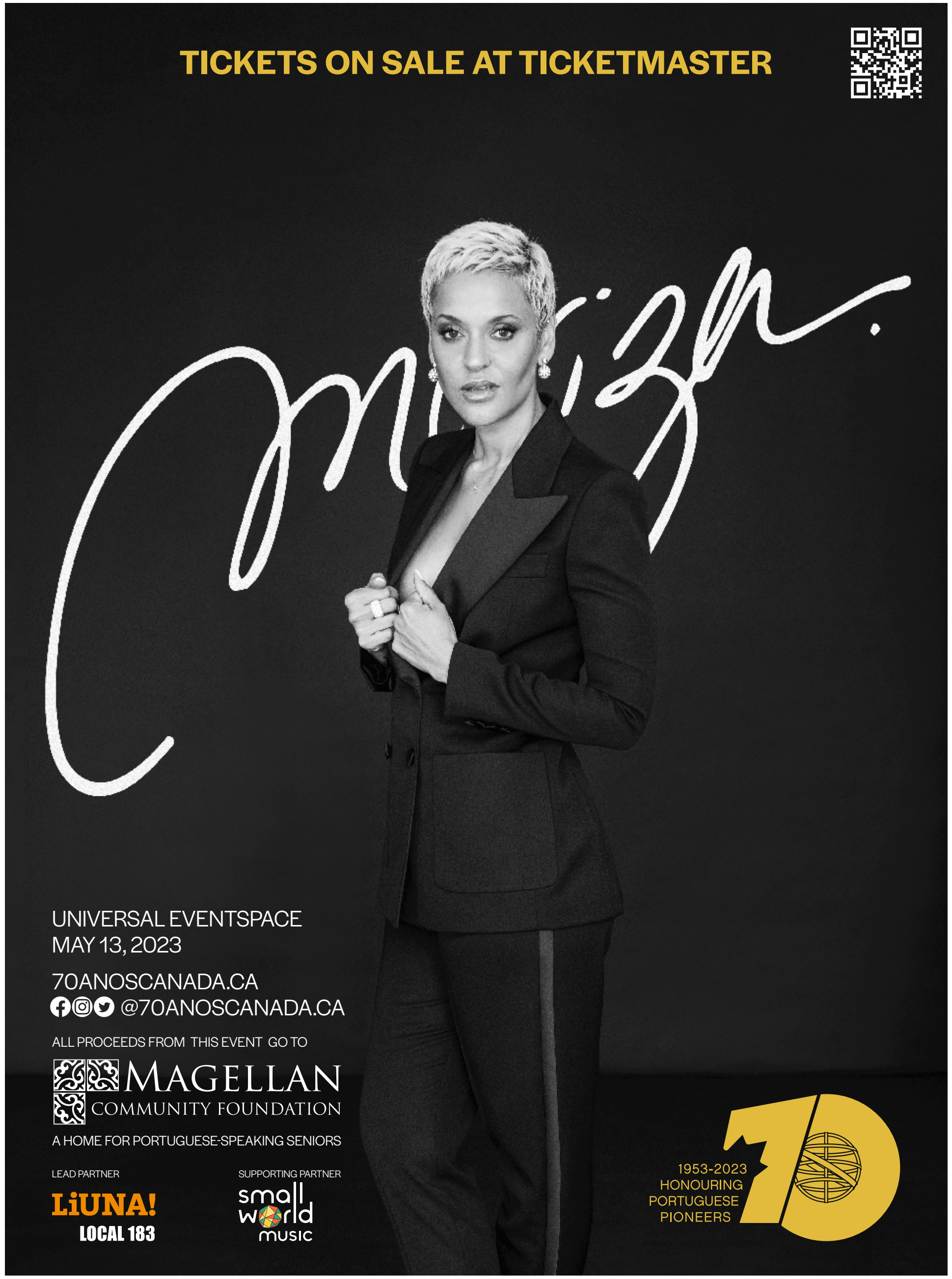
ZC: Aos que ainda são contra a mistura étnica diria que chegou a altura de começar a aceitar a ideia de mistura de culturas, porque há muitos benefícios que podem advir dessa integração. Não se preocupem em perder a vossa cultura, porque o bom de misturar é que ambas as pessoas, se se amarem, podem aprender sobre a cultura uma da outra.

Inês Barbosa/MS

GALLERY OF THE PORTUGUESE PIONEERS
GALERIA DOS PIONEIROS PORTUGUESES
960 St. Clair Avenue West, Toronto, Ontario
(647) 748-0960 PioneersGallery.ca

PEDRO ABRUNHOSA
PORTUGAL
DULCE PONTES
PORTUGAL
PLUTONIO
PORTUGAL
TOY
PORTUGAL
DIOGO PIÇARRA
PORTUGAL
2023
INTERNATIONAL
PORTUGUESE MUSIC
AWARDS
SATURDAY
MAY 20 | 7PM
PROVIDENCE PERFORMING ARTS CENTER
IPMAAWARDS.COM/TICKETS
401.421.2787
CO-HOSTED BY
DANIELA RUAH
CO-HOSTED BY
RICARDO FARIAS
MARISA LIZ
PORTUGAL
ERATOXICA
USA
RUBY ANDERSON
CANADA
#2023IPMA
Get your tickets today at IPMAAWARDS.COM/TICKETS
#2023IPMA

TICKETS ON SALE AT TICKETMASTER



UNIVERSAL EVENTSPACE
MAY 13, 2023

70ANOSCANADA.CA
@70ANOSCANADA.CA

ALL PROCEEDS FROM THIS EVENT GO TO

MAGELLAN
COMMUNITY FOUNDATION

A HOME FOR PORTUGUESE-SPEAKING SENIORS

LEAD PARTNER
LiUNA!
LOCAL 183

SUPPORTING PARTNER
small world music

1953-2023
HONOURING
PORTUGUESE
PIONEERS

Credito: DR

As vidas à nossa maneira...

Cristina da Costa
Opinião

Ora viva, quem é uma flor :)
Bom dia. Boa sexta-feira e feliz fim de mais um mês.

Cá estamos sempre a girar, pelo menos até Deus querer.

Falamos esta semana no jornal Milénio de famílias. Agregados familiares e as funcionalidades e desarranjos das mesmas.

Afinal, em que ponto estamos? Como tratamos deste tema?

Família? Será que estamos a tempo de ajustar o que nos foi ensinado em tempos? Faltam-nos ao respeito, aos mais "experientes", sim porque velhos são os trapos.

Assisto a tantas faltas de respeito de pais para filhos. Insolências. Demandas. Chantagens, pelo menos emocionais. A sério? Foi a isto que chegámos com a chamada "evolução das espécies". Mal posso crer. Quando era adolescente e me diziam (mais o meu pai...) isto ou aquilo, quem ousava não fazer? Agora? Que sociedade criámos nós enquanto pais e mães de família?

Porque não queremos, de uma certa forma, que sofram certas situações pelas quais passámos? Ao proteger... prejudicamos. Nem mais, somos protetores em demasia. Pagamos a franquia. Ai sim, pagamos. Eu não sou exceção. Protegi até mais não e, de quando em vez... lá acordo para a realidade.

Menos é mais. Menos... fazê-los por merecer o que querem e demandam. Como podem estes serem só pedir? Que faltas de tudo quanto há criou esta nova sociedade? Filhos que nunca, jamais, serão cuidadores. Que esperam pela "galinha dos ovos d'oiro". Muito bom. Não mexer uma palha uma vida inteira. Conheço alguns casos assim. Depois, e com todos os defeitos que apontavam aos pais, roem-lhes o resto do tutano.

Vida e sociedade ingrata. Pois eu digo-vos que pretendo ser a mulher "mais pobre" de qualquer cemitério. Se Deus e o universo me permitirem.

Não me apetece escrever muito mais.

É o que é e vai valer sempre o que vale.

Até já e fiquem bem,

Cristina.

Também estamos disponíveis na Global DURHAM, para todo o Canadá,aos domingos, entre as 10 e o meio-dia

Esta semana

Viajamos pelo projeto **Aldeia de Mar - Ribeira de Viana e Castelo do Neiva**

Conhecemos as melhores **Pizzas de Toronto**

Assistimos a mais um **A Lei do Cinema** de **Bernardo Freire**

Conhecemos o ator e marionetista **Rui Queiroz de Matos**

Provamos um **Sarrabulho gandarês**

E analisamos os temas da atualidade em mais um **Roundtable**

Bell Bell TV 583
Bell Fibe 235 e 1235

Rogers Digital 129
Rogers Cabo 12

Shaw Shaw 646

YouTube/camoestvofficial
CAMOESTV.com

Editorial ➡ English version

Credito: DR

A matter of family

The Covid-19 pandemic was a severe disruptor of the family unit. The lack of connectivity of family and friends created voids and/or angst because of lack of communication or the negative consequences of closures inside our homes where our annoyances with each other were further exposed.

Many consider the pandemic to be over and that it is no longer about the disease but about fear. People are attempting to reconnect but the damage is done and we may never be able to find a cure for the madness currently afflicting the world and by extension, family structures.

The concept of family can be defined as a basic social unit consisting of parents and their children as a group, whether they live together or not. We all come from somewhere and were born in a home. That home often defines who we are and where our heart is.

Home is not a house but it's where the consciousness of your being is stored. A broken home is not a destroyed structure but a family's foundation being overturned and all promises of tranquility and love being dissipated. The squandering of a home and all the consciousness within it cannot be recovered and put together, creating hollowness and loss in all participants that contributed to the extinction.

Today's family units are being challenged more than ever, economically and by world consequences. The silence of many about the problems within homes speaks volumes about the pressures of keeping families together, particularly with the challenges being thrust upon baby boomers by the younger generations. The fuss over Prince Harry's memoir is absurd, given that the familial war being observed has always existed within family units, particularly those with money. True that bringing the salacious details of family challenges is not considered to be ideal but how else do you create discussion about the reality of what millions of families are fighting about each day? Cultural identities are imploding because cross-pollination while those who place themselves atop the cultural ladder and secretly think they belong to a superior race gnaw their teeth in observing the world changing in front of their eyes. The British monarchy is an example of wealth and privilege who do not identify with common citizens but are supported by millions of ignorant minions who cannot see through the fog of their own failures of social inequality.

We cannot be subordinates to classes of privileged billionaires with very little conscience and who have taken a middle class to the poorhouse. Family wars will accelerate as financial pressures persist. Millennials find Gen X's disgusting and Boomers find Millennials absurd while Boomers find Millennials opportunistic who are only interested in finding their freedom on earth while waiting for their parents to die.

Young people have always confused their elders and today's youngsters are no different. They have thin wallets and expensive tastes. They want to be authentic without contributing in any meaningful way to the progression of society, but they will define the next era of consumerism while baby boomers keep supporting them and the economy. Gen Z and Millennials are about a third of the population and the amount of spending in 2021 was $ 2.7 trillion or around 30% of total spending. Where is this money coming from and why are they always suggesting they have no money? A report by McKinsey published in 2022 found that a quarter of Gen Z's doubted they would be able to afford to retire and less than half believe they will ever own a home. So, where will they live? Perhaps with their parents forcing them to postpone their plans for retirement and enjoyment of the fruits of their labour. In France, protests about pension reforms continue because the government wants to increase the age from 62 to 64. Two years more! Could it be that no planning was done and people only depend on the government for income? No wonder countries' pension plans will go bankrupt in the next few years as aging populations can't be supported by the laziness of younger generations.

The fishbowls that families are today could be made bearable if respect and humbleness was inserted in the home. Children are what their parents show them. The world can only be better with good parenting who understand society and contribute to it in meaningful ways. Let us stop parental wussiness and lead from a position of strength.

Manuel DaCosta/MS

roundtable

Apresentador
Vince Nigro

Convidada
Lenita Lopes
Vítor Silva

Tema da semana:
Discussão de temas da atualidade
A família de hoje – como se estrutura?
O que a desestrutura?

sexta-feira às **18h**

Camõesradio CAMÕESTV

GUIA CAMÕESTV WINTV

it's SHOWTIME

A guitarra dá a Paco Nabarro uma relação tão direta e expressiva que, nas suas mãos, parece uma pequena caixa com toda a música do mundo. O nosso convidado no Laboratório dos Talentos é um músico rico e versátil que traz a guitarra para o lugar merecido de instrumento virtuoso, capaz de interpretar obras clássicas e modernas de qualquer origem.

Dom 17h

MISSA DOMINICAL

Missa passa a ser transmitida na Camões Rádio e na Camões TV, aos sábados, 9h30 da manhã. A missa vai chegar-nos todas as semanas gravada na Igreja da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima em Laval (Montreal).

Sáb 9h30

PORTUGAL À VISTA

É surpreendente a arte de fazer colheres de pau. Com a ajuda de ferramentas como a machada, a enxó, a faca e a legre, o artesão dá forma ao pedaço de madeira de pinho. Jorge dos Santos Costa, nasceu em Pardieiros. Foi à escola até à quarta classe, mas sem grande interesse pela escola, o que Jorge queria era fazer colheres, tendo começado aos 11 anos. Trabalhou na Mata da Margaraça, mas nunca deixou de fazer colheres, até hoje.com a comunidade.

Sáb 14h30

WAR ROOM

Microdosing is the new weed...

This program will explain to you what this new revolution is and how it can benefit you. Psychedelics and what it will do for you or someone you know that may need this product. We give you all the benefits and risks associated with this new magic bullet. A program you will not want to miss out on.

Fri 19h30

here's the thing...

A informação, a análise e a opinião na Camões TV. Nesta edição Augusto Bandeira e Vítor Silva trazem para a conversa temas que estão a dominar a atualidade no mundo.

Sáb 21h

Fora de Jogo

Às segundas-feiras, Vitor Silva, do Benfica,Carmo Monteiro, do Porto e Sergio Ruivo, do Sporting, entram em campo, fazem remates certeiros e defesas seguras. Francisco Pegado é o árbitro desta partida onde nada, nem ninguém ficará Fora de Jogo. Todas as segundas-feiras, às 6 da tarde, na Camões Rádio, Camões TV e ainda no Facebook da Camões Radio. Não fique Fora de Jogo.

Seg 18h

Montreal Magazine

A informação do Quebeque todas as terças, quintas e sextas-feiras às 20h. Repetição às 23h30.

Ter/Qui/Sex 20h

ESPAÇO MWANGOLÉ

No Espaço Mwangolé desta semana vamos conhecer o projeto social Kandando com um dos fundadores Yauca de Almeida.

Dom 18h30

roundtable

É a falar que a gente se entende!Manuel DaCosta e convidados nesta sexta-feira a partir das 6h00 pm (Toronto/time).

Sex 18h

CAMÕESTV WINTV

24 horas por dia, 7 dias por semana. Subscreva hoje! Ligue e peça o canal WIN TV.

Bell Bell Fibe 659 | 1-866-797-8686 Rogers Cable 672 | 1-888-764-3771 IGNITE TV 880

CAMOESTV.com

the sour
that never sleeps

Count on this classic to chase the day away.
The big city never felt so close!

289-917-0198 | STATEANDMAIN.CA
3584 MAJOR MACKENZIE DRIVE WEST, VAUGHAN

Amorim Hospitality Group

Please drink responsibly. House rules apply

OPINIÃO

Creditos: DR

Nearest and dearest

The definition of "family" has evolved consistently. Even the popular definition from let's say, 15 years ago, is arguably quite different from the one we might agree to today.

I would say that the primary and most evolved role in the definition of family has been that of the woman. In the last 100 years the role of the woman in the family unit has evolved from one of motherhood and servitude, to what we see today, at least in most of the world. Even many that are suppressed are at least fighting for their equal rights, something unheard of not long ago. When women began entering the workforce, there was a sudden shapeshift in the family dynamic.

All of a sudden, children began to spend more time on their own or with caregivers and teachers. Women also realized that suddenly, they had two jobs because what they stopped doing at home during the day, still had to get done, and hubby was probably not into helping out around the house. It took time, but people in the family unit began to grow and develop in a different way. Here we are today, 2023, and what defines today's family? Our lifestyles and our attitudes define our family. It's obvious that not all families fall into a typecast, which has always been the case, but if we go by the depictions of families in popular culture, then maybe we need to pay closer attention to what might be happening. Society is very fragmented today. Everyone in their own little cyberworld. That stems from the new family reality. Both parents with jobs/careers, children in school and other various activities because parents come home late. The family gathering at the table to share a meal has dissipated due to conflicting schedules. Everybody has a very busy, (and I'm sure, enjoyable), life. Just not together. The love and proximity exist, but who has time to think about that? Log on to Instagram to see a platform full of people vying for attention. "Likes" and emojis are the new stimulae. We record our every movement, it seems, to then broadcast to anyone who's paying attention.

Many depend on them for emotional support. Maybe it's because people don't physically interact as much as in the past. Again, maybe due to the new definition of family. Where should the best emotional support be? Should it not be your family or friends? But everyone is so diluted now, with so much to think about that is outside of family and home. Dare I say things used to be so much simpler? Yes and no. A lot of good has happened with the evolution of the family. Males are taking part in bringing up the family, and there are many people who are parents today, that could only dream of such a thing, not long ago. Those branches of the modern definition of family have been good for all of us, and there are others. It's just that I wish we could all be a little closer. Society as a whole should be more focused on promoting the family. It's not good for business, so that will be a major bone of contention, but maybe just some of the money that governments squander every year could go to supporting a parent that wishes to raise a family while the other works outside. Let's have children, let's support them and be there for them. These should be permanent residents of future definitions of "family".

Personally, I feel fortunate. My family is as close as a modern family could possibly be. This probably clouds my judgement, but I don't see it as a bad thing, hey, there's no downside.

Fiquem Bem.

Raul Freitas/MS

Creditos: DR

The modern family... according to whom?

Vincent Black
Opinion

What constitutes a family and what should it look like?

These two questions have never been asked repeatedly over the past few years because the media has invaded us with all kinds of possibilities about what the modern new family should look like. l never questioned what a family should look like or who would make up a family unit.

Many of us never questioned the family concept and its makeup until more recently because of all the different relationship possibilities. Single parenting is one area that has picked up steam with many opting to raise children as a single parent and enjoying the experience. The artificial insemination route is one that is very popular with couples who cannot conceive a child. This form of pregnancy has become popular with single parents because matching up with a partner has become complicated and costly.

I personally have a good friend who conceived a child by herself as a single parent with great joy and family support around her. And speaking with her about the experience, she would not have done anything differently.

Parenting by same sex couples has become much more accessible and acceptable by society. Modern-day same sex couples are much more common and visible.I have a friend that is very successful in business and he and his partner have adopted two boys. The parents are incredible human beings and are doing an amazing job raising these two children.

This family unit whether its two male parents or two female parents adopting a child or two has become normal in today's modern world. This family unit in the past was not one that was out-front and visible rather hidden and never spoken about if it existed in the past.Same sex parenting today is very much accepted,

Family acceptance is essential when it comes to the health and well-being of young people who are transgender, gender non-binary or gender diverse. Yet many people don't understand what it means to be transgender, so some parents struggle at first and have questions about how best to support their children. When a person is transgender, their gender identity, the sense of gender that every person knows inside, or gender expression is different from their sex at birth. At some point in their lives-and increasingly in their youth – transgender people decide they must live their lives as the gender they know themselves to be. For example, a transgender woman grows up knowing that she's a girl, even though she was born and raised as a boy – and often transitions to live as the gender she's always known herself to be.

Research shows that when transgender youth are loved and supported by their families, they are able to thrive. But when parents reject a transgender child or try to force them to reject the gender their child knows themselves to be, it can contribute to depression, suicidal behavior and other negative health outcomes.

It is very rewarding to love someone who is different from you in terms of race, culture, identity, religion, and more. When we are open with each other, we can broaden each other's perspectives, approach the world in different ways, and even find that there is a connection in our differences. Unfortunately, interracial couples can still experience difficulties at times by virtue of the fact that racism exists in our society on a deep level. Ideally, love should have no bounds in this regard. However, in reality, other people may harbor negativity or judgment about an interracial couple. Partners in an interracial marriage must take on these issues together while maintaining empathy and support for each other's experiences. Interracial couples may also reach conflicts when asserting their values if they differ from each other based on racial or cultural identity. There are strategies to help you better handle what comes your way when you are in an interracial marriage.

On a personal note, one of my daughters is engaged to be married to someone that is not white and when my daughter started to date him, l took note of it and was somewhat concerned about it. My initial thoughts were that it was going to just be a phase in her life and that she would move on. Well, that is obviously not the case because they are scheduled to be married this year. My initial feelings were brought on by others around me asking questions about her relationship hoping for some sort of a reaction from me. In some cases, l felt that the person asking the question was just being a hypocrite and not realizing the depth of this relationship. Keeping an open mind to the relationship was the start for me and also educating myself on the different cultures and traditions of others.

My daughter's new relationship is something that I personally am comfortable with, because the character of the person whether female or male is the biggest quality that one needs to look at first. In my case, I've gotten to know him, and his family and they are good people. Isn't that what we are looking for, just being a good person and caring for one another through the good times and bad. The character and not the color or the gender is the quality that should be judged.... it's the person and their attributes that need to stand on its own.

The most challenging aspect of interracial marriage is the attitude of other people and how they judge. Often they can be very negative.

LUSO LIFE
issue 013 available now

READ
lusolife.ca

FOLLOW
@lusolifemag

CONTACT
info@lusolife.ca

Créditos: DR

Jacinta Ardern

O bom exemplo

Vítor M. Silva
Opinião

Num tempo em que a política e os políticos são postos em causa e onde só o nome atormenta a mente até dos mais distraídos, vem uma notícia da longínqua Nova Zelândia que nos faz acreditar e ter esperança daqueles que deixam as suas vidas particulares pela difícil missão de conduzir um país.

Os motivos por que se põe em causa a política? Nomes como Nadhim Zahawi e Rishi Sunak no Reino Unido, Steve Clark e Doug Ford aqui no Canadá e os casos que já sabemos em Portugal, infelizmente em todos os quadrantes políticos desde o PS ao PSD passando pela CDU, com um denominador comum suspeitas e mais suspeitas de atos menos rigorosos de governança (estou a ser simpático!).

Jacinta Ardern, depois de cinco anos como primeira-ministra da Nova Zelândia, decidiu não continuar. E porque não? As pessoas têm tanta sede de poder que se eternizam nos lugares e satisfazem vícios que depois dão em polémicas, como as que referi acima, fazem mal em continuar. A certa altura, a ainda primeira-ministra da Nova Zelândia dizia que sempre pensou em primeiro lugar ajudar as pessoas. Muito bem, aplaudo. Ela poderia candidatar-se com esperança na reconquista, pois as sondagens davam-lhe uma vitória. Sabemos que não tem dentro do país o mesmo índice de popularidade como tem a nível internacional, mas teria o suficiente para ganhar.

As razões que apresentou para o abandono foram simplesmente a de estar esgotada e cansada. Não é sinal de fraqueza, é a sinceridade de quem tudo fez para impor as suas ideias de forma a lograr uma boa governação. Tão importante como saber entrar é saber sair e esta jovem deu um exemplo a todo o mundo. Mostrou que os políticos também são humanos e que antes que comecem a ficar incompetentes, o que aliás acontece muito, podem e devem por um ponto final no seu contributo para a causa pública. Ela apelou também para o encontro de caminhos próprios de liderança, incentivando outros a seguirem-lhe as pisadas, criando uma nova geração de líderes. Ardern deixou também a liderança do Partido Trabalhista da Nova Zelândia onde conseguiu ser eleita muito por conta das suas ideias progressistas que, diga-se de passagem, também me convenceram a mim.

Quero destacar ainda duas coisas: o facto de quando foi eleita ter somente 37 anos e uma curiosidade, que fica para a história, quando ela levou a sua filha recém-nascida à Assembleia Geral das Nações Unidas, dando relevo ao papel de mãe.

Claro que para além do cansaço, os constantes ataques de que sofria por parte de alguma imprensa e políticos da oposição não ajudaram a que continuasse. Mas fica na história como uma estadista que cumpriu com qualidade superior a sua missão e são bem-vindos à política outros e outras com as mesmas características e sinergias. Uma das coisas que me ficou do discurso de Jacinta foi o facto de ela achar que a política não tem de ser um lugar cheio de egos e onde as pessoas estão é focadas em fazer mal a quem está próximo.

"Quero ser uma boa líder, não uma boa líder feminina. Não quero ser conhecida simplesmente como a mulher que deu à luz." – Jacinta Ardern

Carolina Bettencourt

Quando a casa é escrita no mar

Embora seja uma jovem (1984 – Ponta Delgada) a autora deste livro de 71 páginas (edições Letras Lavadas) integra no seu trabalho uma ideia de Camilo Castelo Branco (1825-1890) - «a poesia não tem presente; ou é sonho ou saudade».

Não por acaso a citação inicial é de um poema de Carlos Faria que nasceu na Golegã mas amou a Ilha de São Jorge como se tivesse nascido numa das suas Fajãs. Através dum registo de prosa poética a autora invoca autores das Letras e das Artes como Emanuel Félix, Natália Correia, Vitorino Nemésio, Pedro da Silveira Carlos Faria, Victor Rui Dores, António Melo Sousa, Domingos Rebelo e Urbano. A autora sabe que só se pode enxertar um novo garfo numa árvore existente. O livro abre com uma frase sobre o Tempo: «Ao domingo é sempre Outono.» Na página 17 há a oposição «Cidade/Vila»: «Na cidade há peixes de aquário. Na vila há baleias a céu aberto. Na cidade há rio. Na vila há mar. Na cidade há fins-de-semana. Na vila há domingos.» É neste Tempo e neste Espaço que surgem as memórias povoadas pela família nuclear: «Quem me mostrou o silêncio foi o meu avô. Quem me ensinou a fechar a porta, ligar o rádio e riscar as folhas brancas foi o meu pai. Quem me ensinou a partilha foi o meu outro avô quando arrancava uma gargalhada à avó.» Há uma memória forte do tempo da Páscoa: «Sempre gostei da Páscoa. Sempre, Na Páscoa não há datas, há dias da semana.» Oxalá este livro (um valor acrescentado) possa ter os leitores que merece num sistema cultural agressivo, hostil e perverso onde Camões é recordado pelo olho perdido, Bocage pelas anedotas e Bulhão Pato pelas amêijoas. Já Carlos de Oliveira em «O aprendiz de feiticeiro» lembra que «escrever numa terra de escritores e camponeses abandonados exige sacrifício, penitência e alma de ferro».

Entre o pormenor do «relatório fragmentado» (à maneira de Ivone Chinita) e o grande plano das «ilhas desconhecidas» (à maneira de Raul Brandão) Carolina Bettencourt alcança neste livro uma notável «tomografia sentimental» da Ilha e da Gente que faz o seu povoamento.

JCF

Filho/a, com este/a tu podes casar, é de boa família

Augusto Bandeira
Opinião

Creditos: DR

Afinal, como se distinguem as qualidades de um ser humano? Será que é pela riqueza da família, ou pela forma como a vivem?

Em miúdo, na aldeia que me viu crescer e passar a adolescente, muitas vezes ouvi pessoas em conversas de cavaqueira. Era típico dizerem uns para os outros, "olha a filha de A, namora para o filho de B, ai ela pode estar sossegada ele é de boa família" e vice-versa. Assim era... muitas das vezes as famílias preocupavam-se com o tipo de família a que os seus filhos se poderiam vir a juntar - se fosse filho/a de mãe solteira, os pais da outra parte não aceitavam e nem ajudavam no futuro. Se fossem filhos de "boa família" as coisas eram diferentes. Era assim a hipocrisia e a fachada de muitas famílias. Para não falar de quando se preocupavam com a riqueza uns dos outros. Os filhos só se podiam juntar se houvesse algo visível, tipo muito lavradio, muitas cabeças de gado, ou tinham que ter um estatuto, tipo frequentado a escola vários anos ou um curso superior. Ainda hoje se veem famílias que escondem os problemas e até incentivam os filhos a não se separarem, mesmo sabendo que estão a sofrer, porque acham que é uma vergonha. Preferem ver o/a filho/a a sofrer porque acham que vão perder o estatuto de família boa e feliz.

Se olharmos para casos concretos os maiores escândalos vêm de famílias consideradas as tais "boas famílias", mas ninguém comenta ou faz juízo sobre o que se passa. A maioria tenta esconder os casos porque acham que é vergonha. É isto que se vive na sociedade, fachada de famílias!

Coisas más e coisas boas há em todo lado e não podemos subestimar aqueles que nasceram em famílias mais pobres ou, melhor dizendo, com menos capacidades de se projetarem, não quer dizer que não são boas famílias, até podem ser muito mais educados que os tais que se julgam ser de famílias consideradas boas, e até muito mais inteligentes, só que não conseguem as mesmas oportunidades que os mais afortunados e isso prejudica a sociedade. Nunca julguem ninguém pelas aparências - e isso acontece no campo familiar, não devemos dizer aquele é de família... ou não tem estatuto que os nossos merecem.

Mas infelizmente isto acontece em tudo... é nos cargos, é na forma como são julgados em tribunal, é na forma como os professores olham para os alunos etc.. Em 2019 vi uma notícia num jornal semanal que dava conta de um miúdo ter violado uma colega, esse miúdo filmou o ato e partilhou o vídeo com os amigos. Isto é um caso muito grave, podia ter acontecido a qualquer cidadão e tenho a certeza de que ninguém ficaria satisfeito se fosse um filho nosso. O final foi triste, quando se soube que o juiz o ilibou porque ele "era de boa família", frequentava uma excelente escola, então fizeram-lhe o julgamento em relação ao estatuto familiar, porque uma condenação poderia destruir-lhe a vida. Isto, perante o resto, é triste saber-se da forma como as coisas foram julgadas. Se olharmos ao contrário, como seria a decisão do juiz se fosse um miúdo de uma família pobre de um bairro ou um miúdo filho de mãe solteira com poucos recursos financeiros, entre outros... será que isto nos diz que há casos nas sociedades em geral onde o apelido e o dinheiro de família ainda têm peso? Se somos cidadãos de primeira ou segunda?

Por favor, acordem e olhem-se ao espelho, depois de lavarem a cara com água bem fria, para perceberem bem a questão de famílias boas e menos boas. Conheço muito bem uma família que o pai é filho de mãe solteira e a mãe é filha de família com esse tal estatuto, de onde saíram médicos, engenheiros, freiras, quase padres e empresários e, do tal lado bom, só falta andarem à porrada em publico. É das maiores fachadas que eu conheço. E do outro lado o tal senhor, filho de mãe solteira, fez na vida o que poucos conseguiram, educou os filhos da melhor forma possível. Os tais que se achavam perfeitos, que fechavam a porta da casa dos avós aos filhos do pai de mãe solteira, sempre andaram em turras e de costas voltadas e as novas gerações continuam a viver de fachada. É isso que se chama família perfeita? Chamem-lhe famílias interesseiras e sem uma educação familiar e pobres de espírito.

A coisa mais importante no ser humano e para se ter a família unida e com um relacionamento positivo é o diálogo, sem ele não se conseguem conhecer e perceber as necessidades uns dos outros. Há que haver união em tudo, mas na família mais do que em tudo e sem se subestimarem uns os outros. Todos devem ser vistos da mesma forma e respeitados. A proximidade entre pais e filhos faz a diferença no futuro, por isso se não tem por hábito convidar os seus filhos para um almoço familiar, faça-o este fim de semana e deixe os estatutos sociais de lado. Só se vai ajudar a si próprio.

Bom fim de semana.

Creditos: DR

> **Pena é o prazer ser breve para passageiros em trânsito**
>
> Gociante Patissa, in "O apito que não se ouviu"

Descobrir mundos

Aida Batista
Opinião

Quando somos crianças, à frase "quando eu for grande…", acrescentamos os nossos sonhos de adultos. Eu não fui uma exceção e recordo-me de ambicionar ser "aeromoça", como então se dizia. O meu mundo geográfico, circunscrito a uma cidade, era tão limitado que esta seria a profissão que me permitiria saltar do planisfério da sala de aulas para um globo, cujos planisférios e meridianos poderiam ser sobrevoados no bojo de um avião, em vez do ponteiro com que assinalava países que sonhava um dia conhecer.

Para o conseguir, além de ter de saber falar fluentemente línguas, também me faltava a altura e a beleza dos modelos. Se uma poderia ser superada com saltos altos, a outra fora obra da natureza que já nada poderia mudar. À época, o espelho não me devolvia uma imagem que coubesse nos cânones das jovens bonitas.

Mantendo-se o impedimento de a minha família não ter capacidade financeira de me mandar para a "metrópole" tirar um curso superior, fiz o 7º Ano do Liceu (hoje 12º Ano), na alínea de Românicas. Era muito boa aluna a Francês, ao ponto de, a nível provincial, ter tirado a segunda melhor nota nesta disciplina, nos exames que ditavam as nossas escolhas: Letras ou Ciências!

Excluída a primeira hipótese profissional, a segunda era ser professora. Para mim, um professor, fonte de todo o saber, estaria no topo da escala social. Nessa altura, eu tinha já consciência de que a formação académica era o melhor elevador social. Por pressões internas e externas, as primeiras universidades começaram a abrir em Angola, na década de 60, mas localizadas na capital, Luanda, e na zona dos planaltos do Huambo (Nova Lisboa) e Lubango (Sá da Bandeira). Estava, por isso, fora de questão continuar a estudar, quando, numa escala de valores, outras prioridades se impunham.

Em 1968, abriu em Benguela a Escola do Magistério Primário. Essa seria a primeira oportunidade de apanhar o elevador e premir o botão do 1º andar. Já era casada, tinha uma filha e, entretanto, fiquei grávida do segundo. Nada disto me assustou e, a partir daí, estudar, trabalhar e partilhar responsabilidades familiares e económicas passou a ser o meu modo de vida. Como fizera o 7º Ano, quando para o ingresso apenas era exigido o 9º Ano, destaquei-me na turma e ganhei, à partida, um estatuto diferente, que me levou bem mais rapidamente para outros voos.

Recordo hoje esta faceta da minha vida porque, quando fui entrevistada para o projeto da Helena da Bernarda "Nós nos Outros", e o meu percurso foi colocado nas redes sociais, tive, de imediato, o retorno carinhoso de algumas das minhas alunas a lembrarem-me que eu havia sido professora de "Didática A" e orientadora de estágio profissional, elogiando algumas das minhas qualidades docentes. Tratando-se de uma síntese biográfica, não poderia lá estar tudo – expliquei-lhes.

Hoje, almocei com Gociante Patissa, que foi meu aluno quando regressei a Benguela, ao serviço do Instituto Camões, para dirigir o Centro de Língua Portuguesa. Num curso de jornalismo, a sua forma de escrever distinguia-se da dos outros, e logo percebi que ele facilmente poderia sair do registo neutro e rigoroso a que deve obedecer qualquer notícia. E não me enganei!

Com obra publicada, ofereceu-me alguns dos seus livros e, quando estava a autografá-los, disse-me: "Este não precisava, porque o seu nome está lá dentro". Curiosa, abri-o e, entre os agradecimentos, lá estava: "Em especial, agradeço à professora Aida Baptista, Leitora do Instituto Camões em Benguela, no ano de 2005, que nos mostrou o caminho da crónica, enquanto género literário (…)".

Tantas décadas depois, descubro que, afinal, sempre fui "aeromoça", por, com os meus alunos, tanto ter viajado em trânsito por caminhos e mundos que juntos fomos descobrindo.

A (re)valorização da música portuguesa no seio da lusodescendência

Daniel Bastos
Opinião

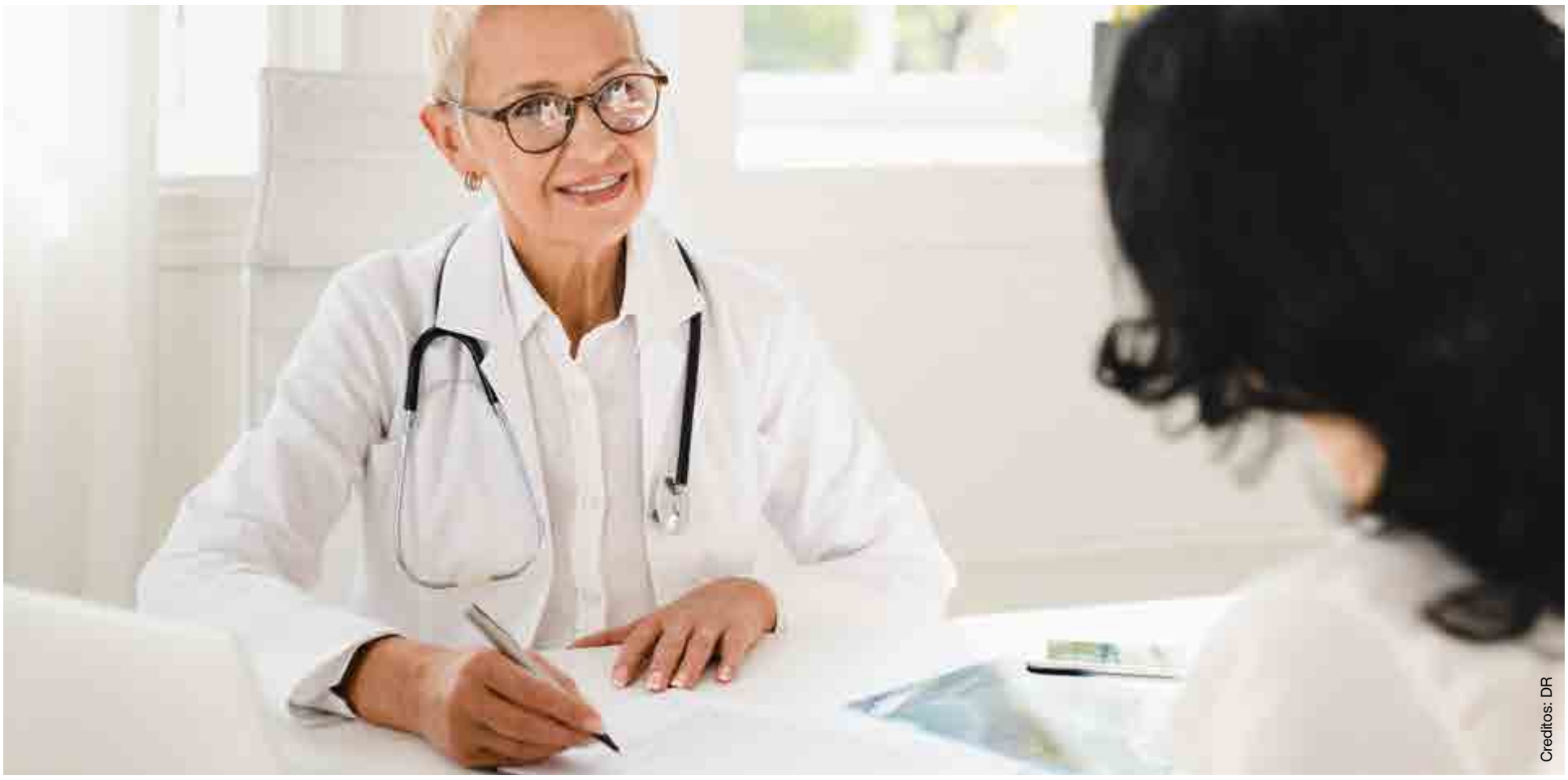
No decurso dos últimos anos tem-se assistido, um pouco por toda a dispersa geografia das comunidades portuguesas, a um conjunto relevante de iniciativas, que nas suas mais variadas manifestações artísticas têm contribuído para uma redescoberta das raízes culturais no seio da lusodescendência.

Muitas destas iniciativas têm sido inclusivamente dinamizadas no estrangeiro por diversos lusodescendentes, que ao manterem acesa a herança cultural portuguesa dos seus pais e avós, contribuem decisivamente para a projeção internacional do país.

Um desses exemplos paradigmáticos mais recentes é o que está a ser dinamizado por um coletivo de músicos e artistas lusodescendentes, franceses e portugueses que se dedicam a revisitar o folclore português numa expressão nova. Cognominado "Criatura", o grupo marcou presença no ano transato em vários palcos de festivais, e tem como um dos seus últimos temas uma música cinematográfica "Labuta", um rearranjo de uma antiga canção popular com laivos intervencionistas. A versão gravada, que contou com a participação do Coro dos Anjos, foi apresentada ao vivo na Lavaria do Cabeço do Pião, nas antigas Minas da Panasqueira, um conjunto de explorações mineiras com mais de um século de história localizadas na Beira Interior e que marcaram indelevelmente a história, a memória e a identidade das populações da Covilhã e do Fundão.

Os trabalhos do coletivo musical, robustecido pela presença de vários lusodescendentes radicados em França, o país do mundo onde vive e trabalha a maior comunidade portuguesa no estrangeiro, podem ser visualizados no canal de música no YouTube "Soundscape". Um projeto vídeo-musical fundado pelo produtor e realizador francês Yoann Le Gruiec, que tem vindo a filmar artistas contemporâneos nacionais, em diferentes cidades lusas, de forma a dar a conhecer a nível mundial a música que se faz em Portugal, mas sem divulgação no estrangeiro.

O canal de Youtube "Soundscape", criado em 2021, contou com o apoio do Instituto Francês, no âmbito da Temporada Cruzada França-Portugal, tendo recebido depois o apoio do Turismo de Portugal, dada a sua relevância na promoção e divulgação de artistas contemporâneos lusos, dos mais diferentes estilos, associando-os a diferentes cidades nacionais, como é o caso do coletivo "Criatura". Esta dinâmica hodierna de (re)valorização da música portuguesa no seio da lusodescendência, revivesce a constatação da investigadora Mireille Heleno Torrado, que na dissertação Os descendentes de emigrantes portugueses em França: o reencontro com as suas raízes, assevera: "o reencontro dos luso-descendentes com as suas raízes portuguesas é feito de muitas expetativas e muitos sonhos mas que, ao longo do tempo, se vão apercebendo de que, apesar de terem uma dupla pertença, existe um longo trabalho de inserção na sociedade portuguesa que deve ser empreendido por todos".



Creditos: DR

A saúde dos portugueses e das portuguesas!

Luis Barreira
Opinião

Tem-se falado e eu próprio tenho criticado frequentemente, as más condições de organização e trabalho do Serviço Nacional de Saúde (SNS) português. Ou porque não há médicos especialistas e enfermeiros suficientes, ou porque os Centros de Saúde não funcionam corretamente e de acordo com as necessidades dos doentes, o SNS tem sido um "saco de boxe" para todos os protestos nacionais.

Hoje decidi falar sobre a saúde, mas por outro ponto de vista: como está a saúde dos portugueses?

Naturalmente que o estado de saúde dos portugueses e das portuguesas tem alguma relação com o "estado de saúde" do SNS. Espero, no entanto, que tal não se deva maioritariamente ao caso que está a ser investigado pelo Departamento de Investigação e Ação Penal de Lisboa (DIAP) no Hospital Amadora-Sintra, sobre 22 doentes que "morreram ou ficaram mutilados", suspeitando-se que tal teve origem em más práticas das equipas cirúrgicas!...

Considerando que a verificar-se a certeza do exemplo anterior, ele possa ser considerado uma exceção à regra da boa qualificação dos nossos profissionais da saúde, quero hoje evidenciar um recente estudo (2022), editado por uma grande cadeia privada de saúde em Portugal, sobre o estado da saúde das mulheres e homens portugueses, nomeadamente sobre as diferenças entre uns e outros.

Segundo o estudo, atualmente 53% das mulheres têm, pelo menos, uma doença clinicamente diagnosticada, enquanto os homens nessas circunstâncias perfazem 50%, sendo que 21% dessas mulheres têm mais de duas doenças diagnosticadas, contrariamente a 11% dos homens, além de que 16% das mulheres têm doenças mentais diagnosticadas, face a 6% dos homens.

No que diz respeito à dor, verifica-se que as mulheres têm dor mais frequente e de maior volume, sendo que 33% delas sofre de dor crónica e, em 30% dos casos, sem qualquer diagnóstico de doença. Verificou-se igualmente, por parte das mulheres e da sociedade em geral, uma normalização da dor, como se ela fosse parte do seu estado natural. Talvez como consequência da dor física associa-se a psicológica, com 73% das mulheres a reconhecerem-se como ansiosas e apenas 10% a admitirem que são felizes.

Naturalmente que, para a compreensão mais exata deste estudo, limitado à constatação factual, faltaria conhecer muitos outros elementos, tais como: dimensão e localização dos inquéritos, idades, profissões e extratos sociais dos inquiridos, entre outros elementos, no entanto, o estudo agora publicado já revela algumas pistas sobre as diferenças entre homens e mulheres, fazendo sobressair um défice que as mulheres têm face aos homens, no que diz respeito à saúde física e mental, sem que desse mesmo estudo se deva extrair alguma provocatória conclusão sobre eventuais diferenças entre o "sexo forte e o sexo fraco"!...

No âmbito deste assunto e porque hoje em dia no nosso país muito se fala sobre saúde mental, será interessante refletirmos um pouco sobre o lugar que ocupamos, face a outros países, no ranking da felicidade e no que nos possa tornar pessoas felizes.

Portugal ocupa a posição 56 numa tabela liderada pela Finlândia, seguido pela Dinamarca, Islândia, Suíça e Países Baixos. Embora os países onde lideram as sociedades mais satisfeitas com a felicidade, sejam países nomeadamente frios, em relação ao nosso, não é a temperatura inferior que está na origem de tal satisfação. Embora com menos impacto do que antes, o aspeto económico e financeiro e a qualidade de vida que proporciona aos cidadãos, continuam a prevalecer na sensação de felicidade por parte destes.

A este propósito, há até quem pense (Carlos Vidal, médico e humorista) que os benefícios terapêuticos do humor são importantes para a nossa saúde mental e um dos melhores complementos ao nosso bem-estar. Não sei se rir é o melhor remédio, mas quando alguém ri, não me parece que seja por se sentir infeliz!...

Um outro aspeto interessante relacionado com a saúde é a longevidade. Há 20 anos atrás, em Portugal havia pouco mais de 100 pessoas com 100 anos. Atualmente e segundo dados da Fundação Calouste Gulbenkian, são quase cinco mil.

Não há certezas científicas que expliquem a longevidade de algumas pessoas, nomeadamente quando elas justificam a sua longa vida com exemplos como: "deitar cedo, beber um copo de aguardente todos os dias e amar Deus", como foi o caso de Juan Vicent Mora, um venezuelano que entrou no Guinness World Records, graças à sua idade de 113 anos. O que sabemos é que certos hábitos saudáveis, como reduzir no sal, açúcar, tabaco e álcool, além da prática do desporto, podem prevenir doenças tais como AVC, diabetes e cancro, que foram as principais causas de morte em Portugal, em 2019.

Penso que toda a gente aspira a morrer o mais tarde possível. Mas também há quem assuma os riscos de comer e beber sem precauções com a saúde, esquecendo qualquer tipo de exercício físico e esperando que "o que for soará" ou que escape às estatísticas mais negativas.

Embora "tire o chapéu" a todos aqueles que seguem religiosamente uma conduta saudável, confesso que não sou, assumidamente, um radical nesses aspetos, preferindo conter-me moderadamente em relação ao consumo dos "frutos proibidos" e esticar os músculos numa piscina ou nas águas deliciosas das nossas belas praias.

Afinal, para mim (que não quero servir de exemplo...), o principal é sentir-me feliz, porque mais vale uma vida mais curta, mas feliz, do que uma vida recheada da infelicidade causada pelo estado decrépito e dependente de uma longa longevidade.

Depois deste desabafo, um conselho politicamente correto: tenham uma vida saudável e sejam felizes!

LOCAL

Creditos: DR

Tory pede ajuda dos governos federal e provincial para lidar com a “crise de saúde mental” que atinge as ruas de Toronto

Diante dos repetidos ataques violentos no transporte público da cidade, o autarca de Toronto, John Tory, está convocando uma cúpula nacional sobre saúde mental, afirmando que o que estamos vendo é uma “crise de saúde mental”, cujos efeitos estão se manifestando em Toronto todos os dias.

Tory se disse chocado com esses atos violentos, e aleatórios que vem tomando conta das ruas e do transporte público da cidade. Num período de três dias foram três ataques, à princípio, aleatórios contra funcionários do TTC. O pedido então é de que o Primeiro-Ministro e os premiers se reúnam para debater soluções para essa questão. Ele ressaltou que a demanda por serviços psicológicos em Ontário cresceu 50% no ano passado e que, segundo a Associação Psicológica de Ontário, aproximadamente 900 mil jovens na província estão vivendo com doenças mentais.

Tory disse que enquanto Toronto tentou responder a uma onda de problemas de saúde mental e abuso de substâncias com iniciativas como o piloto dos Serviços Comunitários de Crise de Toronto, o atendimento à saúde é, em última instância, de responsabilidade dos governos provincial e federal. As cidades, disse ele, estão lutando para lidar com as consequências da saúde mental não tratada.

MS

Toronto é a cidade canadiana que aparece em primeiro lugar numa lista de destinos decepcionantes para turistas

De acordo com uma nova pesquisa de opinião, cinco cidades canadianas estão entre as mais decepcionantes do mundo para turistas. Toronto ficou em primeiro lugar nesse ranking aqui no Canadá, seguida por Montreal, Vancouver, Ottawa e Quebec City, de acordo com a plataforma de análise de mercado, King Casino Bonus, que classificou os 85 principais destinos turísticos mundiais.

O relatório diz que 10,9% dos turistas acharam Toronto “decepcionante”, sendo a atração mais lamentável o Zoológico. Montreal decepcionou 10,3% dos visitantes e foi classificada como a segunda cidade mais superestimada do Canadá. Os dados mostraram que 9,3% dos visitantes esperavam mais de Vancouver.

Ottawa chegou como a quarta cidade mais superestimada, decepcionando 8,6% dos visitantes, com o Museu de Ciência e Tecnologia do Canadá sendo a atração que mais frustrou os visitantes. A cidade de Quebec teve 8,2% de visitantes que deixaram a cidade desapontados. A pesquisa levou em conta milhares de análises de turistas que usam o Tripadvisor. De maneira geral, entre as 85 cidades participantes, Toronto foi classificada como a 36ª cidade mais superestimada do mundo.

MS

Gastos para participar do CafeTO aumentam e adesão dos estabelecimentos pode diminuir neste verão

A equipe da cidade de Toronto divulgou um relatório apresentando recomendações para o programa CafeTO, e parece que os empresários podem ter que desembolsar mais dinheiro para participar.As mudanças propostas farão com que o programa passe de uma resposta emergencial temporária para uma iniciativa sustentável e permanente.

As novas taxas propostas pela equipe da cidade incluem uma taxa de inscrição única de $ 865 e uma taxa de licença anual com base na calçada ocupada. Com base no relatório, essas taxas podem variar de $ 1.449 a $ 3.077 dependendo do estabelecimento. De acordo com o relatório, pátios em meio-fio devem ser construídos em uma plataforma de acessibilidade, que pode custar $ 14.000 em média. Com suas recomendações, a cidade espera 900 restaurantes participantes com taxas de licenciamento gerando cerca de $ 2,5 milhões para os cofres públicos.

O programa CafeTO foi introduzido em 2020 para permitir que restaurantes e bares expandissem seus espaços ao ar livre em meio a bloqueios que levaram a restrições às refeições em ambientes fechados. Ao longo da vida do programa, a cidade forneceu $ 20 milhões em apoio financeiro.

O relatório da equipe deve ser apresentado ao Comitê Executivo da cidade em 31 de janeiro, antes de ir ao conselho da cidade em 7 de fevereiro.No entanto, com a possibilidade de taxas extras, muitos restaurantes em Toronto podem optar por não aderir ao programa este ano, o que significa menos espaços em pátio para aproveitar a próxima temporada de verão. MS

COMUNIDADE

Creditos: Carmo Monteiro

Casa das Beiras homenageou Almeida Henriques

A Casa das Beiras celebrou o seu 23º aniversário no passado sábado, dia 21 de janeiro, no salão do Centro Cultural Português de Mississauga. Bernardino Nacimento explicou que uma vez que a nova sede desta associação não está ainda pronta, foi necessário arranjar uma alternativa e o PCCM tem “uma sala com todas as condições e com o espaço necessário.”. Foram mais de 600 pessoas que estiveram presentes, não só para celebrar mais um aniversário ao fim de três anos, (o último celebrado aconteceu em 2020), mas também para assistir à homenagem que a Casa das Beiras decidiu prestar ao antigo Presidente da Câmara Municipal de Viseu, Dr. Almeida Henriques, falecido em 2021, com Covid-19. A viúva esteve presente, como convidada especial e Bernardino Nascimento explicou que se trata “ de uma Senhora que nos merece muito respeito e nós partilhamos a sua dor, da perda do seu marido. O Dr. Almeida Henriques foi uma pessoa muito importante para a nossa comunidade. Por todo o carinho e reconhecimento que sempre demonstrou ter pela Casa das Beiras, nós achámos por bem fazer-lhe esta homenagem. Quando demos a conhecer à sua esposa, Dra. Cristina Henriques, que iríamos fazer esta homenagem ela aprontou-se logo para estar presente. Vai ser uma noite de emoção”. Efetivamente, foi uma noite bem emotiva, mas também bem animada com a presença e atuação do conhecido cantor português Toy e ainda da Karma Band.

A festa contou também com a presença do ex-secretário de Estado da Comunidades Portuguesas, Dr. José Cesário, que como é sabido, é também um homem das Beiras..

Madalena Balça/Carmo Monteiro/MS

Levo daqui a certeza de que as pessoas se sentem abandonadas

José Cesário

José Cesário, deputado do PSD e ex-secretário de Estado das Comunidades, esteve em Toronto para se inteirar da situação em que se encontra a comunidade aqui residente, bem como perceber de que modo poderá ajudar a resolver problemas que afetam a vida dos portugueses. Lembrando que o PSD não é atualmente responsável pela governação, José Cesário recordou que o parlamento e os deputados têm um papel essencial de fiscalização do Governo e pressão para que sejam encontradas soluções.

No encontro com membros do partido e elementos da comunicação social, que decorreu na Casa do Alentejo, Cesário confessou, no entanto, que o que ouviu de portugueses residentes na GTA, não lhe trouxe nenhuma novidade e caraterizou de forma muito clara a situação - "temos uma situação de desastre nos serviços consulares em Toronto. Tive oportunidade já de dizer que não é só aqui, infelizmente é generalizado – em todo o mundo. Esta é uma situação que está a condicionar as vidas de muitos compatriotas nossos, que precisam de documentos urgentes e que não conseguem obtê-los.

Tivemos a oportunidade de ouvir recentemente o ministro dos Negócios Estrangeiros e o secretário de Estado, na Comissão dos Negócios Estrangeiros do Parlamento e, infelizmente, a panorâmica que eles nos deram, respondendo às nossas questões, não tem nada a ver com a realidade que nós ouvimos quando chegamos ao pé das pessoas."

Creditos: Carmo Monteiro

Creditos: Carmo Monteiro

José Cesário destacou que, relativamente ao tempo em que exercia funções de secretário de Estado das Comunidades, o consulado de Toronto passou de 13 para seis funcionários o que é manifestamente pouco para as necessidades.

O deputado do PSD sublinhou ainda o facto de apesar ter sido anunciada a abertura de concurso para contratação de pessoal, isso ainda não aconteceu. No decorrer da noite, todos os presentes foram surpreendidos com a revelação de que a recém-nomeada cônsul-geral de Portugal em Toronto veio com tempo contado – a sua comissão de serviço tem apenas a duração de seis meses e este facto, juntamente com tudo o resto, levou Cesário a considerar que o Governo português, "mente descaradamente" aos portugueses que, afirmou se sentem abandonados - "levo daqui a certeza de que as pessoas se sentem abandonadas, sentem-se isoladas e maltratadas. Mas também fico com a ideia de que o portuguesismo das pessoas não está abalado em nada. Fico muito satisfeito por ver que continuamos a ver casas como esta, a Casa do Alentejo, abertas."

No que diz respeito ao apoio aos órgãos de comunicação social da diáspora José Cesário apesar de enaltecer o trabalho do Governo, salientou o que considera ter sido uma falha: "no que diz respeito a essa matéria devo dizer que o Governo tem feito alguma coisa e a única crítica que nós, grupo parlamentar do PSD fazemos é que não houve uniformidade de critérios. Diria até que houve critérios muitos duvidosos, porque há uma desproporção brutal de apoios. Há órgãos de comunicação social que receberam mais de 100 mil euros para iniciativas e há outros que não receberam nada. Agora, temos que reconhecer que alguma coisa mudou e, portanto, já há um caminho."

Madalena Balça/Carmo Monteiro/MS

Tenham vergonha!

O Governo do Canadá anunciou na semana passada que vai aumentar o número de trabalhadores ilegais que podem aplicar para se legalizarem. Segundo o Governo, o grande objetivo é que as empresas de construção possam melhorar a sua situação relativamente à falta de trabalhadores.

Em 2019, Peter Fonseca e Julie Dzerowicz, em parceria com o Canadian Labour Congress, promoveram um programa-piloto de atribuição de residência permanente, dedicado a 500 trabalhadores da indústria da construção em situação ilegal, residentes na GTA (Grande Área de Toronto).

Nos últimos quatro anos, nunca soubemos quantos trabalhadores aplicaram para poder usufruir deste programa, nem quantos foram, entretanto, legalizados. Os números agora revelados dizem-nos que dos 500 possíveis, apenas 190 foram legalizados. A pergunta que se coloca é: e os outros? E, já agora, por que razão nunca foram, até agora, revelados estes números?

Na semana passada, o Governo canadiano veio fazer o que parecia ser um grande anúncio – vão aumentar para 1000 o número de pessoas que podem aplicar para se legalizarem na GTA, ao abrigo deste programa, ou seja passam a ser 1000 os ilegais, trabalhadores da construção (acrescentando 500 ao número inicial), que podem vir a obter o estatuto de residente permanente, podendo a aplicação ser feita até 2024. Este anúncio leva-me a fazer mais umas perguntas:

1 – Por que razão um ano mais para fazer a aplicação?

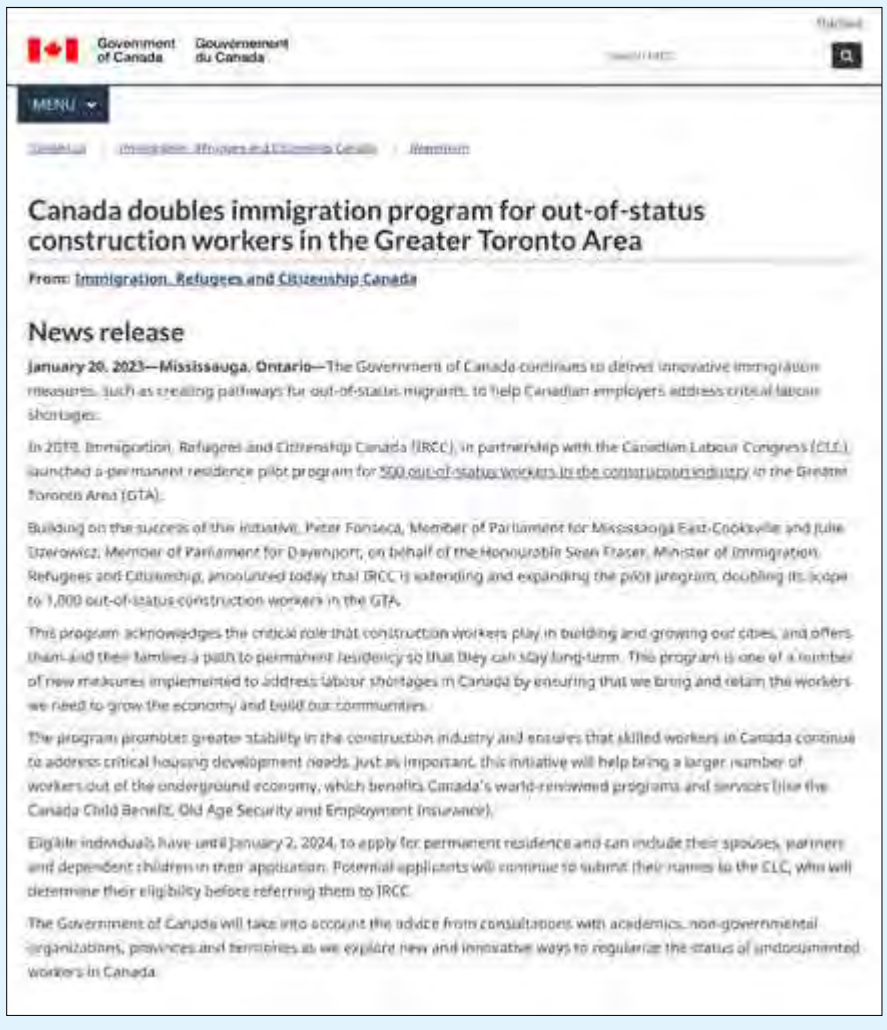
2 – Porquê 1000, quando se sabe que a área da construção, no Ontário, precisa de 30.000 trabalhadores para dar resposta às suas necessidades?

3 – Apesar de ser de aplaudir a ideia da legalização, porquê considerar que se vai resolver o problema de falta de pessoal na construção com 1000 trabalhadores que, na realidade, já estão a trabalhar nesta área?

4 – Por que razão estão a promover este aumento, como se ficasse, deste modo, resolvido o problema das empresas de construção, relativamente à falta de trabalhadores?

Tudo isto é um insulto a todos os que gerem empresas e trabalham no setor da construção (o verdadeiro motor da economia canadiana). Estes dois membros do Parlamento nada têm feito, na realidade, pelos trabalhadores indocumentados. Tudo isto apenas serve para os elevar politicamente na GTA e este programa nada mais é do que um meio de esconder a sua falta de eficiência. No fim de contas, este anúncio governamental é apenas a política a brincar com as vidas de trabalhadores. Deviam ter vergonha!

Manuel DaCosta/MS



Government of Canada / Gouvernement du Canada

MENU

Canada doubles immigration program for out-of-status construction workers in the Greater Toronto Area

From: Immigration, Refugees and Citizenship Canada

News release

January 20, 2023—Mississauga, Ontario—The Government of Canada continues to deliver innovative immigration measures, such as creating pathways for out-of-status migrants, to help Canadian employers address critical labour shortages.

In 2019, Immigration, Refugees and Citizenship Canada (IRCC), in partnership with the Canadian Labour Congress (CLC), launched a permanent residence pilot program for 500 out-of-status workers in the construction industry in the Greater Toronto Area (GTA).

Building on the success of the initiative, Peter Fonseca, Member of Parliament for Mississauga East–Cooksville and Julie Dzerowicz, Member of Parliament for Davenport, on behalf of the Honourable Sean Fraser, Minister of Immigration, Refugees and Citizenship, announced today that IRCC is extending and expanding the pilot program, doubling its scope to 1,000 out-of-status construction workers in the GTA.

This program acknowledges the critical role that construction workers play in building and growing our cities, and offers them and their families a path to permanent residency so that they can stay long-term. This program is one of a number of new measures implemented to address labour shortages in Canada by ensuring that we bring and retain the workers we need to grow the economy and build our communities.

The program promotes greater stability in the construction industry and ensures that skilled workers in Canada continue to address critical housing development needs. Just as important, this initiative will help bring a larger number of workers out of the underground economy, which benefits Canada's world-renowned programs and services (like the Canada Child Benefit, Old Age Security and Employment Insurance).

Eligible individuals have until January 2, 2024, to apply for permanent residence and can include their spouses, partners and dependent children in their application. Potential applicants will continue to submit their names to the CLC, who will determine their eligibility before referring them to IRCC.

The Government of Canada will take into account the advice from consultations with academics, non-governmental organizations, provinces and territories as we explore new and innovative ways to regularize the status of undocumented workers in Canada.

Publicação feita pelo governo. Créditos: DR.

CANADÁ

Credito: DR

Trudeau convida premiers a Ottawa para falar sobre acordo de saúde em 7 de fevereiro

O primeiro-ministro Justin Trudeau anunciou que convidou os primeiros-ministros para uma "reunião de trabalho" em Ottawa para discutir um acordo de financiamento de cuidados de saúde, em 7 de fevereiro. O convite oficial foi enviado na quarta-feira (25).

Segundo Trudeau embora aumentar a verba destinada as províncias seja parte da solução, o financiamento por si só não resolverá as questões de longo prazo enfrentadas pelo sistema de saúde deste país. O encontro deve definir um novo acordo de financiamento para a área.

O sistema de saúde do Canadá enfrenta uma grave crise depois de três anos de COVID-19 e uma crescente escassez de trabalhadores do setor de saúde. Os premiers pedem que Ottawa aumente sua participação nos orçamentos de saúde para 35% dos cerca de 22% atuais. Trudeau e o ministro da Saúde Jean-Yves Duclos não especificaram publicamente o quanto Ottawa está disposta a acrescentar à fatia de financiamento da saúde, mas disseram que qualquer novo dinheiro exigirá que as províncias mostrem como ele será usado para melhorar o atendimento aos pacientes.

MS

Banco do Canadá elevou a taxa de juros, que agora é de 4,5%

Mais uma alta. O Banco do Canadá anunciou na quarta-feira (25) a elevação de sua taxa básica de juros para 4,5%, a mais alta desde 2007. As taxas de juros já foram elevadas oito vezes consecutivas desde março do ano passado, diante de uma alta da inflação que não era vista há décadas.

Se as projeções se mantiverem estáveis, o banco sinalizou uma pausa nesses aumentos, enquanto avalia o impacto total de suas investidas sobre a economia. Excluindo alimentos e habitação, os especialistas estão observando quedas na inflação, devido à redução nos preços da gasolina e de bens duráveis, de acordo com o Relatório de Política Monetária da organização divulgado esta semana.

A taxa de inflação atual se situa em 6,3%. O Bank of Canada projeta que esse número diminua para 3% até meados de 2023, com um retorno à sua meta de inflação de 2% em 2024.Este declínio é devido a melhorias nas cadeias de fornecimento globais, com os custos de remessa voltando aos níveis pré-pandêmicos. Entretanto, as empresas canadenses continuam a enfrentar desafios relacionados à aquisição de uma ampla gama de suprimentos e contratação de mão de obra.

MS

Otava alega "não haver parceiros dispostos" a criar códigos de incêndio para as First Nations

O governo federal não tem um parceiro disposto a ajudar na implementação de códigos de incêndio nas reservas First Nations, de acordo com um documento recém tornado público através da legislação de acesso à informação.

A nota foi preparada antes de uma reunião com a Assembléia do Chefe Nacional das Primeiras Nações, RoseAnne Archibald, em outubro passado pelo gabinete da ministra de Serviços Indígenas Patty Hajdu, e detalha alguns dos pontos problemáticos que o departamento diz ter encontrado quando se trata de melhorar a prevenção de incêndios. Um deles é a resistência da Assembléia das Primeiras Nações em apoiar abordagens legais ou regulamentares para a proteção contra incêndios.

O diretor sênior do Serviço de Bombeiros Indígenas, no entanto, diz que há passos que Ottawa pode tomar agora para proteger melhor as comunidades já que não fazer nada não é uma opção. Durante décadas, os incêndios domésticos nas Primeiras Nações têm causado mortes e ferimentos a uma taxa muito maior do que fora das reservas. Especialistas dizem que isso se deve a uma série de fatores, desde habitação insuficiente e superlotação até educação e financiamento inadequados para serviços de prevenção e supressão de incêndios.

Outra grande lacuna é que os códigos de construção e incêndio nacionais e provinciais não se aplicam às estruturas nas First Nations. Isso significa que cabe às comunidades aprovarem seus próprios estatutos.

MS

Polícia de Ottawa prepara-se para possíveis protestos este fim de semana no aniversário do 'Freedom Convoy'

Credito: DR

O chefe da polícia de Ottawa, Eric Stubbs, afirmou que diferentes recursos, entre eles camiões de reboque e equipas das forças policiais, já estão organizados, caso haja necessidade, enquanto a cidade se prepara para marcar o aniversário de um ano do início do "Freedom Convoy".

Foi a 28 e 29 de janeiro de 2022, que milhares de pessoas chegaram à capital do país com camiões, num protesto contra as restrições da COVID-19 e contra o governo liberal nas ruas em frente ao Parliament Hill.A polícia local diz que está pronta para a possibilidade de que o aniversário possa desencadear outra manifestação, e Stubbs afirmou numa reunião de direção dos serviços policiais esta semana que não será tolerado nenhum protesto com o uso a veículos pesados, como aconteceu no ano passado.

Até ao momento não são conhecidos pormenores sobre a possível manifestação deste fim de semana, ou quantos manifestantes marcarão presença. Os protestos do ano passado duraram mais de três semanas, e uma operação policial para terminar a manifestação que tomou as ruas perto do Parlamento só aconteceu depois do governo federal ter invocado a Lei de Emergência. Lembramos que a atuação da polícia de Ottawa foi alvo de duras críticas no inquérito público que avaliou a ação do governo no "Freedom Convoy".

MS

Doações e transplantes de órgãos no Canadá aumentaram entre 2020 e 2021

O número de doações e transplantes de órgãos no Canadá se recuperou em 2021 depois de ter registrado números ruins em 2020 em parte devido à pandemia da COVID-19, de acordo com um novo relatório do Canadian Institute for Health Information.

Foram analisadas as últimas estatísticas do Canadian Organ Replacement Register para fornecer um retrato da situação de doação de órgãos, transplantes e doença renal em fase terminal desde o primeiro ano da pandemia.Em 2021, havia um total de 1.328 doadores de órgãos em todo o Canadá, um aumento de nove por cento em comparação com 2020.Os dados de 2021 também revelam que durante a última década houve um aumento de 23% tanto nas doações de órgãos quanto nos transplantes realizados.

Houve 2.235 transplantes de órgãos sólidos realizados em todo o Canadá em 2012, em comparação com 2.750 em 2021.Este número também representa um aumento de seis por cento nos transplantes em 2021 em comparação com 2020. O número de transplantes realizados em 2020-2.594 - foi o menor número de transplantes anuais desde 2015.É um bom sinal de que estamos nos aproximando novamente das taxas pré-pandêmicas, dizem os especialistas. Em 31 de dezembro de 2021, havia 4.043 canadenses em listas de espera para receber um transplante de órgão, de acordo com um relatório anterior da CIHI em junho.

MS

Credito: DR

PORTUGAL

Créditos: DR

Biodiversidade JN

Bruxelas leva Portugal a tribunal por não combater espécies invasoras

A Comissão Europeia decidiu avançar com uma ação contra Portugal junto do Tribunal de Justiça da UE devido à deficiente aplicação de medidas de prevenção e gestão da introdução e propagação de espécies exóticas invasoras.

Em causa está o incumprimento das medidas de defesa da biodiversidade face às espécies invasoras (Regulamento Espécies Exóticas Invasoras ou Regulamento EEI) incluídas numa lista da União Europeia (UE).

Portugal e cinco outros Estados-membros "não estabeleceram, não aplicaram nem comunicaram à Comissão um plano de ação (ou um conjunto de planos de ação) para abordar as vias mais importantes de introdução e propagação de espécies exóticas invasoras que suscitam preocupação na UE", segundo um comunicado. A Comissão considera que, até à data, os esforços das autoridades nacionais têm sido insatisfatórios e insuficientes e, por conseguinte, está a instaurar ações no Tribunal de Justiça da União Europeia contra os países em causa: Bulgária, Irlanda, Grécia, Itália, Letónia e Portugal. As espécies exóticas invasoras são plantas e animais que são introduzidos acidentalmente ou deliberadamente numa zona onde não são normalmente encontrados.

JN/MS

Transportes públicos JN

Transportes têm de devolver 279 mil euros de apoios atribuídos em excesso

Há 13 operadores que terão de restituir parte das compensações atribuídas devido à covid-19.

Os operadores de serviço público de transporte de passageiros têm mais de 279 mil euros a devolver por compensações atribuídas em excesso em 2021 no âmbito da pandemia da covid-19. Em causa estão 13 operadores, o mesmo número apurado no ano anterior, quando o montante a devolver às autoridades de transporte foi o dobro, mais de 562 mil euros.

No âmbito do controlo de compensações financeiras concedidas aos operadores de serviços essenciais, a Autoridade da Mobilidade e dos Transportes (AMT) divulgou, este mês, a avaliação dos apoios atribuídos no âmbito do regime de compensações que foi criado em 2020 perante as consequências da pandemia na mobilidades dos portugueses.

"Desta avaliação, foi possível concluir que, em 2021, se verificou uma sobrecompensação para 13 operadores de serviço público de transporte de passageiros, relativa a 14 binómios operador/autoridade de transporte", anunciou a AMT.

O JN solicitou um detalhe dos operadores que foram alvo de sobrecompensação e respetivos montantes a devolver, mas ainda não obteve resposta da AMT, que se limita a indicar o montante total a devolver, que ascende a 279 012 euros. Um valor a restituir diretamente ou mediante acerto em pagamentos futuros às respetivas autoridades de transportes ou, quando aplicável, à Direção-Geral do Tesouro e Finanças.

A avaliação teve por base um universo de 98 operadores de serviço público de transporte de passageiros.

Já um comunicado que a AMT publicou em maio do ano passado refere que a última avaliação abrangeu 94 operadores, que declararam ter recebido em 2020 um montante global de 926,9 milhões de euros.

A próxima avaliação será realizada pela AMT durante este ano, quanto a verbas pagas em 2022, assegura esta autoridade.

VERBAS DO OE E PROGRAMAS

O regime criado no primeiro ano da pandemia prevê compensações das autoridades de transporte aos operadores, sendo financiado com verbas do Orçamento do Estado, do Programa de Apoio à Redução Tarifária e do Programa de Apoio à Densificação e Reforço da Oferta de Transporte Público.

Cabe depois à AMT avaliar se as verbas atribuídas a cada operador representam alguma sobrecompensação ou duplicação de apoios para o mesmo fim, ou seja, para garantir a disponibilização de serviços essenciais à mobilidade.

JN/MS

Sustentabilidade JN

Portugueses acreditam que alterações climáticas encarecem preço dos alimentos

Em 2022, 73% dos portugueses associaram o aumento do preço dos alimentos às alterações climáticas. De forma global, 75% dizem ter-se sentido pessoalmente afetados por este fenómeno. Além do preço da alimentação, identificam como principais efeitos o calor extremo (75%) e a seca (49%).

Os resultados são do inquérito "Healthy & Sustainable Living 2022" - baseados na opinião de consumidores de 31 países nos diferentes continentes, de várias faixas etárias -, desenvolvido pela consultora portuguesa em sustentabilidade Greenlab e a multinacional GlobeScan. Em Portugal, foram inquiridos mil cidadãos.

Em comparação com a média global, os portugueses sentem-se mais afetados pelos impactos mais comuns das alterações climáticas, como a seca ou o calor, indica o relatório. Esta perceção subiu 2% quando comparada com os resultados do inquérito de 2021. Foram as situações moderadas as que mais aumentaram no ano passado.

É a 3.ª maior preocupação

Cerca de 82% dos portugueses assinalaram as alterações climáticas e o esgotamento dos recursos naturais como um problema "muito preocupante", a seguir à guerra (87%) e à pobreza extrema (85%).

No seu dia a dia, os portugueses dizem utilizar um saco de compras próprio para evitar os de plástico (86%), reciclar e poupar energia em aquecimento e ar condicionado (76%). Os dados mostram que 80% dos portugueses reconhece que é necessário consumir menos para preservar o ambiente, e não comprometer as gerações futuras, e 76% está disposto a reduzir os seus consumos para metade. Apesar de Portugal apresentar um nível de consciência ambiental elevado, persiste um fosso "alargado" entre o desejo de mudar e a ação. Quase 50% dos portugueses considera que, individualmente, não consegue fazer a diferença.

A crise associada ao aumento do custo de vida é um dos principais desafios à adoção de estilos de vida sustentáveis. Os inquiridos afirmam que os produtos "amigos do ambiente" aumentaram de preço nos últimos 12 meses, sendo que já os consideravam mais caros do que os da indústria regular. Ainda assim, quase metade afirmou ter comprado um produto "amigo do ambiente" no mês passado à data do inquérito, apontando a comida fresca, os produtos de limpeza e de cuidado pessoal.

Próxima década

Os portugueses acreditam que as energias renováveis e os carros elétricos serão as mudanças mais prováveis de acontecer nos próximos 10 anos.

Outras preocupações

Entre outras questões ambientais, os portugueses consideram muito preocupante a poluição das águas, a escassez de água potável, a perda de biodiversidade e a poluição do ar.

JN/MS

Relatório JN

Há mais alunos com computador no ensino público do que no privado

O número de computadores nas escolas mais do que duplicou em 2020/2021 e a média de alunos por equipamento passou a ser mais baixa no público do que nos colégios privados, segundo um relatório do Conselho Nacional de Educação (CNE).

Depois de uma pandemia que obrigou as escolas a funcionarem à distância, o Governo acelerou a transição digital na Educação e adquiriu cerca de um milhão de computadores para distribuir pelos alunos.

Segundo o relatório "Estado da Educação 2021", divulgado na quinta-feira (26) pelo CNE, há dois anos as escolas tinham já 628610 computadores, entre os estabelecimentos de ensino públicos e privados.

Olhando apenas para as escolas públicas, o número de equipamentos disponíveis (562.571) mais do que duplicou face ao ano letivo anterior, quando o CNE tinha contabilizado 236.322 computadores.

O reforço do parque informático foi tal que, a partir desse ano, a média de alunos por computador passou a ser mais baixa no setor público do que no privado, registando-se a maior diferença no 1.º ciclo, em que passou a haver 1,8 alunos por computador (eram 5,8 em 2019/2020) nas escolas públicas, contra 4,4 nos colégios.

Isto é, há mais computadores na escola pública do que no ensino privado. A tendência repete-se em todos os ciclos e mesmo no secundário, onde a diferença é menor - havia 2,1 alunos por computador no público, enquanto a média era 2,8 no privado.

No entanto, o CNE refere que, para cumprir os objetivos de assegurar o acesso às tecnologias digitais e à aquisição de competências, "não basta equipar as escolas com computadores", mas "importa também desenvolver abordagens pedagógicas que promovam a aquisição de competências digitais e experiências de aprendizagem ativas"

A propósito do parque informático das escolas, o relatório sublinha "uma enorme revolução" no ano letivo 2020/2021.

"Enquanto nos anos letivos precedentes os computadores de secretária, com mais de três anos, constituíam a maior parte dos dispositivos informáticos, no último ano os computadores portáteis passaram a ser os mais usados nas escolas (61,2%), a maior parte dos quais (56,2%) com três ou menos anos", refere o CNE.

Ainda no tema da digitalização, o relatório aponta que o número de licenças resgatadas para manuais escolares digitais cresceu 17% em 2021, registando-se um aumento ainda maior, de 34%, no 2.º ciclo.

"Este valor é significativo, sobretudo se se considerar que o número de alunos matriculados registou uma diminuição no mesmo período", aponta o CNE.

Apesar dos avanços, o nível de proficiência dos docentes em competências digitais ainda é baixo, alerta o órgão consultivo do Ministério da Educação, que destaca os domínios do ensino e aprendizagem, avaliação e promoção da competência digital dos aprendentes.

JN/MS

AUTONOMIAS

Açores com primeiro espumante certificado da Cooperativa Vitivinícola do Pico

A Cooperativa Vitivinícola da Ilha do Pico (CVIP), nos Açores, lançou o primeiro espumante certificado, com uma produção de cerca de 1.300 garrafas.

Segundo uma nota de imprensa enviada às redações, o espumante, com Denominação de Origem Controlada (DOC), foi feito exclusivamente com a casta Arinto dos Açores da zona da Candelária e sob a orientação de Bernardo Cabral, enólogo consultor da Picowines.

O Espumante Cooperativa Vitivinícola da Ilha do Pico 2017 teve uma produção de cerca de 1.300 garrafas.

Citado na mesma nota de imprensa, o enólogo Bernardo Cabral explicou que este "é um espumante que não consegue esconder a sua origem". "As notas de algas do mar, iodo e maresia conjugam-se com alguma panificação resultante do longo estágio com as leveduras livres, destes quatro anos em garrafa", acrescentou.

"Um vinho do qual nos orgulhamos por ser o primeiro espumante com Denominação de Origem Pico e que nos deixa naturalmente gratos e muito satisfeitos com o trabalho desenvolvido", disse.

Além do espumante, foi lançado um vinho branco de 2017, o '(A)parecido' e a nova colheita do tinto 'Terras de Lava Reserva 2020', das castas Merlot e Cabernet.

"O vinho (A)parecido esteve guardado dentro de caixas de seis garrafas.

É um vinho branco monovarietal de Arinto dos Açores da colheita 2017, com uma pequena produção de 252 garrafas, que chega agora ao mercado e estará disponível em garrafeiras e na restauração", acrescenta o presidente da Cooperativa Vitivinícola da Ilha do Pico – Picowines, Losménio Goulart, citado na nota de imprensa.

O presidente da Cooperativa sublinha que a Picowines "tem vindo a conquistar novos mercados", designadamente no continente asiático e no Norte da Europa, apostando "em criar vinhos diferenciadores" e produtos que "celebrem sempre a essência do Pico", numa "aposta na economia regional e nacional".

A cooperativa, que nasceu em 1949, já coloca os seus vinhos em 20 países, com especial destaque para o mercado americano e europeu.

O primeiro vinho da CVIP, com o nome "Pico", foi lançado no mercado em 1965.

Atualmente, a Cooperativa do Pico conta com 280 associados.

Os novos vinhos da Picowines vão estar disponíveis nas principais garrafeiras do país e na restauração.

NM/MS

Câmara identifica necessidade de 500 novas casas na Ribeira Grande

Câmara Municipal da Ribeira Grande identificou a necessidade de 500 novas habitações no concelho, para fazer às necessidades reconhecidas no âmbito da estratégia local de habitação, documento que se encontra em fase de parecer por parte do IHRU – Instituto da Habitação e da reabilitação Urbana, e que irá permitir avançar com as candidaturas a fundos comunitários para a construção de novas habitações.

Apesar de ainda aguardar o referido parecer, o executivo camarário, liderado por Alexandre Gaudêncio, deliberou, por unanimidade, na última reunião de Câmara, realizada na passada quinta-feira (19), ceder terrenos para a construção de moradias sociais unifamiliares, num acordo que será celebrado com a Cooperativa de Habitação Nossa Vila, Nossa Casa CRL, a qual ficará encarregue do processo de seleção e atribuição dos respetivos lotes. Como refere uma nota de imprensa da autarquia, que cita o autarca, "quisemos avançar com cedência destes lotes, para que as famílias abrangidas possam iniciar o seu processo de licenciamento no mais curto espaço de tempo", referiu, fazendo menção a que os lotes, que irão permitir a construção de 50 novas habitações. "Embora com recursos escassos para atendermos a todas as solicitações, tudo faremos para ir ao encontro daqueles que precisam de uma habitação própria". Recorde-se que a autarquia já havia cedido um terreno na zona das Quintas do Mar, em Rabo de Peixe, para 16 novas moradias, processo que já se encontra licenciado.

NM/MS

Aeroporto da Madeira tem de pagar IMI em Santa Cruz

O Tribunal Administrativo do Funchal deliberou que o Aeroporto da Madeira terá de pagar IMI no concelho de Santa Cruz, onde está localizado.

A decisão vai ao encontro das pretensões da Autarquia santa-cruzense, que reclamava desde 2014 por tal desiderato e poderá abrir caminho a um autêntico 'terramoto' nacional a este nível, fazendo com que todos os municípios onde existam concessões privadas de portos, aeroportos e estações ferroviárias, possam ser ressarcidos pelo efeito. O Funchal, refira-se, poderá também ser beneficiado relativamente às instalações portuárias.

A primeira decisão, segundo apurou o JM junto de fonte próxima do processo, obriga o Governo Regional a inscrever a infraestrutura aeroportuária como um prédio urbano.

JM/MS

"As tecnologias na Madeira vão ultrapassar os números do turismo"

A declaração é de Miguel Albuquerque e foi proferida na conferência sobre 'Autonomia e o Governo Regional', que decorreu no salão nobre do Executivo, no âmbito da visita que o Curso de Defesa Nacional realizou à Madeira.

A digitalização da economia "é uma oportunidade única para os países periféricos", sustentou Miguel Albuquerque na sua explanação.

Isto porque, conforme aditou o governante, garantem a entrada no mercado mundial, independentemente da localização.

"As empresas tecnológicas podem trabalhar em todo o mundo sem ter de estarem preocupadas com os serviços de transporte de pessoas e bens", enunciou para sublinhar essa facilidade e de como esta área será o futuro.

"A nossa grande aposta é na digitalização e captação das empresas nesta área", disse Miguel Albuquerque, acrescentando não ter dúvidas de que a tecnologia na Madeira irá atingir um valor mediático e de sucesso superior aos números positivos que o Turismo tem tido na Região.

JM/MS

Creditos: DR

Madeira regista 821 dissoluções de sociedades em 2022, mais 325 face ao ano anterior

Creditos: DR

A Região Autónoma da Madeira registou a constituição de 1.317 sociedades no ano passado, mais 165 face ao ano anterior, e a dissolução de 821, mais 325 em relação a 2021, anunciou a Direção Regional de Estatística (DREM).

"Segundo os dados fornecidos pela Direção Geral da Política de Justiça ao Instituto Nacional de Estatística, em 2022, o número de constituições de sociedades (1.317) com sede na Região Autónoma da Madeira foi superior ao número de dissoluções (821), resultando num saldo positivo de 496 sociedades. Comparativamente a 2021, observaram-se mais 165 constituições e mais 365 dissoluções", indica a DREM, em comunicado.

A autoridade regional sublinha que o número de constituições foi o mais elevado dos últimos 18 anos e o saldo entre constituições e dissoluções foi o segundo mais alto desde 2009.

A DREM salienta que, para o saldo global positivo registado no ano passado, "contribuíram essencialmente as "atividades imobiliárias" (+130), as "atividades de informação e de comunicação" (+93), as "atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares" (+78), o "alojamento, restauração e similares" (+77), as "atividades administrativas e dos serviços de apoio" (+51) a "construção" (+38), as "atividades de saúde humana e apoio social" (+33) e as "atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas" (+29)".

Por outro lado, "as atividades que mais se destacaram com saldo negativo foram as do comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos" (-21), as "indústrias transformadoras" (-12) e a "captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição" (-4).

Dos 11 municípios da região, apenas o concelho de Machico apresentou um saldo entre constituições e dissoluções negativo, com 29 sociedades constituídas e 56 dissolvidas, de acordo com a Direção Regional de Estatística da Madeira.

"No ano de 2022, o rácio entre constituições e dissoluções na Região Autónoma da Madeira foi de 1,60, inferior ao valor observado para o país (2,24)", assinala ainda a DREM.

JM/MS

LEÃO D'OURO
RESTAURANT | PATIO | TAKE-OUT

LEAODOURO.COM | 905.566.5326 | 920-A DUNDAS ST. E. MISSISSAUGA

ÁFRICA

Creditos: DR

Périplo africano de Lavrov leva-o a Angola à procura de apoios

Ministro dos Negócios Estrangeiros russo vai visitar sete países africanos em poucas semanas. Luanda condenou a anexação de territórios ucranianos, depois de ter evitado condenar a invasão da Ucrânia.

Numa altura em que a Rússia aumenta a sua presença militar em África, dando mais um passo na sua crescente influência no continente, o ministro dos Negócios Estrangeiros de Moscovo, Sergui Lavrov, realizou nesta quarta-feira (25) uma visita a Angola, país que se juntou à maioria dos que condenaram a anexação de regiões ucranianas por parte do regime russo.

Depois de um encontro com o seu homólogo angolano, Téte António, Lavrov tinha prevista uma audiência com o chefe de Estado, João Lourenço. Tem ainda visitas planeadas ao Memorial Dr. António Agostinho Neto, ao jazigo do ex-Presidente angolano José Eduardo dos Santos e ao Museu Nacional de História Militar, passando também pela Escola da Embaixada da Federação Russa.

Angola tem vindo a reposicionar-se nos últimos meses em termos de política externa, aproximando-se dos Estados Unidos e da União Europeia e distanciando-se da Rússia. Depois de se ter posicionado de forma neutra perante a guerra na Ucrânia, abstendo-se de votar uma resolução das Nações Unidas a condenar a invasão, em março, em outubro já votou para condenar a anexação de territórios ucranianos — tema que esteve na agenda das discussões políticas desta quarta-feira (25).

Lavrov aterrou em Luanda vindo da África do Sul — país que é um dos mais próximos aliados de Moscovo no continente e que também não condenou a invasão de fevereiro do ano passado —, onde ouviu a ministra Naledi Pandor descrever a Rússia como um "país amigo". No próximo mês, a Marinha sul-africana vai participar em exercícios conjuntos com forças navais russas e chinesas, planos que motivaram críticas de Washington ao Governo sul-africano.

John Steenhuisen, líder do principal partido da oposição de Pretória, Aliança Democrática, que em maio visitou a Ucrânia, discorda da proximidade a Moscovo. "A expansão da Rússia em África tem sido feita através da 'captura das elites', com líderes influenciáveis que se deixam enredar em esquemas de clientelismo de longo prazo", descreveu Steenhuisen, citado pela Al-Jazeera. "Atualmente, há 15 nações africanas envolvidas em acordos nucleares financiados pela Rússia e muitas mais estão presas a contratos de segurança russos", denunciou.

A par da África do Sul e de Angola, Lavrov esteve também no Botswana e em Eswatini, e vai regressar na próxima semana ao continente para visitas a Marrocos, Tunísia e Mauritânia. Isto a poucos meses da cimeira Rússia-África, marcada para 26 a 29 de Julho, em São Petersburgo, encontro que a diplomacia russa quer ver centrado na discussão sobre cooperação energética e segurança alimentar.

PB/MS

Época das chuvas já fez 75 mortes em Moçambique

Creditos: DR

O número de mortes na atual época chuvosa em Moçambique subiu para 75, havendo um total de 45.819 pessoas afetadas, indica um relatório do Instituto Nacional de Gestão e Redução do Risco de Desastres (INGD) enviado à Lusa.

A maior parte dos óbitos foi registada no centro do país, nas províncias de Manica e Zambézia, com 20 e 18 óbitos, respetivamente.

As chuvas e ventos fortes, acompanhadas de descargas atmosféricas, queimadas descontroladas e incêndios fizeram ainda 90 feridos, tendo causado a destruição total e parcial de 4.119 casas, deixando outras 3.356 inundadas.

Desde outubro e até segunda-feira (23), a tradicional época de meteorologia adversa em Moçambique afetou também 56.930 alunos e 940 professores, além de 1.917 quilómetros de estradas. Moçambique está em plena época chuvosa e ciclónica, que ocorre entre os meses de outubro e abril, com ventos oriundos do Índico e cheias com origem nas bacias hidrográficas da África Austral.

Em novembro deste ano, o INGD anunciou que precisava de 7,4 mil milhões de meticais (112 milhões de euros) para a época 2022/2023, período em que se prevê que pelo menos 2,2 milhões de pessoas sejam afetadas.

Na época chuvosa 2020/2021, o país foi assolado por eventos climatéricos extremos com destaque para a tempestade Chalane e os ciclones Eloise e Guambe, além de outras semanas de chuva intensa e inundações.

O período chuvoso de 2018/2019 foi dos mais severos de que há memória em Moçambique: 714 pessoas morreram, incluindo 648 vítimas do Idai e Kenneth, dois dos maiores ciclones de sempre a atingir o país.

NM/MS

ONG pede a Essuatíni investigação à morte de ativista Thulani Maseko

A organização não-governamental (ONG) Human Rights Watch pediu esta semana a Essuatíni (antiga Suazilândia) uma investigação independente e imparcial sobre o assassinato do conhecido ativista e advogado Thulani Maseko, baleado na sua casa no passado fim de semana.

"Oassassinato brutal de Maseko é o mais recente de uma série de ataques arrepiantes contra ativistas pró-democracia em Essuatíni", afirmou Ashwanee Budoo-Scholtz, vice-diretor da Human Rights Watch (HRW) para África. "É essencial realizar rapidamente uma investigação independente, exaustiva e eficaz, capaz de identificar os responsáveis", afirmou.

A HRW recordou que horas antes do assassinato do ativista, o rei Mswati III alertou num discurso público que os mercenários agiriam contra aqueles que exigem reformas democráticas, o que causou um aumento do medo na população.

"O último monarca absoluto deve ouvir e responder às aspirações do povo de Essuatíni e às suas tentativas para exercerem os seus direitos democráticos e políticos", sublinhou Budoo-Scholtz. "As autoridades devem iniciar imediatamente um diálogo inclusivo e multissetorial, que inclua a promoção e proteção dos direitos humanos, bem como o Estado de direito e a democracia, para que mais ativistas não enfrentem assédio ou sejam mortos", reforçou o responsável da ONG.

O Governo de Essuatíni denunciou que Maseko "foi brutalmente baleado e morto por criminosos desconhecidos" e alertou contra "especulações e insinuações alimentadas, principalmente nas redes sociais", contra as autoridades. "O Governo distancia-se destes atos atrozes", destacou.

Maseko foi presidente do Multi-Stakeholder Forum, uma associação que reúne várias organizações da sociedade civil, empresas, sindicatos, partidos políticos, grupos religiosos e organizações de mulheres que defendem uma transição pacífica e uma democracia multipartidária neste país africano.

O advogado passou a ser o representante legal de dois parlamentares que estão a ser julgados por atuações nas manifestações pró-democracia de 2021. Essuatíni, um país de cerca de 1,3 milhões de pessoas, conhecido como Suazilândia até 2018, é governado como uma monarquia absoluta por Mswati III desde 1986. O monarca controla o parlamento e nomeia ministros, atraindo cada vez mais críticas pelo monopólio do poder.

NM/MS

Creditos: DR

Ex-chanceler de Bolsonaro deve assumir posto diplomático no Canadá

O governo brasileiro deve nomear o diplomata Carlos França, ex-chanceler do governo de Jair Bolsonaro, para a embaixada do Brasil em Ottawa, no Canadá.

França foi promovido ao posto de embaixador em 2019 e, antes de se tornar chanceler, era chefe do cerimonial do Palácio do Planalto.

Em sua carreira diplomática, o ex-chanceler serviu duas vezes em La Paz, na Bolívia, Assunção, no Paraguai, e em Washington, nos Estados Unidos.

Quando deixou o cargo de chanceler, com o impeachment de Dilma Rousseff, Vieira foi indicado por Michel Temer para um posto na ONU (Organização das Nações Unidas) e, posteriormente, para a embaixada do Brasil na Croácia.

Diferentemente de seu antecessor, Ernesto Araujo, França é elogiado como um quadro técnico e qualificado das Relações Exteriores. Ele teve atuação importante em meio à pandemia do coronavirus, sobretudo junto à China, principal fornecedor, na época, do insumo para a vacina.

CNN/MS

Rio será a nova sede do maior evento de tecnologia do mundo

Após receber propostas de várias cidades do Brasil, o Web Summit selecionou o Rio de Janeiro como cidade-sede do novo evento para os próximos seis anos. O anúncio ocorreu no último dia 3. Esta será a primeira edição na América do Sul do maior evento de tecnologia do mundo, que será realizado entre os dias 1° e 4 de maio de 2023 no Riocentro, na Bar.

De acordo com o CEO da Invest.Rio, o Web Summit deve trazer mais de dois mil jornalistas e dois mil investidores para o evento. Stallone pontua que, durante os seis anos em que o evento estará no Rio, ele movimentará entre R$ 1 bilhão e R$ 3 bilhões por ano.

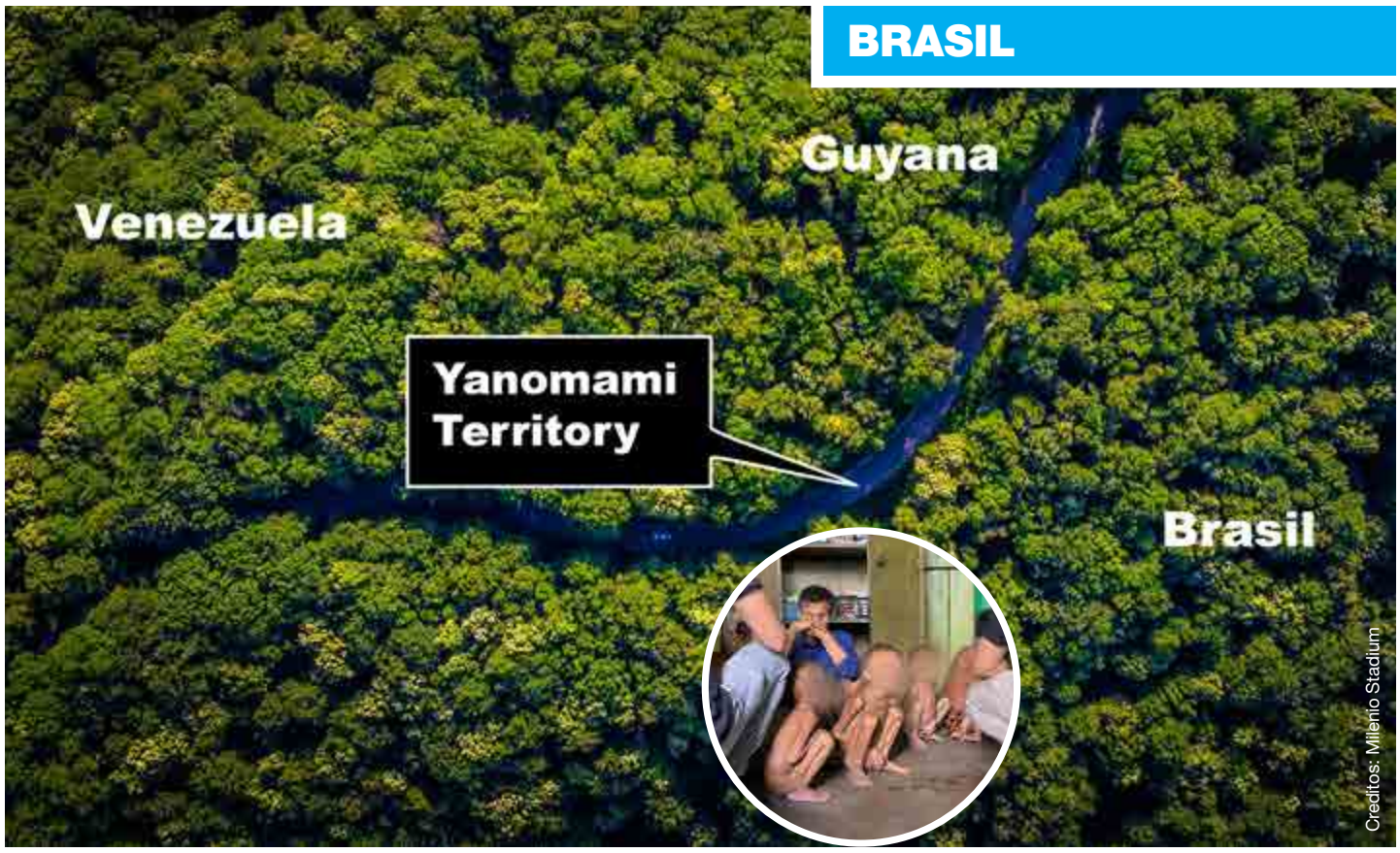
De acordo com o Wall Street Journal, o Web Summit Lisboa movimentou mais de € 200 milhões para a economia portuguesa durante a semana do evento no seu primeiro ano.

É a primeira vez que uma cidade fora da Europa é selecionada para receber o evento que tem o Senac como principal patrocinador. Além de gerar empregos, o Web Summit Rio vai contribuir para um ambiente de negócios mais inovador, atraindo empresas de todo o mundo.

VE/MS

Creditos: DR

BRASIL



Creditos: Milenio Stadium

Hospital infantil de RR registra 46 internações de Yanomami em uma semana

As principais causas de internações das crianças que estão no HCSA são: doença diarréica aguda, inflamação gastrointestinal aguda, desnutrição, desnutrição grave, pneumonia, picadas de cobra e malária. O número de novas internações corresponde ao período em que o Ministério da Saúde esteve Terra Indígena Yanomami e resgatou indígenas com quadros de desnutrição severa e malária.

A Secretaria Municipal de Saúde (SMSA) divulgou que 703 crianças Yanomami foram internadas no hospital infantil de Roraima em 2022. Até essa quarta-feira (25), 46 crianças estavam internadasna unidade, cinco em Unidades de Terapia Intensiva (UTI).

Só em 2022, segundo o governo federal, 99 crianças Yanomami morreram – a maioria por desnutrição, pneumonia e diarreia, que doenças evitáveis. A estimativa é que, ao todo no território, 570 crianças morreram nos últimos quatro anos, na gestão de Jair Bolsonaro. Em novembro do ano passado, a Polícia Federal e o Ministério Público Federal (MPF) realizaram uma operação contra uma fraude na compra de remédios destinados ao Distrito Sanitário Especial Indígena Yanomami (Dsei-Y).

De acordo com as investigações, o esquema criminoso deixou pelo menos 10 mil crianças indígenas sem medicamentos.

G1/MS

Governo abre inscrição para profissionais de saúde trabalharem como voluntários no território Yanomâmi

O Ministério da Saúde abriu inscrições para cadastro voluntário de profissionais que queriam atuar na Terra Yanomami por meio da Força Nacional do SUS. A reserva, maior do Brasil, enfrenta uma crise sanitária. Por conta da desassistência aos indígenas, foi decretada emergência de saúde pública.

Para submeter a inscrição é necessário preencher um formulário online com o nome completo e a área de formação. O cadastro é permanente para que convocações possam ser feitas em eventuais futuras missões. Vagas para assistente social, biólogos, biomédico, condutor de veículos de urgência, dentistas, enfermeiro, farmacêutico, fisioterapeuta. Para se candidatar basta entrar na página do Ministério da Saúde e preencher o cadastro.

Globo/MS

Obra de Niemeyer no Líbano entra em lista da ONU de patrimônios em perigo

A Organização das Nações Unidas para Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) adicionou a Feira Internacional Rachid Karami, na cidade libanesa Trípoli, na lista de Patrimônio Mundial em perigo, informou a Agence France-Presse (AFP) nesta quarta-feira, 25. A obra é assinada por Oscar Niemeyer e é considerada uma mais importantes da arquitetura moderna do século XX.

"Pela escala e riqueza de sua expressão formal, a Feira é uma das obras mais representativas da arquitetura moderna do século XX no Oriente Médio árabe", declarou a agência da ONU em comunicado.

O comitê do patrimônio mundial afirmou em uma reunião extraordinária realizada nesta terça-feira, 24, que a decisão de colocar a obra na lista foi no intuito de alertar a todos sobre seu "estado de conservação". Obra idealizada em 1962 pelo arquiteto brasileiro. De acordo com o comunicado, a obra é considerada um símbolo da "política de modernização iniciada pelo Líbano" em 1960.

Veja/MS

FÓRUM ECONÓMICO MUNDIAL (WEF)

"Cooperação num mundo fragmentado"

DAVOS-KLOSTERS, SUÍÇA - 16 A 20 DE JANEIRO DE 2023

Inês Carpinteiro / David Ganhão. Fotos: DM

Fundador
Klaus Schwab

Fundado em 1971 como uma fundação sem fins lucrativos, pelo economista alemão Klaus Schwab, com sede em Geneva. Com foco no futuro, pretende reunir as mentes que lideram o mundo com grandes recursos para resolver os maiores desafios da humanidade através da cooperação público-privada.

A fundação é financiada pelas mais de 1.000 empresas membro, geralmente empresas globais com rendimentos acima dos $5,000,000.

PORQUÊ DAVOS?

Davos foi o cenário de Der Zauberberg (A Montanha Mágica), de Thomas Mann, sendo um lugar de recreação e relaxamento, onde as pessoas respiravam o ar puro da montanha para restaurar a sua saúde e recarregar a mente. Klaus Schwab pretendia perpetuar este "espírito de Davos" para que o ambiente relaxado trouxesse uma conversa aberta e de respeito mútuo.

A AGENDA DE 2023

Mudanças climáticas e energias alternativas

Educação, mão de obra e os empregos do futuro

Cibersegurança, o Metaverso e Inteligência Artificial

A guerra na Ucrânia e defesa da Europa

Economia digital e reestruturação económica

A CONTROVÉRSIA DE DAVOS

Polícia suiço de sentinela no telhado ao lado do Centro de Congressos de Davos.

- **Há quem considere que Davos não passa de uma empresa lucrativa.**
- **Criticado como sendo o local de reunião para o 1% dos privilegiados do mundo, onde se faz lobby e se tenta influenciar essas elites poderosas.**
- **Festas extravagantes e evidência do seu privilégio económico ao mesmo tempo em que se reúnem para falar de direitos sociais.**
- **Além da agenda do fórum, apontam-se as reuniões secretas entre empresas e líderes governamentais.**
- **Dezenas de ativistas climáticos reuniram-se em Davos para protestar contra o papel das grandes empresas de petróleo no Fórum Económico Mundial (WEF) e exigir ações mais fortes para enfrentar a crise climática – um dos pontos de debate do fórum nos últimos anos.**
- **A contradição de pedir a elites milionárias, acusadas de causar grande parte dos problemas do mundo, que encontrem formas de os resolver.**

EVENTOS IMPULSIONADOS PELO WEF

Em 1988, a Declaração de Davos foi creditada por auxiliar a Turquia e a Grécia a se afastarem da iminência de um conflito armado.

Em 1992, Nelson Mandela e o então Presidente sul-africano fizeram a sua primeira aparição conjunta no cenário internacional, sendo um passo significativo para acabar com o apartheid.

Em 2000, a Aliança Global para Vacinas e Imunização foi lançada em Davos e, desde então, contribuiu para a vacinação de 760 milhões de crianças em todo o mundo.

MUNDO

Creditos: DR

Alemanha JN

Ataque com faca num comboio na Alemanha "sem motivações terroristas"

O Ministério Público alemão excluiu esta quinta-feira (26) motivações terroristas no ataque de quarta-feira (25) com uma faca num comboio na Alemanha perpetrado por um apátrida de origem palestiniana, que provocou duas mortes e vários feridos.

"Não há indicações de um contexto terrorista. Os outros elementos do contexto e o curso dos eventos são o objeto da investigação ", disse o porta-voz do Ministério Público de Itzehoe (norte da Alemanha), Peter Müller-Rakow, citado pela agência noticiosa France-Presse (AFP).

O suposto agressor, de 33 anos, apátrida de origem palestina, foi preso logo após o ataque e foi apresentado durante a tarde de quinta-feira (26), a pedido do Ministério Público, a um juiz que decidirá sobre as providências a serem tomadas. O agressor é suspeito de ter esfaqueado várias pessoas num comboio expresso regional de Kiel para Hamburgo, no norte da Alemanha.

No ataque morreu um homem de 19 anos e uma jovem de 16, enquanto outras sete pessoas ficaram feridas, algumas delas com gravidade.

O agressor acabou por ser dominado, ainda em pleno comboio, por outros passageiros antes de ser detido pela polícia na estação de Brokstedt, no norte da Alemanha, a meio caminho entre Hamburgo e Kiel.

O suspeito, em tempos um sem abrigo, foi detido há vários meses e acabou por cumprir uma pena de prisão também por agressão, tendo sido libertado em meados deste mês.

JN/MS

Justiça JN

ONU pede investigações imparciais às mortes nos protestos no Peru

O secretário-geral das Nações Unidas apelou esta quarta-feira (25) às autoridades peruanas "para levarem a cabo investigações rápidas, eficazes e imparciais" sobre as mortes registadas nos protestos no país, que decorrem há semanas.

Numa mensagem divulgada pelo seu porta-voz, António Guterres apelou também a "que se evite a estigmatização das vítimas" e reiterou a "grande preocupação" com a situação no país e o número de mortes.

O líder da ONU apelou também às autoridades para "cumprirem os seus compromissos internacionais em matéria de direitos humanos" e reiterou que as medidas de suspensão do direito à manifestação pacífica "devem limitar-se ao estritamente exigido pela situação e ser coerentes com outras obrigações ao abrigo do direito internacional".

O apelo de Guterres também contém uma frase que parece ser dirigida aos manifestantes, quando diz que "os protestos devem ser conduzidos de forma pacífica, respeitando o direito à vida e à propriedade".

O secretário-geral salientou igualmente que é essencial "criar as condições para um diálogo significativo e inclusivo" para enfrentar a crise atual.

Até à data, de acordo com o gabinete do Provedor de Justiça peruano, 46 pessoas que participaram nos protestos morreram nos confrontos, enquanto um polícia faleceu, queimado vivo pelos manifestantes.

Para além destas vítimas, há a registar 10 mortes em acontecimentos relacionados com os bloqueios de estradas, de acordo com a polícia.

O Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) relatou igualmente a morte de quatro haitianos que não puderam receber assistência médica devido ao bloqueio de estradas, além de um bebé por nascer, uma informação avançada pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF).

JN/MS

West Kowloon JN

Julgamento de português acusado do crime de sedição adiado em Hong Kong

A primeira sessão do julgamento de um cidadão português de 40 anos, acusado do crime de sedição em Hong Kong, foi adiada para 9 de março, avançou a imprensa da região administrativa especial chinesa.

Segundo o Immedia HK, um juiz do tribunal do distrito de West Kowloon, Peter Law Tak-chuen, concordou com o Ministério Público, que pediu mais tempo para transferir o caso para um outro tribunal de Hong Kong.

O suspeito, detido desde o final de outubro, voltou a não pedir fiança e irá continuar a aguardar julgamento na prisão, avançou o portal de notícias de língua chinesa. O homem, professor no Royal College of Music no Reino Unido, já tinha visto o mesmo tribunal negar-lhe fiança por duas vezes, primeiro a 4 de novembro e depois a 11 de novembro.

Segundo a imprensa da região chinesa, o português não esteve presente na sessão de 11 de novembro, dispensou o advogado de defesa e disse ao tribunal não precisar de um advogado oficioso.

O juiz Peter Law é um dos juízes nomeados pelo Governo de Hong Kong para lidar com casos ligados à lei de segurança nacional promulgada em 2020.

No entanto, o cidadão português foi acusado ao abrigo de uma outra lei, da era colonial britânica, que tem sido cada vez mais utilizada para silenciar vozes críticas.

As autoridades de Hong Kong acusam o homem de "trazer ódio e desprezo" e "estimular o descontentamento" contra o governo, promover a "desobediência" civil e "incitar à violência" através de publicações em redes sociais feitas entre 09 de outubro e 01 de novembro.

Em resposta enviada à Lusa a 4 de novembro, o Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE) português disse ter "conhecimento da detenção de um cidadão portador de passaporte português em Hong Kong".

"De momento, o MNE, através do consulado-geral de Portugal em Macau, está a diligenciar junto das autoridades de Hong Kong para apurar mais elementos sobre este caso, bem como informar em conformidade a família, da qual foi recebido contacto", referiram as autoridades portuguesas.

JN/MS

Guerra JN

Creditos: DR

Alemanha planeia entregar tanques à Ucrânia entre março e abril

A Alemanha espera entregar os tanques Leopard 2 à Ucrânia entre o "final de março e o início de abril", disse o ministro da Defesa alemão, Boris Pistorius.

"Está previsto que teremos a companhia [de tanques blindados] no final de março e no início de abril" na Ucrânia, declarou o ministro alemão durante uma visita às tropas das Forças Armadas [Bundeswehr], na Saxónia-Anhalt, no leste da Alemanha.

O treino dos soldados ucranianos para a utilização dos blindados leves Marder, prometido por Berlim no início do ano, começará "no final de janeiro" na Alemanha e o treino para os Leopard 2 será "um pouco mais tarde", de acordo com Boris Pistorius.

Após semanas de hesitação, os Estados Unidos e a Alemanha anunciaram na quarta-feira (25) a entrega de tanques pesados à Ucrânia, dando um novo passo no apoio militar a Kiev na preparação de uma possível contraofensiva à invasão russa.

A Ucrânia disse que espera receber estes veículos blindados o mais rápido possível, enfatizando que "a chave" seria a "velocidade e o volume" das entregas.

Berlim deverá fornecer a Kiev 14 tanques Leopard 2 tipo 2A6 da sua reserva e decidiu permitir que os seus aliados ocidentais que tenham estes blindados de fabricação alemã façam o mesmo.

A Polónia e a Noruega declararam-se prontas para entregar tanques Leopard 2 das suas reservas.

Outros países declararam a intenção de enviar estes veículos blindados de combate, como a Suécia, a Finlândia, Dinamarca e Países Baixos. A Espanha confirmou que está também "disposta" a entregar os tanques Leopard 2.

Segundo o Governo alemão, o objetivo é constituir, com os países parceiros, "dois batalhões equipados com tanques Leopard 2 para a Ucrânia". Isto representaria entre 80 a 90 tanques. Washington, por sua vez, anunciou o envio de 31 tanques Abrams.

O Kremlin acusou os países ocidentais de "envolvimento direto" no conflito na Ucrânia, após o anúncio da entrega de dezenas de tanques europeus e norte-americanos.

JN/MS

HELP US BUILD ONTARIO

The Carpenters' Union

JOIN TODAY

organizing@thecarpentersunion.ca

We Offer Among the Best Benefits, Pension & Wages in the Industry

Carpenters' District Council of Ontario

www.thecarpentersunion.ca | 905.652.4140

visit **highparkNissan.com**

HIGH PARK NISSAN

Michael Cruz
Pre-owned/New Car Specialist
mcruz@highparkNissan.com

HIGH PARK NISSAN
3275 Dundas St W, Toronto
(416) 762-7537

STADIUM
Suplemento Desportivo

FURACÃO ENCARNADO

Inês Barbosa
Opinião

Depois de ventos fortes terem atordoado as águias, que não foram além de um empate a duas bolas no clássico com o Sporting, a tempestade rumou aos Açores. Os comandados de Roger Schmidt fizeram o melhor uso da possível frustração em relação ao resultado da jornada passada e, qual furacão, levaram tudo à frente no reduto do Santa Clara. Os insulares, por seu turno, já estão habituados a "apanhar os cacos" - já não sabem o que é vencer, no conjunto de todas as competições, desde novembro do ano passado.

É fácil contar a história do que se passou no Estádio de São Miguel, nos Açores: três golos e três pontos conseguidos sem grande esforço, que valem um confortável primeiro lugar ao Benfica no final da primeira ronda. Mas há destaques dignos de nota: para além de algumas surpresas no onze inicial - como as entradas de Draxler e Morato - também há que falar dos golos. Uns marcados pela "prata da casa" e um outro por um "velho amigo".

Não foi preciso esperar muito para que os benfiquistas nos Açores pudessem gritar golo pela primeira vez: aos 9', Enzo Fernández fez um cruzamento teleguiado para Aursnes que, de cabeça, inaugurou o marcador.

Inofensivo, o emblema insular voltou a permitir novo golo encarnado passados sete minutos: mais uma vez, Enzo voltou a sacar da sua "varinha de condão" para dar início à jogada que levaria a nova alteração no marcador. Gonçalo Ramos, após assistência de Grimaldo, cimentou a sua liderança na lista de melhores marcadores da prova. Ainda antes do intervalo, o "pistoleiro" voltou a testar os reflexos de Gabriel, mas desta vez o guardião insular levou a melhor, com uma grande defesa.

Já na segunda parte o jogo baixou de intensidade e o Santa Clara conseguiu sobressair mais.. mas não o suficiente. Na verdade, foram os encarnados a (novamente) dilatar a vantagem. Aos 80', o recém-chegado Gonçalo Guedes puxou a bola para o meio e disparou para o fundo das redes açorianas. A cereja no topo do bolo.

Mas se queremos falar em emoção nesta jornada temos obrigatoriamente de dar o prémio de duelo mais empolgante ao Paços de Ferreira - Braga. Foi um daqueles jogos em que podia ter dado para qualquer um dos lados e, por isso, ser justa a vitória para qualquer uma das duas equipas. Ainda assim, a sorte sorriu ao Braga, que se adiantou aos 58', por Vitinha. Dez minutos depois, Holsgrove, num potente remate, fez o golo do empate. Com sete minutos para jogar em tempo de compensação, o Braga esperou literalmente até ao último minuto para marcar, num lance de grande confusão, o golo da vitória, assinado por Banza.

Quem também não teve vida fácil nesta 17.ª jornada foi o Sporting, que só em período de compensação viu confirmado o regresso aos triunfos.

Naquela que provavelmente foi uma das exibições mais "pobres" dos leões esta época, a turma leonina teve grandes dificuldades em ultrapassar uma muralha de seu nome Buntic, que num primeiro momento travou os assaltos de Paulinho e Trincão.

O guardião germano-croata foi, contudo, incapaz de defender o pontapé de Pedro Gonçalves, aos 59', após assistência de Pedro Porro. Este golo deu alguma calma - talvez demasiada - aos leões... e quem aproveitou o relaxamento foram os vizelenses, que aos 75' chegaram ao empate com um golo de Alex Méndez.

Com o final da partida a aproximar-se, valeu à formação de Rúben Amorim a grande penalidade assinalada sobre Paulinho, por falta de Julião, convertida com êxito por Porro.

João Mário foi a estrela improvável do duelo entre Vitória SC e F. C. Porto: o jovem lateral de 23 anos marcou o golo que valeu os três pontos aos azuis e brancos numa (quase) sempre difícil deslocação ao D. Afonso Henriques.

Os dragões entraram em campo sabendo que os principais rivais neste momento - Benfica e Braga - tinham vencido os seus encontros. Estavam, portanto, obrigados. a ganhar para não perder terreno. Talvez por isso, notou-se um pouco de nervosismo e as investidas da equipa de Sérgio Conceição tornaram-se um pouco previsíveis perante um muito organizado Vitória.

Já depois de ter disparado um remate que rasou o poste, João Mário deu a tranquilidade que os dragões necessitavam, mesmo em cima do o intervalo: numa jogada de insistência, Otávio serviu o lateral, que desatou o nulo com um golaço.

A turma de Moreno ainda tentou minimizar os danos, mas sem sucesso.

Um bis de Dabagh (6' e 76') e os pontapés certeiros de Alan Ruiz (32') e Michel (79') construíram a goleada do Arouca sobre o Portimonense. De referir que os algarvios se viram reduzidos a 10 unidades a partir dos 65', por expulsão de Seck. Esta vitória valeu aos arouquenses a subida ao sexto lugar.

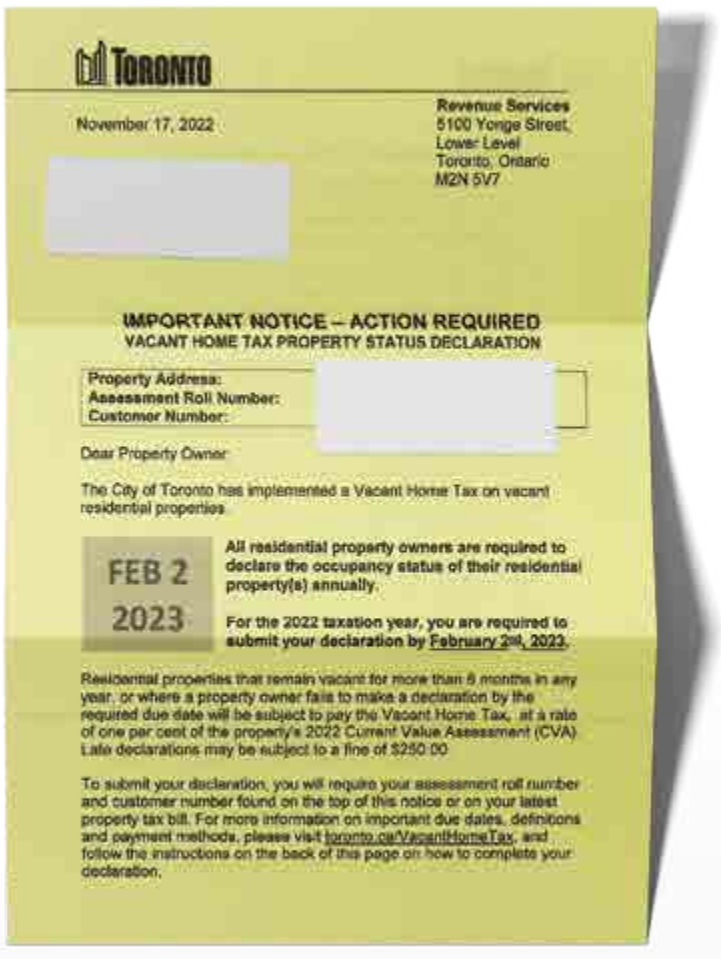
Também o Marítimo se viu a jogar com menos um aos 60' (João Afonso viu o segundo amarelo) mas nem assim deixou escapar a vantagem conseguida logo no início da partida pelo regressado Renê Santos. Apesar do Estoril ter feito de tudo para tentar, pelo menos, chegar ao empate, os três pontos ficaram mesmo no Caldeirão, nesta que foi a segunda vitória caseira dos verde-rubros nesta época.

O Casa Pia inaugurou o marcador na receção ao Gil Vicente (Rafael Martins, aos 46'), mas acabou derrotado - os galos levantaram a crista e deram a volta ao resultado com um bis de Fran Navarro (quem mais poderia ser...), aos 50' e 62', e um outro tento de Vitor Carvalho (54').

Em Famalicão os locais - que desperdiçaram uma grande penalidade aos 80' - não foram além

de um empate sem golos frente ao visitante Rio Ave.

Já o Boavista - Chaves, que encerrou esta primeira ronda da Liga, terminou empatado a uma bola. Yusupha adiantou os axadrezados aos 27', mas a dois minutos dos 90' Jô Batista faturou pelos transmontanos. Ambas as equipas falharam assim o regresso às vitórias.


TORONTO

November 17, 2022

Revenue Services
5100 Yonge Street
Lower Level
Toronto, Ontario
M2N 5V7

IMPORTANT NOTICE – ACTION REQUIRED
VACANT HOME TAX PROPERTY STATUS DECLARATION

Property Address:
Assessment Roll Number:
Customer Number:

Dear Property Owner

The City of Toronto has implemented a Vacant Home Tax on vacant residential properties.

FEB 2
2023

All residential property owners are required to declare the occupancy status of their residential property(s) annually.

For the 2022 taxation year, you are required to submit your declaration by February 2nd, 2023.

Residential properties that remain vacant for more than 6 months in any year, or where a property owner fails to make a declaration by the required due date will be subject to pay the Vacant Home Tax, at a rate of one per cent of the property's 2022 Current Value Assessment (CVA). Late declarations may be subject to a fine of $250.00

To submit your declaration, you will require your assessment roll number and customer number found on the top of this notice or on your latest property tax bill. For more information on important due dates, definitions and payment methods, please visit toronto.ca/VacantHomeTax, and follow the instructions on the back of this page on how to complete your declaration.

Declaração da situação de casas desocupadas em Toronto

Todos os proprietários de imóveis residenciais (unifamiliar, multifamiliar, ou comercial e residencial de uso misto) são agora obrigados por lei a declarar anualmente o estatuto de ocupação das suas propriedades que se localizam na cidade de Toronto.

Para o ano fiscal de 2022, é-lhe exigido que submeta a sua declaração até ao dia 2 de fevereiro de 2023. Declarações submetidas após o prazo estarão sujeitas a uma multa de $250.00 e a não apresentação da declaração até à data de vencimento estará também sujeita ao pagamento do imposto de habitação desocupada. Por exemplo, se o atual valor atual da sua casa (CVA) for de $800,000.00, o imposto de casa desocupada será de $8,000.00 além do atual imposto imobiliário.

Se precisar de assistência para completar a Declaração do Estatuto de Casa Desocupada, sinta-se à vontade para me contactar quando lhe for conveniente, **antes do dia 2 de fevereiro de 2023.**

REMAX ULTIMATE
REALTY INC.,BROKERAGE
Independently Owned and Operated

CANDIDO FARIA
SRS, ABR, Hon. B.A.
Real Estate Broker

416.459.2007
candido@candidofaria.ca
www.CandidoFaria.ca

Se as taxas de juro o estão a preocupar, por favor contacte-me para rever as suas opções.

Creditos: DR

I LIGA

Arranque cheio de gás do Benfica deixa rasto nos Açores

Gonçalo Guedes entra na segunda parte e marca no regresso ao Benfica. Primeira parte avassaladora com golos madrugadores de Aursnes e de Ramos.

Uma excelente primeira parte lançou o Benfica para uma vitória tranquila frente ao Santa Clara, por 3-0, e Gonçalo Guedes assumiu-se como um dos principais protagonistas: o reforço de inverno, emprestado pelo Wolverhampton, entrou na segunda parte e marcou o último golo, amplamente festejado pela equipa. Apesar de terem jogado sem Rafa, um dos desequilibradores, as águias entraram muito bem na partida, com pressão em todo o campo, marcando dois golos madrugadores por Aursnes e Gonçalo Ramos. Só aí sentenciaram a conquista dos três pontos.
Roger Schmidt surpreendeu no onze, ao lançar Morato e Draxler, em vez de Lucas Veríssimo e de David Neres, ambos apontados ao onze. E a equipa respondeu bem. Frustrado com o empate frente ao Sporting, o Benfica nunca deixou o Santa Clara respirar e, ao intervalo, a vantagem de dois golos era curta para tamanha superioridade.
Enzo Fernández encheu o campo, está novamente em grande forma, e pertenceu-lhe o cruzamento para um cabeceamento certeiro de Aursnes. Pouco depois, Grimaldo serviu de bandeja o 2-0 a Gonçalo Ramos.
Com a mesma velocidade, o Benfica manteve-se em cima dos açorianos. Por duas vezes, Draxler desperdiçou chances soberanas e Gonçalo Ramos teve também uma oportunidade de ouro para aumentar a vantagem.
O descanso fez bem ao Santa Clara, que colocou as águias em sentido no arranque do segundo tempo. Não teve oportunidades claras, mas conseguiu dividir a posse de bola e conquistou muitos cantos, porém não teve eficácia. Do lado do Benfica, as entradas de Neres, de Chiquinho e de Gonçalo Guedes voltaram a dar o domínio à equipa. Num regresso muito aguardado, o extremo marcou, após assistência de Enzo Fernández, num remate que ainda bateu em Paulo Henrique. O Benfica regressou às vitórias e termina a primeira volta como líder isolado, com quatro pontos de vantagem sobre o Braga, segundo classificado.

Positivo
Com duas assistências e muito ativo, Enzo foi um dos melhores em campo. Gonçalo Ramos voltou à melhor forma, já Guedes coroou o regresso com um golo.

Negativo
Draxler tem bons pés e mostra bons pormenores, mas voltou a não jogar bem. Faltou-lhe intensidade. David Neres está longe do que mostrou até novembro.

Árbitro
Jogo fácil de dirigir com apenas três cartões amarelos e poucos lances polémicos. O VAR dissipou dúvidas no posicionamento de Aursnes no primeiro golo.

JN/MS

Um tiro improvável vale vitória a ferros ao dragão

Golaço de João Mário desequilibrou jogo intenso em Guimarães e manteve o F. C. Porto a cinco pontos do Benfica. Vitorianos deram luta até ao fim.

O F. C. Porto voltou a sentir muitas dificuldades longe do Dragão, mas desta vez voltou a casa com os três pontos. Pressionada pelos triunfos de Braga e Benfica nas horas que antecederam a partida de Guimarães, a equipa portista respondeu a preceito, mas muito a custo. O Vitória deu grande réplica, dividiu quase sempre o jogo, mas não foi capaz de manter a concentração nos instantes finais da primeira parte. Em cima do intervalo, João Mário surgiu na área minhota, beneficiou de um escorregão do lateral Afonso Freitas, e decidiu-se por um grande remate cruzado que bateu o guarda-redes Bruno Varela e valeu a vitória ao F. C. Porto.
O primeiro golo do lateral desde maio de 2021 foi o clímax improvável de um jogo muito equilibrado, em que só na segunda parte se pode dizer que os dragões justificaram de facto a vantagem. Até ao 0-1, a equipa de Sérgio Conceição, que devolveu Pepe e Eustaquio à titularidade, não conseguiu desmontar a boa organização defensiva vitoriana. Com pouca inspiração no ataque (Toni Martínez quase não se viu, Galeno e Taremi foram bem vigiados), os portistas apostaram muitas vezes em bolas longas condenadas ao insucesso. Na única vez em que teve espaço numa jogada desse tipo, criada por um lançamento longo de Diogo Costa, Taremi rematou de forma desastrada.
Apesar do mérito de João Mário no disparo, não será exagero dizer que o golo caiu do céu para os visitantes. E na melhor altura. A ganhar ao intervalo, o F. C. Porto tranquilizou-se, passou a controlar melhor o jogo, sabendo que a urgência de marcar para desbloquear o resultado já não existia. Sem bola, apesar das mexidas operadas por Moreno, o Vitória foi tentando chegar à baliza de Diogo Costa em livres e cantos, mas as reais ocasiões para chegar ao golo foram dos portistas, com destaque para um lance em que Pepê teve tudo para fazer o 0-2.
O atacante brasileiro entrou a meio do segundo tempo para o lugar de Martínez e trouxe mais velocidade ao jogo do F. C. Porto, que pagou em sofrimento a incapacidade que teve para matar a partida. Com a desvantagem mínima, o Vitória acreditou que o empate podia surgir e os minutos finais foram muito disputados, com jogo direto na direção da área portista, sempre bem guardada por Pepe, que viu um cartão amarelo na primeira parte, mas respondeu com a classe habitual à pressão de não poder ver o segundo. No último lance, com Bruno Varela na área portista à procura de um milagre, voltou a ser o iminente quarentão a apagar todos os fogos.

Positivo
Pepe e Marcano estiveram muito seguros na defesa portista. Otávio esteve em todas. O golo de João Mário foi tão espetacular como precioso.

Negativo
O Vitória entrou bem, mas só teve pólvora seca e as alterações de Moreno nada trouxeram de novo. Toni Martínez passou ao lado do jogo.

Arbitragem
Amaro jogou com o braço na área vitoriana, aos 79 minutos. Pareceu penálti. No fim, Varela tocou a bola com a mão, quando subiu à área portista.

JN/MS

Creditos: DR

Sporting - Vizela: Penálti de Porro nos descontos dá vida ao leão

Lateral espanhol marca o golo da vitória aos 90+5 minutos. Equipa de Ruben Amorim não teve a intensidade do jogo da Luz e sofreu para dobrar o conjunto minhoto.

Um golo de Pedro Porro, na transformação de uma grande penalidade aos 90+5 minutos, já nos descontos e assinalada pelo árbitro com recurso ao VAR, permitiu ao Sporting voltar aos triunfos - o primeiro de 2023 -, depois de uma derrota e um empate, com o Marítimo e o Benfica. Os leões chegaram à vitória num lance contestado pelos vizelenses, e depois de uma exibição pálida e bem distante da qualidade e intensidade evidenciadas na Luz. Ainda assim, foram justos vencedores, ao criarem mais oportunidades do que o adversário que, mesmo assim, deixou uma imagem de equipa equilibrada, competente e que até podia ter garantido o empate.
O leão acutilante dos últimos jogos em Alvalade não conseguiu ligar a ignição perante um Vizela compacto e com a defesa longe da sua baliza. Por isso não foi de estranhar que as oportunidades surgissem após passes longos. Paulinho e Trincão, ambos por duas vezes, não revelaram nervo suficiente para bater Buntic. E, Osmajic do lado contrário, também tremeu no confronto com Adán.
Num jogo morno e com as bancadas adormecidas, os verde e brancos mantiveram a superioridade e começaram, progressivamente, a encostar os minhotos à sua área. Os vizelenses conservaram o equilíbrio e solidariedade nos momentos defensivos e atitude e critério a contra-atacar, sempre com a ameaça da velocidade de Osmajic.

Creditos: DR

Ao intervalo, Ruben Amorim lançou Morita e, pouco depois, Arthur. As mexidas acabaram por adiantar Pote que viria a desbloquear a equação, após uma lance de envolvimento e insistência de Porro. Em vantagem, o Sporting geriu o ataque ao castelo minhoto com maior conforto psicológico. No entanto, o Vizela não se rendeu e acabaria por empatar, numa jogada entre dois jogadores que Tulipa tinha acabado de meter em campo. O jogo seria, no entanto, decidido já nos descontos através de Porro. O espanhol converteu um penálti, depois de Rui Costa ter sido chamado pelo VAR.

JN/MS

Estrelinha de Banza guia crença braguista

Golo aos 90+8 dá vitória muito sofrida aos arsenalistas, que seguem na perseguição ao líder. Pacenses não mereciam.

Primeiro que tudo: um jogaço! Ganhou o Braga, podia ter sido o Paços de Ferreira. O inferno para a equipa da casa; todo o contrário para os braguistas, agora galvanizados na luta pelo título por um golo de Banza, caído do céu quase, quando o empate parecia tão certo quanto ajustado, tendo em conta mais de 100 minutos sem ninguém se superiorizar por aí além e com os dois guarda-redes em grande plano.

O primeiro remate do Braga foi depois da meia-hora e isso diz quase tudo. O Paços, que queria capitalizar a primeira vitória, foi melhor até aí e só não foi mais feliz porque Alexandre Guedes viu Matheus negar-lhe um golo antológico. Depois, Iuri Medeiros também colocou Marafona à prova, no início de um duelo particular que o guarda-redes pacense ganhou por goleada.

O Braga acabou a primeira parte por cima, voltou a contar com Matheus logo após o reatamento e colocou-se em vantagem aos 58": marcou Vitinha, mas o golo foi de Abel Ruiz. Só que a equipa de Artur Jorge nunca foi fiável defensivamente e o 1-1 prova isso, com Holsgrove e Gaitán a combinarem à vontadinha perto da área. O empate atarantou o Braga, que, ainda por cima, piorou com as substituições, mas uma bola perdida, aos 90+8, caiu nos pés certos: o resto foi Banza a passar de despercebido a arma-secreta e celebrações eufóricas que não enganam ninguém: em Braga, acredita-se no título.

JN/MS

I LIGA - CLASSIFICAÇÃO

Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
Benfica	44	17	14	2	1	44	12	31
Braga	40	17	13	1	3	39	13	26
F.C. Porto	39	17	12	3	2	41	11	30
Sporting	32	17	10	2	5	33	19	14
Casa Pia	27	17	8	3	6	16	16	0
Arouca	26	17	7	5	5	22	25	-3
Vitória SC	24	17	7	3	7	15	19	-4
Chaves	22	17	5	7	5	16	21	-5
Vizela	21	17	6	3	8	19	17	2
Rio Ave	21	17	5	6	6	17	20	-3
Boavista	21	16	6	3	7	16	25	-9
Portimonense	20	17	6	2	9	13	21	-8
Estoril	19	16	5	4	7	16	21	-5
Gil Vicente	18	17	5	3	9	17	24	-7
Famalicão	18	17	5	3	9	16	23	-7
Santa Clara	14	17	3	5	9	11	21	-10
Marítimo	13	17	3	4	10	11	31	-20
P. Ferreira	6	17	1	3	13	10	32	-22

I LIGA - RESULTADOS - 17.ª JORNADA

Arouca	4-0	Portimonense
Sporting	2-1	Vizela
P. Ferreira	1-2	Braga
Santa Clara	0-3	Benfica
Vitória SC	0-1	F.C. Porto
Marítimo	1-0	Estoril
Casa Pia	1-3	Gil Vicente
Famalicão	0-0	Rio Ave
Boavista	1-1	Chaves

I LIGA - PROGRAMA - 18.ª JORNADA

Domingo (29)

Casa Pia 10h30 Santa Clara- SPORT TV

Vizela 10h30 Rio Ave - SPORT TV

Boavista 13h00 Portimonense - SPORT TV

Famalicão 15h30 Estoril - SPORT TV

Segunda-feira (22)

Vitória SC 16h15 Chaves - SPORT TV

Terça-feira (22)

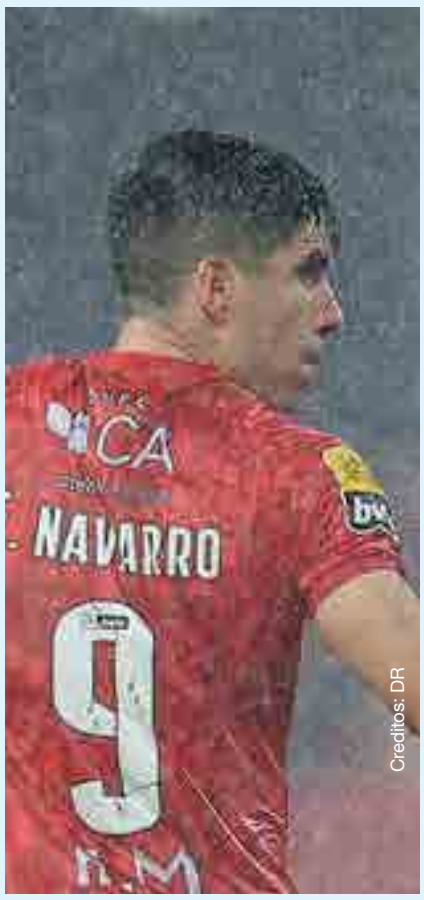
P. Ferreira 14h00 Gil Vicente - SPORT TV

Quarta-feira (22)

Marítimo 14h00 F.C. Porto - SPORT TV

Sporting 16h15 Braga - SPORT TV

Arouca 16h15 Benfica - SPORT TV



Creditos: DR

Fran Navarro coloca os gilistas a cantar de galo

Espanhol bisa e é decisivo na reviravolta da equipa de Barcelos em segunda parte frenética.

O Gil Vicente mostrou por que está a atravessar o melhor momento de forma da temporada e tirou todos os proveitos de uma grande exibição, ainda abrilhantada por uma reviravolta fulgurante, que teve Fran Navarro como inevitável protagonista. Sem resposta durante quase todo o encontro, o Casa Pia nem sequer conseguiu aproveitar o tónico do golo para virar os acontecimentos a favor.

A primeira parte prometeu, a segunda confirmou. Que os golos iam surgir pareceu quase sempre uma questão de tempo, tendo em conta os avisos que ameaçaram as duas balizas antes do intervalo, principalmente a de Ricardo Batista. Mas a inspiração de Fran Navarro só apareceu depois de Rafael Martins dar avanço à equipa da casa, logo na primeira jogada após o reatamento. O espanhol empatou logo de seguida, antes de Vítor Carvalho consumar a reviravolta e dar lógica ao resultado.

Reação do Casa Pia nem vê-la e foi Navarro a voltar a marcar. Mesmo com vantagem confortável, os gilistas estiveram sempre por cima e podiam ter alcançado um triunfo mais robusto.

JN/MS

ONZE DA JORNADA

E assim se deu por concluída a primeira volta da temporada 2022/2023. O primeiro classificado, Benfica, e o terceiro, o F.C. Porto, estão separados por apenas cinco pontos - a menor diferença pontual desde 2017/2018. Nesta jornada o destaque vai para a vitória do Marítimo sobre o Estoril, a goleada do Arouca na receção ao Portimonense e para a reviravolta gilista no Jamor.

GUARDA-REDES

Jhonatan (Rio Ave)

Jhonatan foi sinónimo de muralha nesta jornada. Colombatto foi chamado a cobrar o castigo máximo, mas o guardião vila-condense negou-lhe a festa com uma grande defesa. Foi essencial para que o Rio Ave trouxesse um ponto de Famalicão.

DEFESAS

Vitor Costa (Marítimo)

Vitor Costa esteve muito bem defensivamente, bloqueando o jogo aéreo do Estoril. O jogador brasileiro é muito forte fisicamente e extremamente posicional.

Pedro Porro (Sporting)

O defesa espanhol está em grande forma e por isso não é de estranhar que seja cobiçado por grandes clubes internacionais, como o Real Madrid e o Tottenham. Nesta jornada, depois de assistir Pedro Gonçalves, ainda marcou o golo que sentenciou a vitória leonina sobre o Vizela.

João Mário (F. C. Porto)

O jovem defesa tem vindo a registar um notável crescimento a nível individual. Nesta jornada foi o autor do único golo dos dragões na deslocação a Guimarães, que valeu os três pontos aos azuis e brancos.

Renê Santos (Marítimo)

Ainda não está claramente na sua máxima força, mas se há coisa que não falta ao central brasileiro é experiência: e isso saltou à vista no seu regresso ao Caldeirão, onde apontou o golo que deu os três pontos ao Marítimo. Além disso, foi um autêntico líder na defesa insular, sabendo combater os períodos de maior sufoco provocados pelo Estoril.

MÉDIOS

Vitor Carvalho (Gil Vicente)

O médio consumou a cambalhota dos gilistas no Jamor, frente ao Casa Pia, apontando o 2-1 com um golo de cabeça. É um dos motores do meio-campo da turma de Barcelos.

Enzo Fernández (Benfica)

Não há bem que sempre dure, nem mal que nunca se acabe. Depois de um período mais "tremido", em que até se chegou a dar quase como certa a sua saída do Benfica, Enzo voltou a fazer magia. Um verdadeiro maestro que guiou as águias, com duas assistências e uma exibição de encher o olho, a uma incontestável e segura vitória.

Aursnes (Benfica)

Jogador "multiusos" que tanto pode assumir a posição de um 6, 8, ou até a de extremo, quando David Neres não está em campo. Peça essencial no estilo de jogo de Roger Schmidt, Aursnes também faturou nesta jornada.

AVANÇADOS

Oday Dabbagh (Arouca)

Marcou dois... mas podia ter marcado mais. Só Nakamura, numa noite inspirada, conseguiu travar o palestiniano que cada vez mais se afirma como uma das maiores revelações desta edição da Liga portuguesa. Que grande jogador!

Fran Navarro (Gil Vicente)

E se falamos em grandes jogadores... temos que (também) falar em Fran Navarro! Cobiçado pelo Sporting, o goleador do Gil Vicente soma já 13 tentos e duas assistências em 25 jogos disputados ao serviço dos gilistas. Nesta jornada bisou frente ao Casa Pia.

Gonçalo Ramos (Benfica)

Mais um dia normal na vida do avançado goleador. Gonçalo Ramos teve uma nova excelente exibição, surgindo no sítio certo na hora certa. Marcou um golo mas poderia sem dúvida ter marcado mais.

Inês Barbosa/MS

LIGA PORTUGAL bwin

LIGA 2

Torreense com vitória importante sobre o Feirense

O Torreense venceu o Feirense em casa por 4-2, esta segunda-feira (23), no jogo que fechou a 17.ª jornada da Liga 2. Com este importante resultado, o Torreense aproveita as perdas de pontas de B SAD (derrota), Trofense (derrota) e Covilhã (empate) e afasta-se dos lugares de despromoção e confirma o bom momento: quarto jogo seguido a pontuar (duas vitórias e dois empates) e oito partidas sem perder, contando com as quatro da Taça da Liga. Ocupa agora o 14.º lugar, com 18 pontos, ao passo que o Feirense é 7.º, com 24 pontos, e começa a ficar para trás na luta pela subida (o Farense, segundo classificado, já está a 10 pontos). Ainda assim, note-se que a formação de Santa Maria da Feira não perdia também há 10 jogos, entre Taça da Liga (quatro partidas) e Liga 2 (seis encontros).

O jogo começou da melhor forma para a equipa da casa, com Patrick Fernandes a abrir o marcador logo aos 7 minutos. E aos 34', Frederic aumentou a vantagem. O Feirense respondeu, já na segunda parte, por intermédio de Jardel, que reduziu aos 60'. A esperança de um possível empate para os visitantes não durou muito tempo, já que Santiago Godoy voltou a colocar o Torreense com uma vantagem confortável, aos 76'. E a nove minutos do fim, Gustavo Marques confirmou a vitória importante para o clube de Torres Vedras, com o 4-1 - o Feirense ainda viria a reduzir para 2-4.

AB/MS

Creditos: DR

Em dia de aniversário, Estrela vence Penafiel e sobe ao pódio

Creditos: DR

A receção ao Penafiel foi feita em clima de festa pelo Estrela da Amadora, que no domingo (22) comemorou o 91.º aniversário com 2500 adeptos nas bancadas do José Gomes e uma vitória a condizer, por 3-0, que coloca a equipa no pódio da Liga 2.

Cedo os tricolores tomaram a iniciativa no encontro e aos 12 minutos já celebravam o primeiro golo da tarde através de canto batido por Jean Felipe pela direita para a elevação de Ronaldo Tavares.A equipa da casa revelou-se predominante na primeira meia hora e a partir daí o Penafiel equilibrou, tendo conseguido algumas aproximações à baliza do Estrela que, com felicidade à mistura, voltou a marcar. Já perto do intervalo, aos 44', Régis tentou um remate em esforço, que parecia encaminhar-se para fora. No entanto, a bola conheceu um desvio em João Miguel e encaminhou-se para o fundo das redes durienses. Em função do resultado desfavorável, o Penafiel regressou com intenção de lutar, mas acabou frustrado por uma transição dos tricolores, conduzida por Jean Felipe, que cruzou rasteiro pela direita. Gustavo Henrique surgiu, na passada, no interior da área adversária e sentenciou o resultado final.Com o triunfo alcançado, o Estrela da Amadora ascendeu ao terceiro lugar, que dá acesso a play-off de subida à Liga, ao passo que o Penafiel se queda pelo 10.º posto, a oito pontos dos tricolores.

AB/MS

LIGA 2 - CLASSIFICAÇÃO

Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
Moreirense	40	17	12	4	1	36	16	20
Farense	34	17	10	4	3	31	20	11
E. Amadora	30	17	7	9	1	25	16	9
Vilafranquense	29	17	8	5	4	24	17	7
Ac. Viseu	28	17	7	7	3	30	24	6
Feirense	24	17	5	9	3	24	18	6
Porto B	24	17	6	6	5	22	17	5
Benfica B	23	17	6	5	6	32	30	2
Tondela	23	17	4	11	2	20	16	4
Penafiel	22	17	5	7	5	16	18	-2
Oliveirense	21	17	5	6	6	22	24	-2
Mafra	20	17	5	5	7	21	28	-7
Leixões	19	17	4	7	6	16	18	-2
Torreense	18	17	5	3	9	13	20	-7
Nacional	17	17	4	5	8	16	20	-4
B-SAD	15	17	4	3	10	24	33	-9
Trofense	12	17	3	3	11	13	31	-18
Sp. Covilhã	8	17	1	5	11	12	31	-19

Legenda: P - Pontos; PD - Partidas disputadas; V - Vitórias; E - Empates; D - Derrotas; GM - Golos marcados; GS - Golos sofridos; DG - Diferença de golos

LIGA 2 - RESULTADOS - 17.ª JORNADA

Ac. Viseu	1-1	Nacional
B-SAD	0-3	Vilafranquense
Leixões	1-2	Oliveirense
Mafra	1-0	Trofense
Sp. Covilhã	0-0	Moreirense
Benfica B	2-2	Porto B
Tondela	1-0	Farense
E. Amadora	3-0	Penafiel
Torreense	4-2	Feirense

LIGA 2 - PROGRAMA - 18.ª JORNADA

Domingo (29)

Torreense 06h00 Farense - SPORT TV

Sp. Covilhã 07h45 Porto B- SPORT TV

Vilafranquense 09h00 Moreirense - SPORT TV+

Tondela 09h00 Nacional - STREAMING

Mafra 10h30 Oliveirense - STREAMING

E. Amadora 10h30 Feirense - SPORT TV

Leixões 13h00 Penafiel - SPORT TV

Segunda-feira (30)

B-SAD 13h00 Trofense - SPORT TV+

Quarta-feira (22)

Ac. Viseu 16h15 Benfica B - SPORT TV

Benfica B deu a volta ao F. C. Porto B, mas jogo acabou empatado

O Benfica B, que virou de 0-1 para 2-1, e o F. C. Porto B empataram 2-2, no domingo (22), num encontro da 17.ª jornada da II Liga de futebol em que os golos foram apontados na segunda parte, no Seixal.

Os portistas adiantaram-se no marcador aos 52 minutos, por João Marcelo, mas os benfiquistas reagiram e operaram a reviravolta, com tentos de Gerson Sousa e Henrique Pereira, aos 66 e 85, respetivamente.

Com 2-1 no marcador, ainda houve tempo, porém, para os "azuis e brancos" restabelecerem a igualdade, aos 88 minutos, por Bernardo Folha.

Com o empate alcançado no Seixal, o F. C. Porto B segue com 24 pontos, mais um do que o rival, que conseguiu interromper uma série de quatro derrotas consecutivas no campeonato.

A primeira parte do jogo no Seixal foi dominada pelos "dragões", que só não conseguiram materializar o ascendente em golos devido à boa exibição do guarda-redes André Gomes, que impediu que os comandados de António Folha se adiantassem no marcador.

Aos sete e 24 minutos, o avançado Gonçalo Borges testou a atenção do guardião das "águias", que, aos 25, viu um remate em arco do adversário passar muito perto do poste esquerdo da baliza do jovem, de 18 anos, que fez a sua estreia pelo Benfica B.

A melhor oportunidade do F. C. Porto B para desfazer o "nulo" antes do intervalo aconteceu aos 28 minutos, quando Wendel Silva ficou na cara de André Gomes e só não festejou o golo devido a uma excelente defesa do guarda-redes do conjunto anfitrião.

No primeiro tempo, foi preciso esperar pelos 43 minutos para ver o primeiro remate do Benfica B à baliza de Roko Runje. Após uma boa iniciativa individual, Luís Semedo rematou à entrada da área ao lado do poste direito da baliza portista.

No segundo tempo, o F. C. Porto B inaugurou o marcador, aos 52 minutos, por intermédio de João Marcelo. Após canto de Rodrigo Fernandes, Bernardo Folha desviou ao primeiro poste e a bola chegou ao defesa portista, que aproveitou a apatia da defesa "encarnada" para marcar.

O Benfica B reagiu ao golo sofrido e, aos 66 minutos, repôs a igualdade, por Gerson Sousa. Após cruzamento da esquerda, o avançado finalizou de primeira no interior da área, num lance em que o guardião Roko Runje ainda desviou a bola.

Empolgada pelo 1-1, a equipa treinada por Luís Castro operou a reviravolta no marcador, aos 85 minutos, momento em que Henrique Pereira galgou metros e ficou isolado na cara do guardião dos portistas, que nada pôde fazer para evitar o remate do avançado.

O F. C Porto B não se deu por vencido e, três minutos depois, selou o 2-2 final. Bernardo Folha falhou um primeiro remate no interior da área, mas, já caído no chão, ainda conseguiu rematar com êxito para o golo que deu o empate à sua equipa.

Já em período de compensação, o Benfica B dispôs de duas ocasiões soberanas para marcar e vencer a partida, mas Cher Ndour e Pedro Santos, aos 90+4 e 90+6, respetivamente, foram perdulários.

JN/MS

Creditos: DR

Creditos: DR

TAÇA DA LIGA

Dragão de combate acaba com o sonho dos viriatos

Equipa de Sérgio Conceição teve de trabalhar, e muito, para acabar com o percurso invencível de um Académico com qualidade para voltar à Liga.

O campeão nacional continua na corrida pelo único troféu que falta no museu do clube e, agora, está a um clássico com o Sporting de o conseguir. Os azuis e brancos tiveram de vestir o fato macaco e trabalhar muito para acabar com a incrível série de 20 jogos sem perder do Académico de Viseu e, assim, garantir a presença na final da Taça da Liga 2022/23.

Tudo a perder e nada a ganhar. As palavras de Sérgio Conceição, na antevisão da meia-final, não caíram em saco roto e apesar de o técnico ter apresentado uma frente de ataque totalmente nova, com Pepê, Veron e Namaso nos lugares de Galeno, Taremi e Toni Martínez, os dragões entraram com tudo. O domínio nos primeiros 20 minutos foi quase asfixiante, mas só rendeu um golo (Eustaquio, aos sete minutos) e várias oportunidades perdidas, com destaque para um cabeceamento ao poste de Pepe.

Com os adeptos beirões em clara maioria nas bancadas - foram mais de 30 os autocarros que viajaram de Viseu até Leiria - e um apoio incrível do primeiro ao último minuto, o Académico entusiasmou-se e Clóvis só não fez o empate aos 21 minutos porque Pepe está sempre no sítio certo. O duelo manteve-se repartido até ao intervalo e a segunda parte começou com duas perdidas incríveis de Otávio e Clóvis a voltar a ameaçar a baliza à guarda de Cláudio Ramos.

Aos 66 minutos, o F. C. Porto carimbou o passaporte para a final, com João Mário a mostrar muita classe ao fazer um passe por cima da linha defensiva viseense e Namaso a inscrever o nome na lista de marcadores na final four da competição. Nem com uma montanha para escalar o Académico se deu como vencido, mas seria a equipa portista a pôr um pedra sobre o assunto: à entrada dos últimos 10 minutos, Otávio deixou a bola passar para Bernardo Folha, cujo primeiro remate ainda foi defendido por Gril. Arthur Chaves tentou o corte, mas a bola bateu no médio portista e transformou-se no 3-0 que leva o dragão à final.

JN/MS

Creditos: DR

Creditos: DR

Dois berros de Paulinho na viagem pela montanha russa

Avançado leonino, tantas vezes criticado, veste a pele de herói e derruba a resistência arouquense, com um bis. Golo anulado ao Antony gera polémica na primeira meia-final.

Dois golos de Paulinho permitiram, esta terça-feira (24), ao Sporting bater o Arouca (2-1) e carimbar o passaporte para a terceira final consecutiva na Taça da Liga, a quinta em seis anos. O leão esteve por cima na primeira etapa, em alguns momentos foi quase imperial, mas sofreu um susto em cima do intervalo, valendo-lhe a intervenção do VAR. O Arouca foi competente e revelou forte atitude para nunca se desunir. Num minuto, foi do céu ao inferno, mas, na segunda parte, ainda relançou o encontro com o golo de Dabbagh.

O onze de Armando Evangelista entrou atrevido, mas sentiu a energia do leão, que beneficiou do dinamismo e entrosamento de Edwards e Nuno Santos. A fluidez e simplicidade do jogo nas alas não encontrava, porém, idêntica clarividência na zona de tiro. Pedro Gonçalves e Morita estiveram desinspirados.

A discussão de sentido único teve um epílogo profundamente emocionante na primeira parte com um "volte-face" que enfureceu os homens de Arouca. Uma fuga de Antony acabou com uma trivela que surpreendeu Adán e elevou os arouquenses ao céu. O árbitro Fábio Veríssimo foi, no entanto, alertado pelo VAR e marcou livre a favor dos leões, por braço de Basso, após uma aparente falta de Coates. A decisão deixou a equipa de Armando Evangelista em profunda revolta e pior ainda ficou com o golo de Paulinho, na sequência do lance.

Apesar da montanha russa, os arouquenses surgiram confiantes no recomeço e desafiaram o domínio leonino, chegando ao empate, num lance em que Dabbagh se antecipou a Adán, após cruzamento teleguiado de Alan Ruiz.

Com o empate, o Sporting recuperou novamente o controlo do jogo, mas sem grande inspiração. O fantasma dos penáltis pairou no ar, mas Paulinho, numa fotocópia do golo arouquense, antecipando-se ao guarda-redes, desequilibrou o marcador. O leão podia, finalmente, respirar de alívio.

JN/MS

Final da Taça da Liga: O cliente habitual vai tentar impedir o fim da malapata

Leões e dragões jogam final da Taça da Liga e repetem a decisão de 2019. Portistas nunca ganharam. Ruben Amorim tenta tetra.

Com maior ou menor dificuldade, os favoritos cumpriram a obrigação nas meias-finais e a decisão de sábado (28) será mesmo entre Sporting e F. C. Porto, em Leiria. A final colocará frente a frente duas equipas com historial bem diferente na Taça da Liga: os leões já a ganharam por quatro vezes, duas das quais nas últimas épocas; os dragões ainda estão a seco na competição e vão tentar acabar com a malapata.

Num duelo que é uma reedição do que decidiu o troféu em 2019 (vitória do Sporting no desempate por grandes penalidades), Ruben Amorim vai tentar conquistar a taça pelo quarto ano seguido (venceu em 2020 quando estava ao leme do Braga e nos dois últimos anos já no banco do Sporting), ao passo que Sérgio Conceição, na terceira final a que chega, procurará quebrar o jejum. Em caso de triunfo, o técnico dos leões levantará esta taça pela 10.ª vez, já que, para além das que conquistou como treinador, tem seis no palmarés enquanto jogador, cinco pelo Benfica e uma pelo Braga.

A maldição portista na prova também tem a ver com a forma como os dragões perderam as últimas finais disputadas. Em 2019, deixaram escapar o troféu por entre os dedos, pois ganhavam por 1-0 nos descontos e cometeram um penálti que levou a decisão para um desempate, ganho pelos leões. No ano seguinte, o adversário foi o Braga, que chegou ao triunfo (1-0) com um golo de Ricardo Horta, marcado também nas compensações. Na história da Taça da Liga, o F. C. Porto chegou a outras duas finais, em 2010 e 2013, igualmente perdidas, para Benfica e Braga.

Uma eventual vitória em Leiria permitirá a Conceição fazer história no comando do F. C. Porto, pois significará a ultrapassagem a Artur Jorge como o treinador com mais títulos ao serviço do clube azul e branco (ambos têm oito). O técnico portista poderá ainda, caso consiga vencer o rival de Alvalade, orgulhar-se de ser o detentor dos quatro troféus em disputa no futebol português, após as conquistas da Liga, Taça de Portugal e Supertaça em 2022.

Nos últimos 10 jogos entre os dois clubes, o F. C. Porto venceu cinco, registaram-se quatro empates e o Sporting ganhou um. Curiosamente, o único triunfo leonino foi na Taça da Liga, nas meias-finais da prova de 2021.

JN/MS

RESULTADOS - MEIAS FINAIS

Arouca	1-2	Sporting
F.C. Porto	3-0	Ac. Viseu

FINAL

Sábado (29)

Sporting 14h45 F.C. Porto

JOSÉ MOURINHO:

OS RECORDES, AS INOVAÇÕES E OS EPISÓDIOS MARCANTES

O treinador da Roma fez 60 anos esta quinta-feira (26). Recorde algumas das marcas que Mourinho conseguiu e fizeram história.

Os recordes

Troféus europeus
É o único treinador a conquistar todos os troféus europeus de clubes. Venceu duas Ligas dos Campeões, uma Taça UEFA, uma Liga Europa e a Liga Conferência. Nunca perdeu uma final europeia.

Casa forte
Durante nove anos não perdeu um jogo em casa. De 2002, na derrota com o F. C. Porto diante do Beira Mar, até 2011, quando o Real Madrid escorregou com o Gijon, somou 150 jogos invicto.

Marca no Real Madrid
Em 2011/12, levou o Real Madrid ao título em Espanha com 100 pontos e 121 golos marcados. Até então nunca nenhum clube espanhol tinha conseguido chegar a uma centena pontual.

Marco de vitórias
Em outubro de 2022, após a Roma bater o HJK, chegou às 107 vitórias europeias e ultrapassou Alex Ferguson como o treinador com mais triunfos em jogos internacionais.

As inovações

Preparação dos jogos
No F. C. Porto entregava um documento a cada jogador com a forma de jogar da equipa adversária e ainda sobre as características individuais de cada adversário. A preparação dos jogos era feita ao pormenor e isso também fazia a diferença.

Mind games
As jogadas psicológicas fizeram história e a partir de José Mourinho muitos treinadores passaram a servir-se das conferências de imprensa para transmitir uma determinada mensagem à equipa, mas sobretudo para fazer mossa no adversário.

Mensagens
A questão psicológica é agora muito utilizada no futebol, mas há 20 anos Mourinho surpreendeu, ao colar nas paredes do balneário páginas dos jornais com as críticas dos adversários à sua equipa. Era uma forma de espicaçar os jogadores.

Periodização tática
Nunca separou os treinos físicos dos táticos e dos técnicos. A periodização tática foi preconizada por Vítor Frade, mas José Mourinho levou-a ao extremo como um método de trabalho de sucesso e que fez escola.

Liberdade tem preço
Inovou ao dar determinadas benesses aos jogadores para aumentar o nível de exigência da equipa. Oferecia algo, como uma folga extra, para receber como moeda de troca mais rendimento nos treinos e nos jogos.

Episódios marcantes

F. C. Porto: estragou a festa do Panathinaikos
A primeira mão dos quartos de final da Taça UEFA de 2002/03 terminou com o F. C. Porto derrotado pelo Panathinaikos (1-0) e José Mourinho não escondeu a dificuldade em digerir o resultado: "Uma equipa quis ganhar e não conseguiu. Uma equipa quis empatar, e ganhou. Mas o mais importante de tudo foi o que eu disse ao treinador do Panathinaikos no final: não faças a festa, porque isto ainda não acabou". Na segunda mão, em Atenas, os dragões acabariam por vencer, no prolongamento, por 2-0.

Chelsea: carrinho de roupa no balneário
José Mourinho estava suspenso pela UEFA, mas isso não o terá impedido de dar indicações no balneário do Chelsea, ao intervalo dos quartos de final do jogo com o Bayern Munique, que os blues acabariam por vencer (4-2), em 2004/05. Segundo o "The Times", Mourinho terá saído do balneário dos "blues" escondido num carrinho da lavandaria, debaixo do nariz dos responsáveis da UEFA, que suspeitavam que o seu adjunto, Rui Faria, teria recebido indicações durante o jogo, através de um auricular.

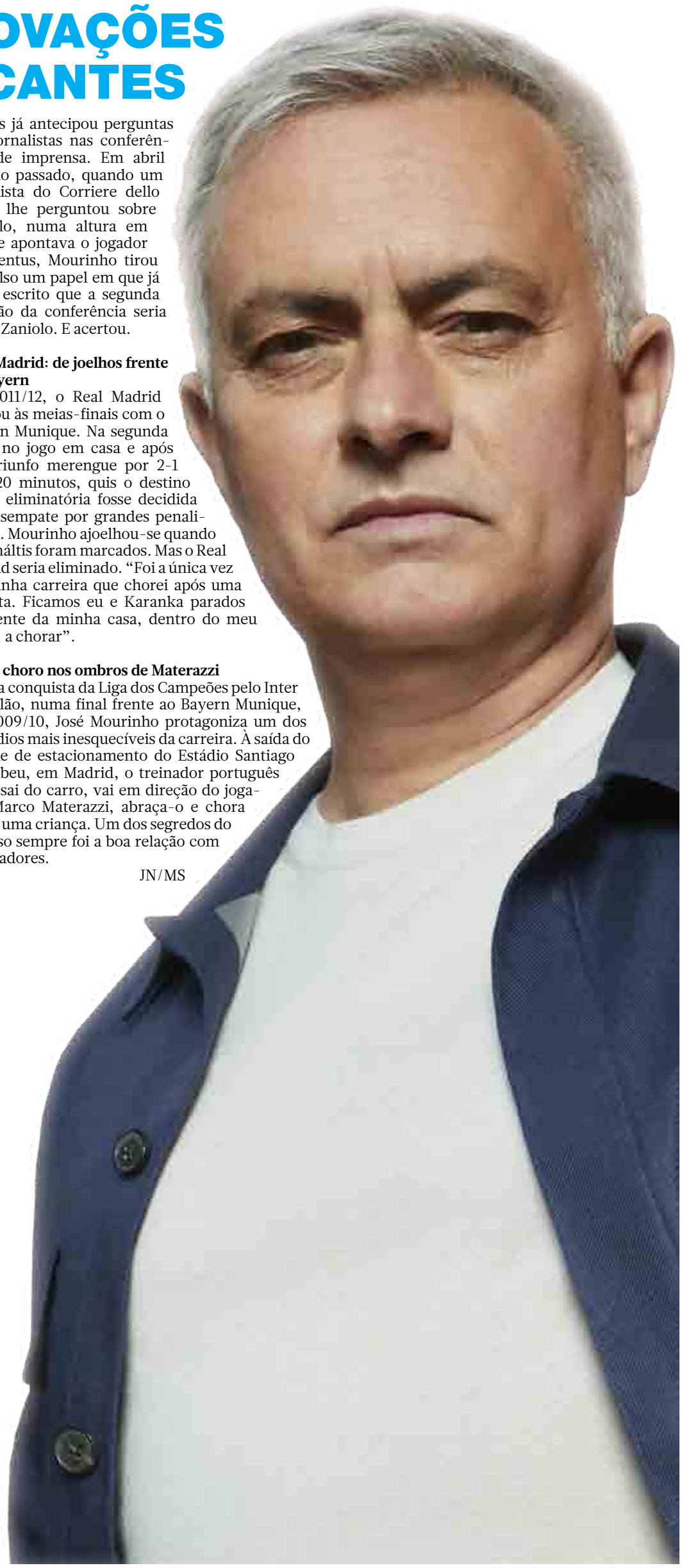
F. C. Porto: marcar penálti depois de sair
O F. C. Porto estava a encerrar o estágio frente ao Paris Saint-Germain, em 2002/03. A certa altura, o jogo entra na fase decisiva, no desempate das grandes penalidades, e Maniche ofereceu-se para marcar um penálti, já depois de ter saído. "Mas marcas como? Já foste substituído", respondeu-lhe Mourinho, que ouviu logo a resposta: "Não faz mal, o árbitro não nota". O treinador autorizou e mandou-o marcar o penálti que daria o golo da vitória.

Roma: perguntas antecipadas por Zaniolo
Desde muito cedo, José Mourinho habituou a controlar tudo na preparação dos jogos e, para lá dos famosos "mind games", o treinador português já antecipou perguntas dos jornalistas nas conferências de imprensa. Em abril do ano passado, quando um jornalista do Corriere dello Sport lhe perguntou sobre Zaniolo, numa altura em que se apontava o jogador à Juventus, Mourinho tirou do bolso um papel em que já tinha escrito que a segunda questão da conferência seria sobre Zaniolo. E acertou.

Real Madrid: de joelhos frente ao Bayern
Em 2011/12, o Real Madrid chegou às meias-finais com o Bayern Munique. Na segunda mão, no jogo em casa e após um triunfo merengue por 2-1 em 120 minutos, quis o destino que a eliminatória fosse decidida no desempate por grandes penalidades. Mourinho ajoelhou-se quando os penáltis foram marcados. Mas o Real Madrid seria eliminado. "Foi a única vez na minha carreira que chorei após uma derrota. Ficamos eu e Karanka parados na frente da minha casa, dentro do meu carro, a chorar".

Inter: choro nos ombros de Materazzi
Após a conquista da Liga dos Campeões pelo Inter de Milão, numa final frente ao Bayern Munique, em 2009/10, José Mourinho protagoniza um dos episódios mais inesquecíveis da carreira. À saída do parque de estacionamento do Estádio Santiago Barnabeu, em Madrid, o treinador português pára, sai do carro, vai em direção do jogador Marco Materazzi, abraça-o e chora como uma criança. Um dos segredos do sucesso sempre foi a boa relação com os jogadores.

JN/MS



SELEÇÕES

UEFA anuncia novo formato da Liga das Nações

Creditos: DR

A UEFA reuniu-se esta quarta-feira (25) para aprovar o novo formato da Liga das Nações, que terá efeito a partir de setembro de 2024. A prova terá um novo formato, com mais jogos e play-offs. Qualificações europeias para o Mundial e para o Campeonato da Europa também sofrem alterações.

O modelo contempla um novo modelo de eliminatórias a ser jogado em março, criando uma continuação com o fim da fase de grupos, em novembro. Os vencedores do grupo da liga A e os segundos classificados vão competir nuns quartos-de-final, em casa e fora, cujos vencedores passam à final four.

O terceiro classificado da liga A, os segundos e terceiros classificados da liga B e os segundos lugares da liga C vão competir num play-off de promoção/descida, em casa e fora.

"Final four" da Liga das Nações com meias-finais definidas

A Espanha, que afastou Portugal no Grupo 2, vai defrontar a Itália, enquanto o outro finalista da terceira edição da prova sairá do duelo entre Países Baixos e Croácia.

A Espanha, que eliminou Portugal na fase de grupos, vai defrontar a Itália nas meias-finais da Liga das Nações, enquanto os Países Baixos, anfitriões da 'final four', enfrentam a Croácia.

O sorteio, realizado esta quarta-feira (25), ditou que neerlandeses e croatas dão o pontapé de saída em Roterdão, a 14 de junho, um dia antes de a Espanha, derrotada por 2-1 pela França na final da edição anterior, medir forças com a Itália, campeã europeia em título, em Enschede.

Os espanhóis, que venceram o Grupo 2, com um ponto de vantagem sobre Portugal, graças ao triunfo por 0-1 alcançado em Braga, voltam a defrontar os transalpinos nas meias-finais da prova, depois de se terem imposto por 2-1 em 2021, em Milão.

As seleções vencedoras discutem a conquista do troféu a 18 de junho (domingo), em Roterdão, enquanto o encontro de atribuição dos terceiro e quarto lugares será disputado em Enschede.

Recorde-se que Portugal conquistou a primeira edição da Liga das Nações, em 2019, ao vencer os Países Baixos na final, por 1-0, em jogo disputado no Estádio do Dragão.

Euro e Mundial também mudam

A qualificação europeia para o Campeonato da Europa ou para o Mundial vai mudar. As equipas vão ser sorteadas em 12 grupos de quatro e cinco equipas, algo que a UEFA considera ser "menos previsível e mais dinâmico".

Além disto, a Supertaça Europeia de 2023 já não vai ser disputada em Kazan, na Rússia, mas sim em Atenas, na Grécia, a 16 de agosto.

JN/MS

JUSTIÇA

Ovarense e dirigentes condenados por assédio no futebol feminino

Caso remonta à época 2020/21. Ovarense tem de pagar uma multa de 7650 euros e realizar dois jogos à porta fechada. Um dirigente será suspenso por nove meses e o outro por um ano.

O Conselho de Justiça da Federação Portuguesa de Futebol condenou a Ovarense ao pagamento de uma multa de 7650 euros e dois jogos à porta fechada, enquanto os dirigentes Luís Carlos Godinho e Bruno Azevedo foram suspensos nove e 12 meses, respetivamente, por assédio, comportamento discriminatório e acomodação de jogadoras de futebol "em condições degradantes", segundo se lê no acórdão a que o JN teve acesso.

Este caso, que remonta à época 2020/21, tem como base uma denúncia anónima de uma jogadora que diz ter sido alvo de assédio sexual e de uma tentativa de agressão. As conclusões do processo, contudo, referem que "o clube acomoda nas instalações do seu estádio, em condições insalubres e degradantes, várias jogadoras da sua equipa sénior feminina" e ainda dá conta que a Ovarense "não cumpre os deveres de contratação" no que diz respeito à remuneração e acomodação das jogadoras de futebol.

Por último, o clube "permite a realização de convívios no bar do seu estádio, dos quais as jogadoras residentes, do género feminino, são expressamente excluídas, sendo recebidas durante os mesmos em ambiente hostil, de gozo, menorização, e assédio". O JN contactou a Ovarense, que confirmou a notificação e irá acatá-la, cumprindo as sanções previstas pelo Conselho de Justiça.

O órgão disciplinar da Federação Portuguesa de Futebol também condenou Carlos Santos a uma pena de três meses e uma multa de 1020 euros por alegados insultos e ofensas a uma equipa de arbitragem composta exclusivamente por elementos do sexo feminino. O caso remonta ao jogo V. Guimarães-Ovarense, da 2.ª Divisão de futebol feminino, da época 2021/22.

No final do jogo, o dirigente terá insultado a equipa de arbitragem nos seguintes termos: "Sois umas p..., não percebes nada de futebol (...), vai apitar para o car...".

JN/MS

Creditos: DR

TAÇA DA LIGA
AS CORES DO FUTEBOL NA CAMÕES RADIO
Transmissão em simultâneo com a Antena 1
Sábado, 28 de janeiro
Sporting CP - FC Porto
14h45m
LIGA PORTUGAL bwin
Camõesradio.com
Descarrega a aplicação na App Store e Google Play
Descarregar na App Store
DISPONÍVEL NO Google Play

Creditos: DR

FUTEBOL FEMININO

Alemã Anna Gasper assina pelo Benfica até 2025

A alemã Anna Gasper, que chegou a ser internacional sub-19 e chamada à seleção principal do seu país, é reforço da equipa feminina de futebol do Benfica.

"Internacional nas camadas jovens pela Alemanha, Anna Gasper é reforço para a equipa feminina de futebol do Sport Lisboa e Benfica. A média de 26 anos rubricou contrato válido até 2025 e mostra-se 'feliz e confortável' com o passo dado na carreira", refere o clube na sua página oficial.

A jogadora, que atua no meio-campo, já representou as alemãs do Bayer Leverkusen e do Turbine Potsdam, antes de passar pelas austríacas do FC Altera Porta, USC Landhaus e, mais recentemente, Áustria Viena.

"Posso jogar nas alas, tanto na defesa como no ataque. Sou rápida, faço bons passes e penso que posso ajudar o Benfica", disse Anna Gasper, em declarações à BTV.

JN/MS

FUTSAL FEMININO

Portugal defronta campeã Espanha nas meias-finais do Euro

A seleção portuguesa de futsal feminino vai defrontar a campeã Espanha nas meias-finais do Campeonato da Europa, enquanto Ucrânia e a anfitriã Hungria medem forças na outra "meia", ditou, esta terça-feira (24), o sorteio realizado no Estádio Nagyardey, em Debrecen.

Creditos: DR

As meias-finais estão agendadas para o dia 17, com as lusas e espanholas a serem as primeiras a entrar na quadra, a partir das 16 horas locais (15 horas de Lisboa e 10 horas do Canadá), antes do duelo entre ucranianas e húngaras, agendado para as 19.30 horas (18.30 horas em Portugal e 13.30 no Canadá).

A final e o jogo do terceiro lugar vão disputar-se dois dias depois.

A fase final vai decorrer na Hungria, na cidade de Debrecen, entre 17 e 19 de março, na Fonix Arena, um recinto com capacidade para 6.738 espectadores.

As duas edições anteriores, em 2019 e 2022, foram realizadas no Pavilhão Multiusos de Gondomar e em ambas a Espanha venceu o anfitrião Portugal, sendo que a última deveria ter sido disputada em 2021, mas acabou por ser adiada devido à pandemia de covid-19.

JUDO

Anri Egutidze opta por regressar aos -81 kg no apuramento olímpico

Creditos: DR

O olímpico português Anri Egutidze decidiu regressar à categoria de -81 kg e será neste peso que fará o que resta do apuramento olímpico para Paris 2024, adiantou à agência Lusa o judoca do Benfica.

"Vou ficar nos -81 kg, no apuramento para os Jogos Olímpicos, e estou muito confiante com uma categoria que é não nova para mim", explicou o judoca de 26 anos.

Após os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020, realizados em 2021, Egutidze optou por subir de peso, aos -90 kg, num período em que o controlo do mesmo era mais complicado.

"Desci [agora] para -81 kg para ficar, porque o meu peso está muito melhor controlado comparado com o passado. Decidi com os treinadores, não foi uma decisão só minha", explicou o judoca, sabendo que muitos dos adversários já não serão os mesmos.

Neste ciclo, já são muitos os novos judocas em -81 kg, mas Egutidze tem confiança no peso que lembra conhecer muito bem desde 2014.

Na carreira, o judoca do Benfica foi medalha de bronze nos Mundiais de Budapeste em -81 kg, em 2021, numa categoria que também lhe deu bronzes no Grand Slam de Brasília (2019), no Grand Prix de Zagreb e Grand Prix de Agadir e prata no Grand Prix de Tblissi, todos em 2018.

Já após a mudança, o judoca também foi bronze em -90 kg no conceituado Grand Slam de Paris, disputado em outubro de 2021.

Nessa mesma competição, a seleção nacional contou com a medalha de ouro de Bárbara Timo, que também tinha acabado de mudar de categoria a seguir aos Jogos Olímpicos, com uma descida de -70 kg para -63 kg.

No Grand Prix de Portugal, a disputar entre sexta-feira (27) e domingo (29), no Complexo Municipal dos Desportos da Cidade de Almada, Egutidze e Bárbara Timo entram em competição no sábado (28), dia destinado às categorias intermédias de peso.

JN/MS

Judoca Catarina Costa defende ouro no Grand Prix de Portugal

A judoca Catarina Costa, vice-campeã europeia de -48 kg, defende no Grand Prix de Portugal a medalha de ouro conquistada no último ano na competição, na qual Jorge Fonseca e Telma Monteiro são baixas de vulto.

Jorge Fonseca, bicampeão mundial de 2019 e 2021 em -100 kg, que também conquistou em 2022 o ouro na primeira edição do Grand Prix em solo luso, e Telma Monteiro ainda recuperam de lesões, que já os fizeram falhar, em dezembro, o Masters da modalidade.

A competição no Complexo Municipal dos Desportos da Cidade de Almada, a realizar entre sexta-feira (27) e domingo (29), marca o arranque do circuito internacional deste ano e conta com 37 judocas lusos inscritos, 20 em masculinos e 17 em femininos.

Com Jorge Fonseca e Telma Monteiro de fora, destacam-se Catarina Costa (-48 kg), Bárbara Timo (-63 kg), Patrícia Sampaio (-78 kg), Rochele Nunes (+78 kg) e Anri Egutidze (-81 kg), além de Rodrigo Lopes (-60 kg) e Joana Diogo (-52 kg), todos do projeto olímpico.

Deste grupo, a seleção lusa terá Catarina Costa (primeira), Joana Diogo (sexta), que foi bronze em 2022, Bárbara Timo (terceira), Patrícia Sampaio (sexta) e Rochele Nunes (segunda) como cabeças de série nas respetivas categorias.

Já em masculinos, Rodrigo Lopes é o mais bem cotado, como 12.º inscrito e 31.º do ranking mundial em -60 kg, enquanto Anri Egutidze vai, desta vez, regressar aos -81 kg, categoria em que competiu até aos Jogos Olímpicos de Tóquio, optando depois por subir a -90 kg.

O judoca do Benfica optou, em concordância com os treinadores, em voltar à categoria inferior de peso, e será nela, num momento em que é 56.º do ranking mundial, que fará o que falta do apuramento para os Jogos Olímpicos de Paris 2024.

Em Almada, destaca-se ainda o regresso aos palcos internacionais de Célio Dias, que esteve nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro em 2016, em -90 kg, mas atravessou uma fase difícil na vida, com um diagnóstico de depressão e esquizofrenia, regressando recentemente ao judo.

Em dezembro, o judoca sagrou-se já campeão nacional em -100 kg, categoria em que competirá neste Grand Prix.

Com 579 inscritos, mas sem uma grossa fatia de judocas de top-10 mundial, tendo em conta que a competição antecede em uma semana um conceituado Grand Slam de Paris, opção principal dos atletas, Almada é uma oportunidade para algumas segundas linhas na corrida aos pontos no apuramento olímpico.

Das 14 categorias, a britânica Chelsie Giles (-52 kg) e o georgiano Ília Sulamanidze (-100 kg) são os únicos líderes mundiais a estarem em competição, que espera também a campeã mundial Rafaela Silva (-57 kg) e o campeão olímpico de +100 kg Lukas Krpalek, mas inscrito em -100 kg.

JN/MS

OLYMPIC TROPHIES SINCE 1965

643 Chrislea Rd. Unit 6,
Vaughan, Ontario L4L 8A3
(905) 856-5599
Info@olympictrophies.com
www.olympictrophies.com

TROPHIES, PLAQUES, MEDALS, AWARDS & GIFTWARE | CORPORATE, ACADEMIC, ASSOCIATION, SPORT, CUSTOM

Creditos: DR

AÇORES

Câmara da Ribeira Grande aprova apoios a clubes desportivos

A Câmara Municipal da Ribeira Grande, na sua última reunião de janeiro, aprovou os apoios ao desporto, no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio do Desporto, no valor de 250 mil euros.

Esta verba irá apoiar 18 clubes desportivos do concelho, mais dois que no ano anterior, abrangendo 11 modalidades.

Para José António Garcia, vereador com o pelouro do Desporto, "este apoio é fundamental para que os clubes possam gozar de alguma estabilidade financeira e assim levar por diante as suas atividades, proporcionando a um largo número de praticantes, sobretudo crianças e jovens, uma forma saudável de ocupação dos tempos livres, através da atividade física".

A Câmara Municipal aprovou também o apoio às inscrições dos atletas federados, através da celebração de contratos programa de desenvolvimento desportivo com várias associações desportivas, em cerca de 42.600 euros, mais 16% que no ano anterior. Desta forma, os clubes não terão que suportar isoladamente o valor para as inscrições de um número de atletas que subiu de 1000 para 1300.

AO/MS

Santa Clara presta homenagem a Pauleta

Pauleta foi homenageado pelo Clube Desportivo Santa Clara e pela Santa Clara SAD, no início do jogo entre a equipa açoriana e o Benfica, no Estádio de São Miguel. Na homenagem estiveram presentes antigos colegas de Pauleta.

Pedro Miguel Carreiro Resendes, conhecido no mundo do futebol como "Pauleta", jogou na formação do CDSC, nas épocas de 1985/86 e 1986/87, jogando pelos seniores nas épocas de 1988/89 e 1989/90.

No Salamanca, foi o melhor marcador da 2.ª Liga Espanhola na época de 1996/97. Foi campeão de Espanha, pelo Deportivo da Corunha, e vencedor da Supertaça espanhola na época de 1999/2000.

No Bordeaux FC, foi vencedor da Taça da Liga em 2001/2002 , foi melhor marcador da liga francesa na época de 2002/2003 e melhor jogador da liga francesa em 2001/2002 e 2002/2003.

No Paris Saint Germain (PSG), Pauleta foi vencedor da Taça da Liga em 2003/2004 e vencedor da Taça de França em 2005/2006 e 2007/2008. Foi o melhor marcador da liga francesa nas épocas de 2006/2007 e 2007/2008.

Pela seleção de Portugal, Pauleta jogou dois Campeonatos Europeus e dois Mundiais. Em 88 jogos, fez 47 golos, batendo o recorde de Eusébio. É atualmente o segundo melhor marcador da história da seleção nacional.

Foi com muita alegria e orgulho que o CDSC homenageou este fantástico atleta que será uma eterna referência!

AO/MS

Creditos: DR

Creditos: DR

MADEIRA

Madeirenses Gonçalo Félix e David Santos distinguidos na Gala de Prémios da FPAK

Tal como avançado em primeira mão pelo JM, a Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting (FPAK) distinguiu, no sábado (21), Gonçalo Félix e David Santos, uma dupla madeirenses de pilotos de ralis, pela Ética e Fair-Play.

A dupla recebeu o prémio na Gala de Prémios da FPAK, que decorreu em Lisboa, numa cerimónia que homenageia os campeões e o feito dos dois pilotos, durante o triste acidente de uma classificativa no RVM.

Recorde-se que os dois pilotos, que participavam no Rali Vinho Madeira, seguiam no carro que vinha atrás do veículo envolvido no acidente fatal da Encumeada, que acabou por vitimar uma criança. Os dois, que são também socorristas da Cruz Vermelha, prestaram os primeiros socorros à menina, antes de chegarem os meios de socorro.

JN/MS

Atletas internacionais vencem Maratona do Funchal

Os atletas estrangeiros Maciek Miereczko (Polónia) e Lisa Ring (Suécia) venceram a edição deste ano da Maratona do Funchal, no que diz respeito à prova mais extensa, de 42 quilómetros.

Maciek Miereczko realizou o tempo de 2 horas, 30 minutos e 52 segundos, vencendo em masculinos, enquanto a sueca Lisa Ring cortou a meta com o tempo de 3 horas, 6 minutos e 2 segundos, sagrando-se vencedora em femininos.

Na meia-maratona, de 21,1 quilómetros, Iván Nunes (1:11:28) e Joana Soares (1:20:54) foram os mais velozes.

Já na mini maratona, com 8 quilómetros, Bruno Silva (29:09) e Miriam Paurat (33:34) foram os vencedores.

Referência ainda para a espanhola Maria Pila (2:52:11) e o britânico Jack Nixon (2:27:59), que venceram na prova referente ao campeonato europeu de masters.

Recorde-se que esta edição da Maratona do Funchal levou para a estrada 1.904 atletas, oriundos de 51 países, sendo que 1.402 vêm de fora da Região.

JM/MS

Creditos: DR

Christopher J. Clapperton
Barrister & Solicitor

CLAPPERTON MUNRO LAW
APART FROM THE REST

ESTATE LAW · TRUSTS · REAL ESTATE
WILLS · CORPORATE TAX PLANNING

Falamos Português
4888 Dundas Street West, Suite 100
www.cmlaw.ca | cclapperton@cmlaw.ca
Tel 416-443-1200 | Fax 416-443-1202

Luso Insurance Brokers Ltd.
A Division Jones Deslauries IMI Inc.
Representamos as maiores companhias do mercado Canadiano
46 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE

Casa • Automóvel • Mobiliário • Barco • Vida
Negócio • Acidente • Doença • Hipoteca

POUPE 30% – CASA E CARRO NA MESMA APÓLICE

AUTOMÓVEL
- Condutores com mais de 10 anos de condução - 20% de DESCONTO

SEGUROS COMERCIAIS—EMPREITEIROS
- Contractors Liability, Auto-fleet policy, Gen. Contractors, Commercial, Industrial and Apartment Buildings, Hotels, Restaurants, Garage or Auto Body, Manufacturing, Professional Buildings

CASA e CONDOMÍNIO
- Casas novas e equipadas com alarme - 30% de DESCONTO
- Casas residencias de uma só família, renovadas e actualizadas - 20% de DESCONTO
- Se reside em Mississauga, Oakville, Brampton, Concord, Ajax, Richmond Hill, Pickering, Oshawa, Hamilton, Barrie ou Bradford - Compare as nossas Tabelas
- Se é inquilino e reside num apartamento ou "flat", proteja os seus bens com uma apólice (tenants insurance) - Fale connosco

OFERECEMOS A SOLUÇÃO CERTA PARA QUALQUER TIPO DE SEGURO

1152 College St. Toronto, ON
(a oeste da Dufferin)
www.lusoinsurance.com
416.534.8455
luso@lusoinsurance.com

Creditos: DR

NBA

Raptors take down Kings to open Western trip

Pascal Siakam had 26 points and 11 rebounds as the Toronto Raptors beat the Pacific Division-leading Sacramento Kings 113-95 on Wednesday (25) night.

"I like him shooting all those perimeter shots," Raptors coach Nick Nurse said of Siakam. "He just got back in command of the game."

Fred VanVleet scored 17 points and O.G. Anunoby added 11 for the Raptors, who had lost four of their last six games entering the contest. Precious Achiuwa added 19 points and Chris Boucher came off the bench to score 16.

"We looked good and felt good," VanFleet said. "We were locked in. We have had our struggles this year."

Kevin Huerter scored 21 points to lead the Kings (27-20), who entered the game with seven wins in their last eight games. Keegan Murray hit four 3-pointers and added 16 points, while De'Aaron Fox finished with 16 points and eight assists.

The Kings Domantas Sabonis finished with nine points and eight rebounds and saw his 22-game double-double streak come to an end.

"I have to play better," said Sacramento's Malik Monk, who shot 2-for-7 overall. "That's it ... shot's just not going in. They're going to start falling."

The Raptors led by a point after the first quarter and seized control by outscoring Sacramento 34-27 and 26-17 in the second and third periods, respectively. The Kings closed within 12 points in the fourth quarter before Toronto pulled away.

Toronto shot 48-for-97 (49.5 per cent) in the game, while Sacramento went 35-for-73 (48 per cent).

"They kicked our behind on the glass," Kings coach Mike Brown said. "It's hard to beat a team when a team gets 25 more shots than you do."

TIP-INS

Raptors: Anunoby returned to the starting lineup after being sidelined with an ankle injury.

Kings: Chimezie Metu returned to the lineup after missing Monday's (23) game with a bone bruise in his left leg. ... The Kings failed to score 100 points or more for the second time this season.

UP NEXT

Kings: Open a seven-game trip at Minnesota on Saturday (28).

Raptors: At Golden State Warriors today (27).

TSN/MS

BASQUETEBOL

F. C. Porto faz história e apura-se para os quartos de final da Taça Europa

O F. C. Porto assegurou, esta terça-feira (24), a passagem aos quartos de final da Taça Europa de basquetebol, ao conseguir a quarta vitória consecutiva no Grupo I da segunda fase, com 90-64 ao Craiova, no Dragão Arena.

Os portistas beneficiaram da derrota do Chemnitz, ante o Cholet, para assegurar desde já um dos dois primeiros lugares do grupo, quaisquer que sejam os resultados dos dois jogos que ainda têm para disputar.

Quando todas as equipas têm quatro jogos disputados, o F. C. Porto tem oito pontos, o Cholet sete, o Chemnitz cinco e o Craiova quatro.

Os dragões, que chegaram ao intervalo a liderar por 44-34, arrasaram no quarto tempo, com um parcial de 23-9, para a vitória mais alargada nesta campanha.

A equipa treinada por Fernando Sá, que já pensava na histórica qualificação, estreou os norte-americanos Jay Threatt e Marvin Clark, mas foi mais uma vez Max Landis, com 29 pontos no final da partida, a grande figura dos dragões.

No Dragão Arena, Teyvon Myers (15 pontos), Brian Conklin (8) e Miguel Cardoso (8) também foram determinantes para a derrota da equipa romena, a mais fraca da 'poule', "Estou muito feliz com o apuramento, pelos jogadores e como eles conseguiram mudar da primeira parte para a segunda. O jogo estava pesado, pautado por algum receio, com emoções algo débeis. Na segunda parte resolvemos com intensidade defensiva, deu-nos conforto e a percentagem de lançamentos subiu", disse no final Fernando Sá.

"Eu tenho uma ambição desmedida como as pessoas deste clube, o que nos leva a sonhar. Tenho a certeza que as coisas vão continuar a correr bem, que o grupo vai continuar a crescer e que o basquetebol vai continuar a deixar os nossos adeptos satisfeitos", acrescentou.

Na quinta jornada do Grupo I desta segunda fase da Taça Europa de basquetebol, o F. C. Porto recebe na Dragão Arena o Chemnitz, em 31 de janeiro.

JN/MS

Creditos: DR

ANDEBOL

Presidente da Liga francesa de andebol acusado de "abuso de menor"

Creditos: DR

O antigo andebolista internacional francês e atual presidente da Liga francesa de andebol, Bruno Martíni, foi acusado de "abuso de menor" e "gravação de pornografia infantil", revelou, esta quarta-feira (25), fonte do Ministério Público de Paris. Bruno Martíni, de 52 anos, é um ex-guarda-redes da seleção francesa de andebol, que foi campeão do Mundo em 1995 e 2001.

O ex-guarda-redes, de 52 anos, que estava sob investigação desde junho de 2020, após uma denúncia de um adolescente de 13 anos, foi detido na segunda-feira (23), acrescentou ainda uma fonte próxima do processo.

Bruno Martíni, de 1,93 metros, foi o guarda-redes de França nos primeiros títulos mundiais do país em andebol masculino, em 1995 e 2001, títulos que lançaram a supremacia gaulesa na modalidade, atualmente seis vezes campeã do mundo.

Em novembro do último ano, Martíni foi eleito presidente da Liga francesa de andebol, garantindo que o seu objetivo centrava-se na visibilidade e desenvolvimento económico, assente nos valores certos.

A investigação a Martini é a mais recente de uma série de escândalos no dirigismo desportivo francês, depois da condenação a dois anos de prisão com pena suspensa de Bernard Laporte, presidente da Federação de râguebi, acusado de corrupção, e da acusação de assédio moral e sexual a Noël Le Graët, presidente da Federação francesa de futebol, que foi obrigado a cessar funções.

JN/MS

Portugal fora dos quartos de final do Mundial de andebol

Derrota com a Suécia, por 32-30, ditou eliminação da seleção lusa.

Portugal precisava de pontuar no último jogo do Grupo II do Campeonato do Mundo, mas não conseguiu aguentar a força e a qualidade dos suecos. A jogar em casa, com cerca de 12 mil espectadores na Arena de Gotemburgo, a seleção nórdica levou a melhor e deixou a equipa das quinas fora dos quartos de final.

Na primeira parte, os portugueses ainda conseguiram transcender-se, com eficácia no ataque e bom nível a defender, chegando ao intervalo a ganhar por 14-13. O problema veio depois do intervalo. Mesmo já apurados, os suecos carregaram no acelerador, passaram para a frente e ganharam vantagem no marcador, apesar da boa reação lusa nos minutos finais.

Com esta derrota, Portugal termina a segunda fase do Mundial no quarto lugar do grupo, com cinco pontos, e é a Hungria, com seis, que segue com a Suécia para os quartos de final. A Islândia ficou em terceiro, mas também é afastada.

A eliminação significa que a equipa de Paulo Jorge Pereira falhou o objetivo de melhorar o décimo lugar obtido no Mundial de há dois anos, no Egito. O empate cedido frente ao Brasil, na primeira jornada desta fase, acabou por ser fatal para as aspirações lusitanas.

JN/MS

Creditos: DR

NHL

Marner scores OT winner as Leafs down Rangers

The Maple Leafs knew they needed to get to the blue paint and make life miserable for the reigning Vezina Trophy winner backstopping a well-drilled opponent.

Creditos: DR

After finally getting on level terms to force overtime off a hard-nosed sequence, Mitch Marner did the same — this time in spectacular fashion.

The winger scored 19 seconds into the extra period on a terrific individual effort as Toronto battled back from a goal down late in regulation to defeat the New York Rangers 3-2 on Wednesday (25).

Marner collected the puck in his own zone following David Kampf's faceoff win to start OT before eventually weaving his way through three Rangers and beating an outstretched Igor Shesterkin to the far post for his 18th goal of the season.

"Tried to slow the play down, see if anything was going to open up," Marner said. "Saw I had my own little lane and tried to take it."

Timothy Liljegren, with a goal and an assist, and Pontus Holmberg provided the rest of the offence for Toronto (30-11-8), which got 27 saves from Ilya Samsonov. William Nylander added an assist on Liljegren's tying goal with under five minutes left in the third for his 400th career point.

"We stepped on the gas a little bit," Nylander said. "Got some offensive zone time and got some dirty pucks to the net."

Filip Chytil had both goals for New York (26-14-8). Igor Shesterkin made 32 saves.

"We played real well in a tough building with a real good team against us," Rangers head coach Gerard Gallant said. "I want the two points, but we'll take the one and run."

Samsonov improved to an eye-popping 14-0-1 at Scotiabank Arena, further cementing his place in Toronto's crease ahead of Matt Murray.

The Russian beat countryman Ilya Sorokin 5-2 on Monday when the New York Islanders were in town and duplicated the trick against another standout goaltender from his homeland 48 hours later.

"Great battle with him," Samsonov said of Shesterkin, last season's Vezina winner as the NHL's top goaltender. "A little bit bigger game for me than normal."

"Dialed," Nylander said of his netminder's play at home. "On top of his game."

Down 1-0 after the first, Chytil got New York even at 2:10 of the second on a sneaky faceoff play.

The Rangers centre squared off against Kampf on the offensive zone draw, but instead of trying to win the draw back, he fired the puck toward a surprised Samsonov with a shot through the pads for his 14th.

"Gotta give it to him," Nylander said. "Haven't seen that in a long time."

Samsonov, meanwhile, wasn't in the mood to discuss the play.

"I had a lot of positive moments," he said. "(Chytil) won the lottery."

Chytil then gave the visitors their first lead at 6:31 when Kaapo Kakko fired a slick pass to his linemate to snap home his second of the night.

Keefe kept the Marner-Auston Matthews and John Tavares-William Nylander combinations intact Wednesday (25) after reuniting the duos after Monday's flat first period, but didn't get the same spark early thanks in large part to the Rangers' tenacity.

Keefe did make one tweak in the third, sending Marner, Matthews and Nylander out together for a couple shifts in hopes of flipping momentum.

"Wasn't a whole lot happening for us," Keefe said. "You gotta give credit to New York. Those guys played hard."

The Rangers had a terrific chance to go up 3-1 on a power play early in the third, but Chris Kreider flubbed a sure goal.

Toronto started to get more opportunities as the period wore on and finally beat Shesterkin when Liljegren pinched down and won a battle to score his fourth with 4:11 left in regulation.

Tavares then rattled the crossbar in the dying seconds for the home side.

"The Rangers did a good job of shutting us down," Liljegren. "But we kept pushing."

The Leafs jumped out to a 1-0 lead 2:27 into the first when Holmberg scored his fifth on a breakaway.

Samsonov made his best stop of the period five minutes before the intermission with a desperation stick save on K'Andre Miller.

"We have high expectations," Keefe said of the goaltender signed to a one-year contract in free agency. "But nobody expects anybody to have a (home) record like that. It's quite remarkable.

"It speaks a lot to his play, speaks a lot to our team's play."

GALLANT BACKS LAFFY

Gallant said Wednesday (25) morning he's been happy with winger Alexis Lafreniere's response to being made a healthy scratch Dec. 29. The first pick at the 2020 NHL draft had a goal and set up another in Monday's (23) 6-2 victory over Florida after registering just two assists in his previous nine games. "He's a 21-year-old kid," Gallant said. "Sometimes they need a little kick in the butt to get going." Lafreniere had an assist Wednesday.

CUYLLE DEBUTS

Rangers winger Will Cuylle made his NHL debut in his hometown. The 20-year-old is the first Toronto native to debut in Toronto for a team other than the Leafs since Kirk Tomlinson of the Minnesota North Stars on Feb. 24, 1988.

UP NEXT

Leafs: Host Ottawa today (27).
Rangers: Host Vegas today (27).

TSN/MS

LiUNA! LOCAL 183

TORONTO - BARRIE - COBOURG - GUELPH CAMBRIDGE - KINGSTON

BUILDING ONTARIO

Jack Oliveira
Business Manager

Luis Camara
Secretary Treasurer

Nelson Melo
President

Bernardino Ferreira
Vice-President

Marcello Di Giovanni
Recording Secretary

Jaime Cortez
E-Board Member

Pat Sheridan
E-Board Member

www.liuna183.ca
@liuna183

CONSTRUCTION NEWS

Ontario's housing crisis: 3D printed buildings more than a pipe dream

3D printing is starting to turn heads in Ontario's construction industry with at least one company, nidus3D, proving printed buildings are no longer a pipe dream.

The Kingston-based firm has printed three residential concrete buildings in Ontario over the past couple of years and it plans to produce six to 12 small and medium-sized multi-unit residential buildings over the next 24 months.

"We are trying to simplify the (conventional) build process (and minimize) the number of materials and the amount of labour required to get a building out of the ground," says president Ian Arthur.

While still in its infancy, nidus3D's concrete printed structures could prove to be a cost-effective and speedy alternative to conventional construction, making them well suited to meet the pressing need for affordable housing in Canada.

To print its buildings, the company uses a large gantry-style 3D printer which has a capacity to print structures up to three storeys, from the footings to the walls within footprints of 40-by-60 feet, Arthur says.

How it works is the concrete is delivered to the print-head which then distributes it in layers about 40-millimetres-high-by-50 or 80-millimetres-wide. Each layer, which is tied together and reinforced, is completed in 12 to 20 minutes, he says, noting the company only offers printing services. It doesn't hold or develop land.

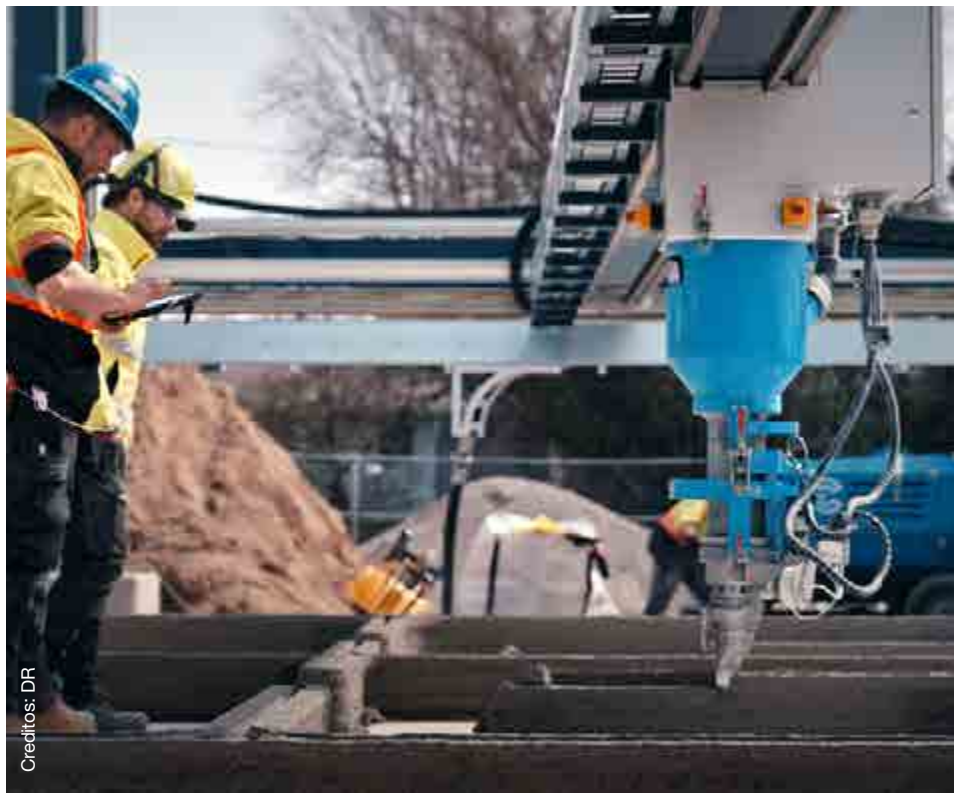
The president says the company pioneered a site manufactured lift in components to increase the printing area. It uses a CSA-approved concrete mix which is batched on site.

"It is the only commercially viable 3D printer on the market," says Arthur, noting while nidus3D was the first large-scale commercial printer for construction two-and-a-half years ago, there are other 3D printer start-ups.

While the potential to speed up construction is a major plus, by mid-2023, as printer efficiencies and equipment cleaning methods improve, Arthur says nidus3D will be able to construct a storey a day with "a fraction of the workforce" required for a conventional build.

3D printing in concrete also eliminates the unpredictability of material prices and availability.

"3D concrete has a slow and steady price increase, but it is a fairly stable commodity. We can offer a price advantage as we streamline the technology."



Creditos: DR

Creditos: DR

The company developed the technology in partnership with COBOD International, a Danish equipment manufacturer.

Its first project was a partnership with Habitat for Humanity Windsor-Essex, and the University of Windsor, for a residential building containing four 560 square foot net-zero ready Habitat units in Leamington. It was the first of its kind in North America.

Fiona Coughlin, executive director of the Windsor H4H, has been impressed with the innovative pilot build and sees 3D printable concrete's potential in the affordable housing market.

She says during the printing of the Habitat structure in Leamington, she saw refinements that contributed to efficiencies and speed of construction.

An advocate of continued research, she sees other reasons for the development of 3D printing — including a reduction in construction waste because "the printer only pours the concrete you need."

Coughlin adds ongoing research conducted at the University of Windsor shows that sample eight-foot-tall wall printed components have tested to have a high durability factor.

Optimistic that 3D printing could establish a market for rapid, durable housing that is cost effective, she credits nidus3D for setting a clear path forward.

"Their attitudes toward adapting to challenges and being innovative attracted us."

A more recent nidus3D project was the Bostock Studio on Wolfe Island, the first two-storey, permitted, studio plus living space in North America, Arthur says.

The company's third project was a three-storey building and basement, another North American first, which he says demonstrates 3D as an effective tool for infill and density projects with restrictions on the working footprint.

Arthur is confident that by 2024 nidus3D will be able to deliver a 50 to 60-home subdivision "in a matter of months. It's just about finding the right (development) partners and the right site to the lead the way.

"It's growing and going to continue to multiply as the years pass," he says, noting nidus3D has set up an office in Vancouver and is planning its first western Canadian build in Calgary, possibly in a year.

The firm is also looking at expansion possibilities in Atlantic Canada.

DCN/MS

LiUNA!
LOCAL 183
Training Centre

WE ARE EXCELLENCE IN TRAINING

Member Login
Visit **www.183training.com**
Click **Member Login**
Follow **the steps for login**
Member Number will be required

AMBIENTE

Terra Viva
Gripe Aviária
Pandemia Descontrolada

Paulo Gil Cardoso
Opinião

Milhões e milhões de aves têm sido abatidas por todo o mundo num esforço em vão de controlar a maior pandemia do vírus H5N1.

Durante o ano de 2022 a Europa foi campo de enorme propagação afetando cerca de 37 países no velho continente, entre os quais Portugal com quase 30 focos identificados em explorações agrícolas. No continente europeu foram abatidas mais de 50 milhões de aves.

Citando informação do Centro Europeu de Prevenção e Controlo de Doenças (ECDC) a epidemia de gripe aviária de 2021-2022 é a maior de sempre na Europa, totalizando 2.467 surtos em aves de capoeira, tendo sido ainda registados 3.573 casos de alta patogenicidade em aves selvagens. O ECDC informa também que, "apesar do número excecionalmente grande de casos recentemente detetados em aves, bem como de numerosos eventos de transmissão de gripe aviária a diferentes espécies de mamíferos, não foi observada qualquer transmissão humana na União Europeia e no Espaço Económico Europeu (UE/EEE) nos últimos anos".

Na página portuguesa da Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) pode ler-se:

"A Gripe é uma doença causada por vírus da família Orthomyxoviridae e do género Influenza A, que pode afetar o Homem, e também diferentes animais, como o cavalo, o porco e as aves, causando doença grave em todas estas espécies, embora cada vírus seja de um modo geral específico da respetiva espécie. (...) Exceção a esta regra de especificidade pode, contudo, ocorrer no porco, cujas células são suscetíveis de infeção quer por vírus humanos quer por vírus aviários e também noutras espécies através de duas vias possíveis, a mutação e a recombinação genética. Oportunidade para a recombinação genética pode ocorrer nas infeções mistas com diferentes estirpes de Influenza A (...) Quando este fenómeno biológico acontece, a ultrapassagem da "barreira de espécie" é normalmente acompanhada de um surto de gripe de virulência acrescida na nova espécie. Por isso, embora os vírus da gripe humana estejam constantemente presentes na nossa espécie, afetando com gravidade relativa uma percentagem significativa da população humana todos os anos, as maiores e mais graves pandemias de gripe descritas na história resultaram da disseminação de vírus oriundos de outras espécies nomeadamente das aves.

Pela informação histórica disponível, que indica a existência global de 868 infeções em humanos entre janeiro de 2003 e novembro de 2022 em 21 países e que dos 868 casos 457 foram fatais, apresentando uma percentagem de 53% de óbitos, devemos estar em alerta relativamente a este vírus.

Preocupantes são também as últimas notícias relacionadas com casos detetados em explorações de criação de martas na zona da Corunha, Espanha, na última semana. Estes surtos indicam que houve uma transmissão da epidemia para mamíferos, o que pode configurar um potencial risco para a população humana.

Nos E.U.A. no período compreendido entre fevereiro de 2022 a janeiro de 2023 estão contabilizadas 58 162 044 de aves infetadas em 47 estados.

No Canadá calcula-se que haja cerca de 7 milhões de aves infetadas.

A grande concentração de aves nas explorações propicia a disseminação de vírus e bactérias, possivelmente temos de repensar as condições de produção, está em causa a saúde de animais e a saúde pública, inovação com sapiência é condição de sobrevivência.

Flocks in Canada where HPAI has been detected

This table lists the estimated number of birds in flocks impacted by highly pathogenic avian influenza by province. We update this information weekly by end of day Wednesday with data up to and including the previous Tuesday.

Province	*Number of infected premises (current IPs)*	*Number of previously infected premises (released IPs)*	*Estimated number of birds impacted (as of 2023-01-18)*
Alberta	14	46	1,403,000
British Columbia	73	30	3,527,000
Manitoba	4	17	287,000
New Brunswick	1	1	Under 100
Newfoundland and Labrador	0	2	400
Nova Scotia	0	4	12,000
Ontario	10	33	748,000
Quebec	6	17	532,000
Saskatchewan	10	22	570,000
Total	**118**	**172**	**7,051,000**

https://inspection.canada.ca/animal-health/terrestrial-animals/diseases/reportable/avian-influenza/hpai-in-canada/status-of-ongoing-avian-influenza-response/eng/1640207916497/1640207916934

Perigo escondido

Credito: DR

A beleza "obriga-nos", muitas vezes, a alguns sacrifícios. É claro que não devemos procurar procedimentos estéticos por nos sentirmos pressionados pela sociedade ou pelos padrões de beleza impostos atualmente, mas sim por uma questão de bem-estar. Se é algo que nos faz sentir bem, que nos torna mais confiantes e, quiçá, nos eleve a autoestima... então, porque não? Obviamente que existem tratamentos ou procedimentos mais acessíveis que outros... mas uma vez por outra não vem o mal ao mundo de gastarmos um pouco mais para nos mimarmos.

Bem, mas o artigo desta semana é dedicado a uma prática bastante comum a nível mundial: as unhas de gel ou verniz gel. Se têm por hábito fazer as unhas recorrendo a este tipo de manicure ou se estão a pensar fazê-lo num futuro próximo, talvez queiram ler e ficar a par das conclusões de um estudo recente!

Antes de mais, sabemos que tanto a manicure com gel como com verniz gel são técnicas procuradas sobretudo por conseguirem prolongar por uma maior período de tempo o bom aspeto das unhas, quando comparado com o verniz de unhas comum. As principais diferenças entre as duas residem no facto do verniz gel ser mais simples e rápido de aplicar, mais barato e não desgasta tanto a unha, já que não pressupõe a utilização de broca.

Por outro lado, ambas as técnicas implicam que a unha seja exposta a uma lâmpada ultravioleta durante apenas alguns segundos - os "secadores de unhas" utilizados pelas manicures usam, por norma, um espetro particular de luz UV, de 340 a 395nm (comprimento de onda), como forma de secar os produtos químicos utilizados neste tipo de manicure. E é exatamente sobre este ponto que foi feito o estudo de que vos falava.

Morte celular e mutações de ADN

Levada a cabo por investigadores da Universidade da Califórnia, esta investigação, publicada na revista científica "Nature Communications" há cerca de duas semanas, chegou à conclusão que utilização prolongada dos secadores emissores de luz ultravioleta provoca "20% a 30% de morte celular numa sessão de 20 minutos".

Para além disso, os investigadores concluíram ainda que "três exposições consecutivas de 20 minutos causaram a morte de entre 65% a 70% das células expostas".

E apesar de isto já ser mau o suficiente... ainda consegue ficar pior: é que, segundo perceberam os investigadores, a exposição contínua à luz ultravioleta é capaz de causar também danos nas mitocôndrias (uma parte da célula importante para a sua respiração e nas trocas de energia) e no ADN das células, que não são reparados com o tempo, o que leva a "mutações com padrões que podem ser vistos no cancro da pele".

A curiosidade... levou ao estudo

A ideia para o estudo surgiu-lhe na sala de espera do dentista. Ludmil Alexandrov, docente de bioengenharia e de medicina celular e molecular na Universidade da Califórnia em San Diego e um dos responsáveis por este estudo, estava na sala de espera do dentista. Na revista que lia, deparou-se com o caso de uma jovem participante num concurso de beleza que havia sido diagnosticada com cancro da pele num dedo da mão. Como lhe pareceu algo pouco comum e até um pouco estranho, decidiu começar a pesquisar em jornais médicos sobre o assunto: e qual não foi o seu espanto quando encontrou casos semelhantes, entre eles de esteticistas. Em comum parecia haver o uso regular de verniz gel e de unhas de gel. "E o que vimos era que havia zero compreensão molecular sobre o que estes aparelhos fazem às células humanas", explicou Alexandrov, realidade que lhe deu o "empurrão" para seguir em frente com a investigação.

O que se segue

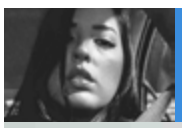
Será necessário avançar com um estudo epidemiológico a longo prazo para que se possa estabelecer uma relação direta entre a exposição a estes secadores de unhas e um aumento do risco do cancro de pele. No entanto, conforme afirmam os investigadores, as alterações identificadas nas células apresentam, pelo menos, esse potencial.

As alternativas

Atualmente não existe qualquer restrição ao uso deste tipo de aparelhos, apesar de não ser a primeira vez que surgem alertas para o seu potencial efeito nocivo para a saúde das pessoas.

Ainda assim, se preferem não arriscar podem optar por utilizar um aparelho com luz LED (que emite menos radiação UV) e adotar outros comportamentos preventivos como o uso de protetor solar nas mãos durante o procedimento ou de luvas protetoras anti UV.

Inês Barbosa/MS



Canadá entre nós

Adriana Marques

Vamos esquentar seu inverno?

Tudo sobre patinação no gelo no “Colonel Samuel Smith Park”

Nada melhor do que olhar o inverno como uma boa oportunidade de praticar esportes super divertidos e que aquecem o nosso corpo nesse frio canadense, não é mesmo?

É por isso que a nossa sugestão, é você praticar uma atividade física através da patinação. Agora, se você adora patinar, mas a ideia de ficar patinando em formato circular, beirando a monotonia te desanima, eu vou te apresentar uma opção bem descontraída: o Colonel Samuel Smith Park.

O parque tem uma trilha de gelo de 250 metros, que contorna árvores e arbustos e é um dos poucos pontos da cidade onde você pode patinar cercado por um ambiente natural. Outro ponto que compõe todo o cenário, enquanto você desliza pela trilha de gelo, é a chaminé de tijolos vermelhos de 30 metros de altura, pertencente ao histórico centro comunitário.

.A trilha foi inaugurada em 2010 e tem a honra de ser a primeira pista em formato de “oito”, de Toronto. Bem perto do Ontario Lake, a trilha fica ao lado do histórico “Powerhouse Recreation Centre” e funciona das 10am até às 10pm, diariamente. Vale lembrar que, tanto a pista de gelo, quanto o estacionamento, são gratuitos aos finais de semana. É só trazer seu patins, colocar no pé e pronto!

Fica aqui uma dica, que vai um pouco além do local apresentado no nosso “Canadá Entre Nós”, de hoje: para você que não quer investir na compra de um patins novo, existem lojas de segunda mão, que oferecem preços super acessíveis em patins usados, mas com aparência de um novo.

Uma outra dica importante é que seus pertences podem ser guardados nos armários dentro do Powerhouse ou até mesmo para fora, como muita gente faz, sem risco de terem seus pertences roubados, pois o senso de comunidade é muito forte no local.

E pra você que não confia muito nas suas habilidades de patinador, como eu por exemplo, pelo local, você encontra andadores gratuitos, que te dão um suporte e te fazem sentir como um profissional.

Como você pode perceber, dá para aproveitar o inverno do Canadá de uma forma bem divertida e barata. Aproveite!

SURPRESA!

Credito: DR

Paris Hilton apanhou todos de surpresa com o anúncio que fez na noite desta terça-feira, dia 24 de janeiro. "Já és amado além das palavras", escreveu a socialite na legenda de uma foto nas redes sociais - na imagem é possível ver a mão de Paris a segurar na de um bebé. Este será o primeiro filho de Paris, de 41 anos, e segundo a People a criança nasceu através de uma barriga de aluguer. "Sempre foi o meu sonho ser mãe e estou tão feliz por o Carter e eu nos termos encontrado. Estamos muito entusiasmados por começar a nossa família juntos e os nossos corações estão a explodir de amor pelo nosso bebé", adiantou Paris à revista britânica. Ninguém sabia que a socialite se preparava para ser mãe pela primeira vez - a não ser, possivelmente, a família ou amigos mais chegados.

RELÓGIO ÚNICO... E DE LUXO!

Credito: DR

Os relógios são a perdição de muitas pessoas: mas a peça oferecida a Cristiano Ronaldo deixa qualquer um de queixo caído... e a desejar ter um igual! O internacional português recebeu um relógio único da marca Jacob & Co, como forma de assinalar a sua mudança para a Arábia Saudita. Esta é uma peça luxuosa, em tons de verde (numa alusão à cor dominante da bandeira daquele país asiático) e que possui 338 diamantes. Como podem imaginar, não é um relógio para qualquer "pulso": o seu valor é de 706.860 euros (770.000 dólares)! Sabe-se que Ronaldo já usou esta peça no dia em que chegou à Arábia.

BEBÉ "SECRETA"

Credito: DR

Foi através de uma carta lida pelo marido de Riley Keough, filha de Lisa Marie Presley, que a única filha de Elvis Presley era avó. Até então ninguém sabia da existência desta bebé "secreta". Durante as cerimónias fúnebres de Lisa Presley, no passado domingo, dia 22 de janeiro, Ben Smith-Petersen, marido de Riley, deu voz a uma carta escrita pela esposa, onde se percebe que a mesma é mãe de uma menina. "Obrigada por me mostrares que o amor é a única coisa que importa nesta vida. Espero poder amar a minha filha como tu me amaste, como amaste o meu irmão e as minhas irmãs", pode ler-se. O site Page Six confirmou esta informação com um representante da atriz, mas nada mais se sabe sobre a neta de Lisa Presley.

REVELAÇÃO INESPERADA

Parece que a novela da separação de Gerard Piqué é Shakira não tem fim: e recentemente foi-nos apresentado mais um "episódio"! Segundo o 'paparazzo' Jordi Martín, o ex-futebolista ter-se-á arrependido de ter traído a cantora colombiana e tentou reatar a relação. Tudo aconteceu após a separação do casal, em abril de 2022... e numa altura em que Piqué já estava a viver nova paixão com Clara Chía Martí.

Jordi contou, no canal espanhol Univisión, que uma fonte próxima de Shakira afirma que Piqué se dirigiu a casa da cantora para lhe pedir uma nova oportunidade: com direito a lágrimas e tudo! Ainda assim, a artista parece não ter ido em "cantigas" e a separação foi para a frente, com o ex-casal a confirmar a rutura publicamente em junho. E só nessa altura, segundo Martín, é que Piqué tomou a decisão de ir viver em conjunto com Clara Chía, a sua atual namorada. De relembrar que o mais recente tema de Shakira, em que a cantora faz referência a esta atitude de Piqué ("Eu a ti não regresso, nem que chores, nem que me supliques"), a colocou no topo da lista dos artistas latinos mais ouvidos do mundo, superando Bad Bunny.

Credito: DR

SÓ PARA QUEM PODE

Por algum motivo lhe chamam "queen"! Beyoncé é perita em inovar e revolucionar a indústria musical, bater recordes e surpreender os fãs... e os haters! Apesar de já não subir a um palco há mais de quatro anos, a Queen B quis regressar em grande, organizando um concerto privado e extremamente restrito num hotel de luxo no Dubai. Mas parece que este não era o regresso de que os fãs estavam à espera: a chuva de críticas começou logo pelo local escolhido, já que que os Emirados Árabes Unidos são um país que continua a não respeitar determinados direitos, sobretudo no que à comunidade LGBTQIA+ diz respeito. "Não há nada de icónico em ver a Beyoncé receber uma quantidade absurda de dinheiro para promover um país que é tão anti-direitos humanos", escreveu um fã no Reddit, citado pelo "NME".

Mas há mais: é que por este "pequeno" espetáculo a cantora recebeu cerca de 24 milhões de euros. E por quanto tempo de espetáculo? Pouco mais do que uma hora! Apesar do uso de telemóvel ser limitado, pelas redes sociais multiplicam-se fotos e vídeos deste espetáculo, que contou com muita pirotecnia e trocas de outfit. De acordo com a "Pitchfork", Beyoncé levou consigo para este espetáculo de inauguração do resort Atlantis the Royal vários jornalistas e influencers, numa viagem com todas as despesas pagas.

MODA COM "GARRAS"

Schiaparelli abriu a "jaula" e deixou escapar um leão, um lobo e um leopardo. Estão confusos? Bem, não é para menos... O que aconteceu foi nada mais nada menos do que o arranque de mais uma edição da Semana de Alta Costura, onde muitas celebridades e criações únicas se juntam, em Paris, para um espetáculo imperdível. Coube à marca Schiaparelli arrancar com os quatro dias de evento, tendo sido este o primeiro desfile do calendário primavera/verão 2023. No Petit Palais, Daniel Roseberry, o designer da lendária marca francesa, apresentou uma coleção composta por 28 looks diferentes: os protagonistas, foram, sem sombra de dúvida, os três que incluíam... "cabeças" de animais selvagens. Kylie Jenner surgiu com um vestido preto comprido, um decote assimétrico, uma só manga e com uma cabeça de leão muito realista ao peito. Esse modelo foi apresentado na passerelle pela modelo Irina Shayk.

Já Naomi Campbell vestiu a pele de um lobo negro, numa criação que contava com um casaco em pelo negro e uma cabeça de lobo sobre o ombro esquerdo. Por fim, a supermodelo Shalom Harlow desfilou com um vestido cai-cai em pelo, com padrão leopardo das neves e com uma cabeça deste animal no centro do peito. Ainda que a marca tenha alertado, em várias publicações nas redes sociais, que "nenhum animal foi magoado para fazer este look", não conseguiu evitar algumas reações negativas e de indignação, acusando a marca de normalizar e romantizar a caça. E vocês, o que acharam?

Credito: DR

artesonora
Paulo Perdiz

ALCIONE

A rainha que nunca vai deixar o samba morrer

A rainha do samba junta-se ao público que conquistou no mundo ao longo do tempo para celebrar 50 anos de carreira. Com um percurso musical que regista êxitos desde há cinco décadas Marrom, nome como é carinhosamente apelidada, não deixa que as origens ganhem pó ou fiquem esquecidas pela fama e jamais vai deixar o samba morrer.

Alcione, é um privilégio estar a falar com uma diva. Qual é a sensação de 50 anos de carreira?

Olha, em primeiro lugar também é um prazer estar a falar com vocês... 50 anos de carreira. Foi uma viagem boa, que eu fiz na minha vida, cantando por tudo quanto é lugar, todas as coisas que eu sempre quis cantar e sempre em contacto com o público que sempre me deixou maravilhada com tudo. Eu sou uma pessoa feliz porque eu vivo daquilo que eu faço.

Ficou algo por fazer no passado que ainda está a tempo de fazer?

Acho que não. Eu fiz. Eu posso não ter feito todas as coisas, mas fiz todas as coisas que eu sei.

Como é que uma mulher cantava samba nos anos 70?

Era muito difícil. A primeira cantora que quebrou esse tabu foi Clara Nunes, que chegou a vender 300.000 discos e, depois dela, Maria Bethânia vendeu 1 milhão de discos. Eu também ia vendendo 500.000, mas a Clara Nunes foi quem quebrou esse tabu. A mulher não vendia discos no Brasil. Depois melhorou tudo. O samba também teve dificuldades, sempre foi muito perseguido. Se o arroz estava caro ou o feijão, a culpa era do samba. Mas o samba conseguiu quebrar também essas barreiras. E está aí. Ele sempre foi responsável pela maior festa popular daquele país. Tinha de estar num lugar especial.

E o Little Club foi o responsável pela Alcione ter este sucesso todo? É também a Meca, onde nasceu a Bossa Nova.

É verdade, aquele lugar é muito importante na vida de um cantor que passasse por ali. Havia muitos cantores, não é? Ali passou Dolores Duran... muita gente importante. O clube tinha uma base boa.

75 foi um ano muito especial para Alcione, porque lançou o seu primeiro disco.

Meu primeiro LP, meu primeiro disco com a sorte de ter gravado Não Deixe o Samba Morrer, O Surdo, músicas que praticamente levantaram a minha carreira...a minha vida.

Alcione canta aquilo que as pessoas sentem?

Eu tenho certeza de que sim, porque eu só gravo aquilo que eu sei que as pessoas vão gostar. Eu gosto de cantar aquilo que me emociona. Com certeza. As pessoas, as coisas que levam. Um sentimento particular para todas as pessoas.

As pessoas... como é que seguiram a sua diferença temática dentro do estilo? Os fãs aprovaram sempre a sua mudança?

Sempre aprovaram e sempre gostaram. Quando eu canto alguma coisa diferente - se eu vou cantar um bolero, se eu vou cantar em uma balada, se eu canto samba, se eu canto um tango, até isso eles gostam. Gostam de me ouvir cantar.

E como é que é a relação com Portugal?

Ah, eu sempre tive uma relação boa com Portugal. Desde que eu vim aqui pela primeira vez, eu tive a sorte de cantar no Coliseu, com a Mariza. E eu tive a sorte de cantar no mesmo dia que ela. Tive a sorte de conhecê-la. Enfim, é Portugal - um lugar que sempre me recebeu com muito carinho, como se eu fosse daqui. Eu já me acho daqui né?

O samba continua vivo? Cada dia se renova?

O samba continua vivo porque é a música daquele país, é a música que vem na vida do brasileiro, que está na veia do brasileiro, qualquer um, até o de chupeta. Se você vê na quadra da Mangueira, ele sambando pequenininho com a chupeta na boca, é uma coisa que vem, está no sangue.

Ao fim de todos estes anos, continua a traçar planos para manter os sonhos de sempre?

Sempre. Eu sempre gostei de concretizar meus sonhos e o das pessoas que estão comigo.

Alcione nunca vai deixar o samba morrer?

Não posso. Eu vim nessa terra para cantar e para cantar. Depois que gravei uma música dessa imortal como Não deixe o Samba Morrer, eu não posso deixar o samba.

Uma mensagem para a comunidade portuguesa e brasileira que nos lê.

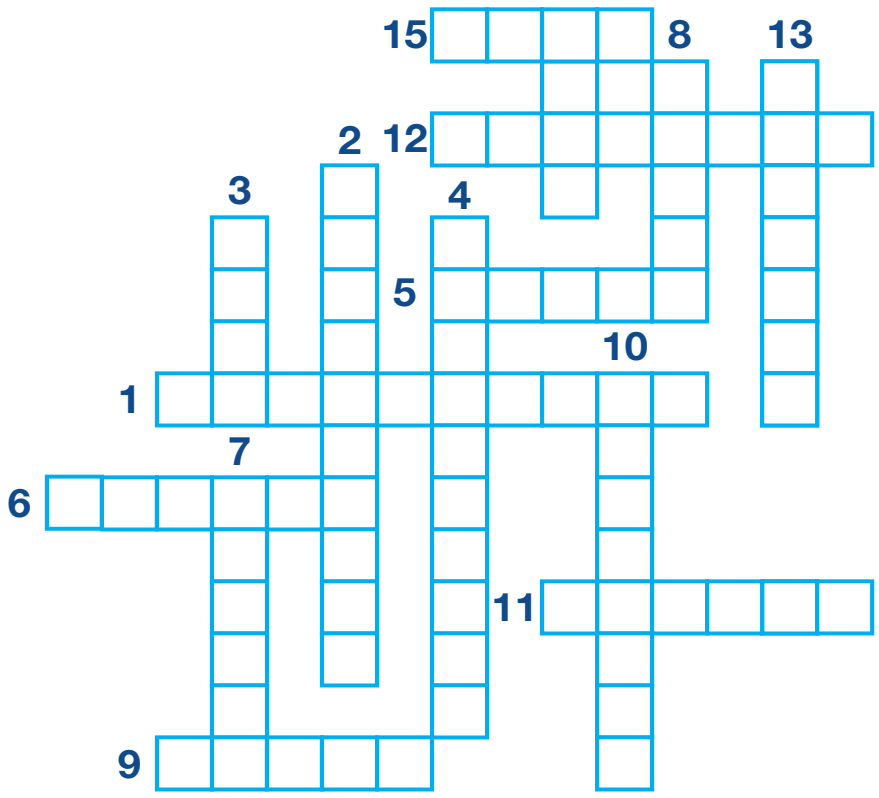
Quero dizer a vocês que eu estou aqui para todos vocês. Quero agradecer muito por todo esse calor e esse carinho que eu sempre recebi da comunidade brasileira e portuguesa, porque é por isso que eu existo. É por isso que eu canto e é por isso que eu vou continuar cantando.

Obrigado, grande diva Alcione, por este pequeno privilégio de estar aqui à conversa consigo.

Muito obrigado a você também.

CAMÕESTV
WINTV
24 horas por dia, 7 dias por semana.
Subscreva hoje. Ligue e peça o canal WIN TV.
Bell Bell Fibe 659 1-866-797-8686
Rogers 672 1-888-764-3771
IGNITE TV 880
CAMOESTV.com

Palavras cruzadas



1. Que tem extensão, volume, quantidade, tamanho etc. reduzido
2. Mulher que se dedica à religião, professando em alguma ordem; monja
3. Qualquer produto suscetível de ser comprado ou vendido
4. Que não está disponível; preenchido
5. Que dura um ano; que corresponde a um ano
6. Local ou sala equipada para a projeção de filmes
7. Declaração da testemunha ou da parte sobre determinado fato em um processo
8. Recipiente geralmente cilíndrico, usado para beber
9. Coberto, tapado. Dificilmente respirável
10. Cujo movimento se dá a pouca altura do chão
11. Lugar onde se pode deitar e/ou dormir
12. Peça ou conjunto de peças de vestir; traje
13. Tornar(-se) seco, retirar de ou perder a umidade; enxugar(-se)
14. Sustentar-se ou mover-se no ar por meio de asas ou algum meio mecânico
15. Compartimento (em trem, navio) com cama(s), para uma ou mais pessoas

Jogo das 10 diferenças

Caça palavras

	7							8
2				5				
	4	6	3	2				1
	8		1	7			4	9
		9					7	
7	1			4	9		3	2
					7			4
			2	8			1	
	5				4		8	

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9×9, constituída por 3×3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

Caça palavras

H	T	A	G	R	A	C	H	B	A	V	K	W	W	K
P	U	R	G	S	R	N	L	A	I	D	N	U	M	D
L	L	U	A	A	T	S	I	V	E	R	T	N	E	O
B	F	I	R	O	H	L	A	B	A	R	T	U	N	T
T	N	O	F	V	J	O	S	O	M	A	F	B	U	C
I	U	V	U	C	B	O	L	P	M	E	X	E	Q	A
A	H	P	G	A	C	R	Z	X	G	S	D	E	A	P
L	A	E	R	R	A	L	Q	E	V	F	F	R	G	M
S	M	Y	R	R	U	O	D	S	P	I	E	Q	J	I
Q	J	H	F	E	S	S	I	D	S	L	W	T	O	P
D	W	W	M	I	A	S	F	V	L	H	Q	O	F	S
U	C	K	Q	R	S	E	Y	W	S	O	C	I	A	L
P	K	A	G	A	U	C	F	U	D	S	P	L	I	P
E	Y	A	V	T	N	U	L	L	V	S	O	T	E	N
L	H	R	Y	K	E	S	T	R	U	T	U	R	A	P

EXEMPLO
FILHOS
CARREIRA
SOCIAL
ENTREVISTA
CARGA
TRABALHO
SUCESSO
FAMOSO
REAL
ESTRUTURA
NETOS
CAUSAS
MUNDIAL
IMPACTO

Culinária por Rosa Bandeira

Toucinho do céu

Credito: D

Ingredientes

- **450 grs de açúcar**
- **4 dl água**
- **10 ovos**
- **400 grs de miolo de amêndoa**
- **1 colher de sopa de manteiga**
- **1 colher de sopa de açúcar em pó**

Modo de preparação:

Preaquecer o forno a 400 graus. Levar a lume brando um tacho com o açúcar e a água. Deixar ferver durante 4 minutos e retirar do lume.

Bater os ovos e passar por um coador de rede. Reservar. Picar o miolo de amêndoa para ficar moído.

Bater os ovos e envolver o miolo de amêndoa moído e aos poucos adicionar na calda de açúcar e mexer bem. Levar novamente ao lume, mexer sempre até levantar fervura.

Colocar o creme numa forma, previamente untada com a manteiga, levar ao forno durante 30 minutos. Quando arrefecer, desenformar e polvilhar com açúcar em pó.

Bom apetite!

OLHAR COM OLHOS DE VER

Iced coffee. Créditos: David Ganhão

Which way should I go. Créditos: Stella Jurgen

Design natural. Créditos: Paulo Perdiz

Mother of child. Créditos: Manuel DaCosta

CARNEIRO 21/03 A 20/04

Durante esta fase é provável que sinta aquilo que até agora lhe dava segurança e estabilidade como uma mera rotina que deseja ver alterada. É natural que tenha vontade de fazer agora algo de novo, que acabará por mudar em algum ponto a sua vida. É possível que surja algum acontecimento inesperado, talvez uma visita-surpresa.

TOURO 21/04 A 20/05

Neste período terá tendência a autoavaliar-se consoante os bens monetários que conseguiu adquirir, sentindo-se inseguro se não atingir os objetivos traçados. A sua sensibilidade está frágil e poderá facilmente entrar em discussões sobre os seus méritos. Disputas que envolvam bens materiais poderão ocorrer.

GÉMEOS 21/05 A 20/06

Ao longo desta semana sentirá uma intensa energia física e espírito criativo o que irá ajudar na tomada de decisões, de novas iniciativas e de novos projetos. No entanto, não deixe de ponderar as opiniões dos outros e não descuide a sua vida afetiva. Não se esqueça de que o exercício físico poderá ajudar a gastar as energias em excesso.

CARANGUEJO 21/06 A 20/07

Se necessitar de pedir um empréstimo ao banco esta é a altura ideal para o fazer. Poderá também ter a colaboração inesperada de um sócio ou do próprio cônjuge. Deverá ter cuidado para não se envolver num negócio com pessoas de má índole. Tente não se comprometer ao ponto de não mais poder "abandonar o barco".

LEÃO 22/07 A 22/08

É o mundo dos afetos que mais vai estar em evidência enquanto Vénus transitar pela sua Casa VII. Não é o momento ideal para se envolver em lutas ou conflitos. Um novo amor poderá surgir nesta altura. Há um maior desejo de intimidade, de expressar e de receber afeto, o que lhe trará grande satisfação.

VIRGEM 23/08 A 22/09

Este é, para si, um período de grande criatividade em que estarão sublinhadas a sua expressão mental e afirmação intelectual. Nesta fase vai ter facilidade de comunicar aos outros o que pensa de uma forma criativa. Tem mais vontade de ocupar o seu tempo com jogos e distrações do que com trabalhos rotineiros.

BALANÇA 23/09 A 22/10

Os seus pensamentos estão centrados no seu lar, família e emoções. É um bom momento para fazer um ponto da situação relativamente à forma como tem vindo a organizar a sua vida no plano familiar e doméstico. O contacto com um familiar pode esclarecê-lo/a sobre uma situação familiar intrigante ou recordar a infância.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Poderá estar com uma certa predisposição para entrar em confronto com os outros. Surgirão tendências para atitudes radicais de sim ou não. Viverá as suas emoções com maior intensidade nestes dias. Nesta altura podem ocorrer mudanças na sua vida que o/a façam crescer interiormente.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

Com Vénus a transitar pela sua Casa III, que é a Casa da comunicação, vai-lhe trazer maior facilidade de resolver assuntos do quotidiano relativos ao movimento, energia mental e sobretudo no contacto com os outros. Vai-se sentir com calma, com uma atmosfera mais ligeira de que nas semanas anteriores.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Quando o Sol transita pela Casa II é um bom período para cuidar de assuntos ou recursos financeiros. Poderá eventualmente ter de ser esforçar para os assegurar e usar de alguma cautela para não investir imprudentemente. Nesta fase poderá sentir que é através dos seus recursos que melhor se vai exprimir e definir.

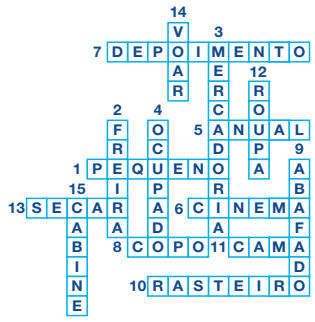
AQUÁRIO 21/01 A 19/02

Durante este trânsito sentir-se-á com tendência para a evasão das obrigações rotineiras. O convívio com os amigos será incentivado e procurará optar por uma ocupação que o realize e dê prazer ou até mesmo iniciar um período de férias que contribuam para a sua descontração. Não perca qualquer oportunidade para se distrair.

PEIXES 20/02 A 20/03

Este é um momento de inspiração e de maior generosidade. Sente vontade de ajudar as pessoas que necessitam do seu apoio e de trabalhar em função do amor universal. Está com tendência para idealizar os outros, o que lhe pode trazer futuras desilusões. Procure distinguir a fantasia da realidade.

Soluções



5	7	1	4	9	6	3	2	8
2	3	8	7	5	1	4	9	6
9	4	6	3	2	8	7	5	1
3	8	2	1	7	5	6	4	9
4	6	9	8	3	2	1	7	5
7	1	5	6	4	9	8	3	2
8	2	3	5	1	7	9	6	4
6	9	4	2	8	3	5	1	7
1	5	7	9	6	4	2	8	3

Agenda comunitária

Associação Migrante de Barcelos
Valentine's Night

2079 Dufferin St. Toronto , Fev 11 - 6 pm.

Comemore o Dia dos Namorados connosco. Lembrança do Dia dos Namorados para todos.

Reservas 647-949-1390

Portuguese Cultural Centre of Mississauga
Baile da nova Direção

53 Queen St. North Mississauga, Fev 4 - 6 pm.

Baile da nova Direção.

Contacto e reservas. 905-286-1311

Luso Canadian Charitable Society
Amigas 80's Night

1555 Upper Ottawa St. Hamilton, Feb 4, 6 pm.

Ladies Night Fundraising event, at Michelangelo Event & Conference Centre on Saturday, February 4th, 2023. Tickets: Adults $80 and Children (3-10) $40 with all proceeds going towards Luso Hamilton's ECHO program.

Info and reservations: catarina.echo@lusoccs.org or call 905-522-4612

First Portuguese Canadian Cultural Centre
Feira da Saúde 2023

60 Caledonia Rd. Toronto - Feb 1st - 2 pm

Junte-se a nós para um dia informativo e cheio de energia. Palestra, almoço e pequeno-almoço , aula de fitness, e muito muito mais. **Envie email fpccc@firstportuguese.com telefone 416-531-9971 para se inscrever.**

ACAPO - Portugal Week 2023
Merit | Scholarship

1263 Wilson Avenue, Toronto, March 4, às 6pm

Aliança dos Clubes e Associações Portuguesas do Ontário apresenta Merit Award | Scholarship. Proceeds to MagellanCommunity charities.**Mais informações: acapo.ca**

Associação Migrante de Barcelos
4º Festival de Marisco

1621 Dupont St., Toronto, 11 março, às 6pm

Na 4º edição a Associação leva a cabo o Festival de Mariscos com uma ementa especialmente elaborada para o evento e atuação musical de Duo Raça Latina. **Reservas 647-949-1390**

Classificados

MEDIA GROUP INC

Procuramos uma recepcionista para se juntar à nossa equipa. Com bons conhecimentos de português e inglês. Com ou sem experiência. Horário de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 17h. Morada: 309 Horner Avenue, Etobicoke. Contatar: 416-900-6692

Newcastle Kitchens requires Cabinet Makers / Installers & General labour. Will train. **Please contact Carlos 416-220-9514 or atlanticfinishing@hotmail.com**

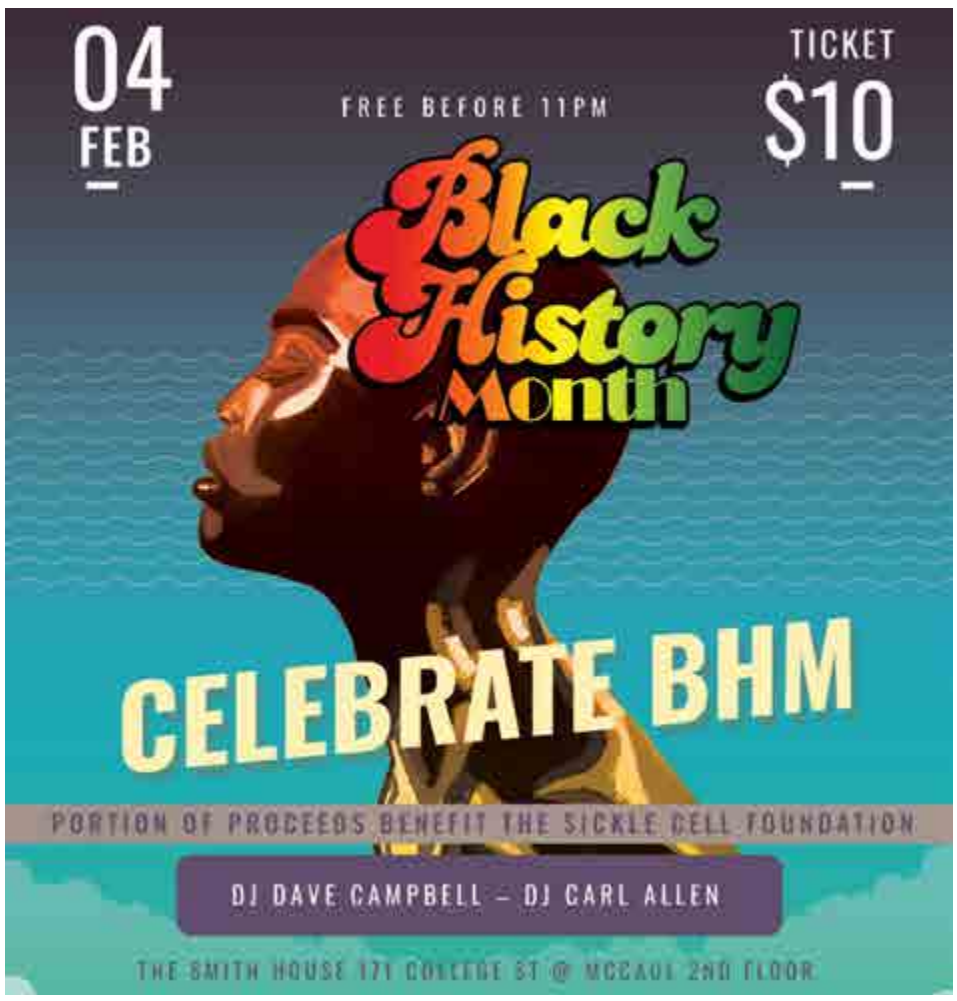
Procura senhora de limpeza a tempo parcial ou tempo integral a trabalhar em Mississauga (Hurontario e QEW). Os deveres incluem: limpeza, lavandaria e preparação ocasional de refeições. **Interessados favor entrar em contato 647-500-9192 entre às 18h a 21h em qualquer dia da semana.**

Precisa-se de pessoas para limpeza de prédios comerciais. Preferível com experiência no trabalho. Contrato com chave. Na área de Toronto, Mississauga, Oakville e Burlington. Tem que ter carro próprio. **De segunda à sexta-feira. Interessados ligar: Chantelle: 647.473 4622**

Auto Illusions offers 3 job positions: Auto-motive technician, mechanic or even apprentice. 4 to 5 years of experience. Also needs a driver to pick up and drop off vehicles. **Call Paula or Bruno: 416-636-3738**

Sweetie Pie Bakery is looking for people with experience in working in a commercial bakery environment. Duties would include: Rolling dough, mixing dough, mixing cookie dough, scooping cookies & assembly of pies. Salary: $16.00-$17.00 per hour. **Contactar: Cesario: cesario@mysweetiepie.ca 647-245-3301**

Empresa de limpeza está a recrutar para duas vagas full-time na área de Kitchener/Waterloo. As vagas são para o turno da manhã e turno da tarde. **Contactar: Roberto 226-220-0189**



With over 40 activities and events, the 12th Fire & Ice Festival promises to be better than ever! January 28th and 29th and feature a roster of outdoor and indoor activities that support local vendors, businesses, and artists during the coldest time of the year.

1402 Queen Street West, Village of Alton in Caledon, Ontario

A.C.A.P.O.
acapo.ca
PROMOTING PORTUGUESE CULTURE IN ONTARIO

applewood

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com

EQUINOX FINANCE: Offer available to qualified retail customers in Ontario on select new and previously unregistered 2023 Equinox models financed between January 4, 2023, to January 31, 2023. 3.49% purchase financing (3.49% APR) offered on approved credit by TD Auto Finance Services, Scotiabank® or RBC Royal Bank for 60 months. Participating lenders are subject to change. Rates from other lenders may vary. Down payment, trade and/or security deposit may be required. Monthly payment and cost of borrowing will vary depending on amount borrowed and down payment/trade. Representative finance example based on an eligible 2023 Equinox model: $37,691 financed at 3.49% APR equals $635 monthly for 60 months with $2,800 down payment. Cost of borrowing is $3,183 for a total obligation of $40,874. Offer includes $1,995 freight; $100 A/C charge; $10 OMVIC fee; $21.50 EHF (tires); $1 EHF (filters); up to $699 dealer administration fee; PPSA registration (up to $28); as well as all other applicable fees, levies and duties (all of which may vary by retailer). License; insurance and applicable sales taxes are extra. Dealers are free to set individual prices. Factory order may be required. Limited time offer which may not be combined with certain other offers. General Motors of Canada Company may modify, extend or terminate offers for any reason, in whole or in part, at any time, without notice. Conditions and limitations apply. See dealer for details. These offers may not be redeemed for cash and may not be combined with certain other consumer incentives. Void where prohibited. Chargeable paint costs may vary depending on the vehicle/colour. See Dealer for full program details. ®Registered trademark of The Bank of Nova Scotia. RBC and Royal Bank are registered trademarks of Royal Bank of Canada. TD Auto Finance is a registered trademark of The Toronto-Dominion Bank. †Rate & Incentives Protection offer available to qualified retail customers upon the purchase, lease, or financing of select new GM models ordered from a participating dealership in Canada, on approved credit. Upon eligible vehicle delivery, client must select their preferred incentives applied as of the following dates: (a) the order date (available incentives as stated in the order form); or (b) the date of delivery (available incentives identified by your dealer). Offer excludes: i) any vehicle orders that require a newer model-year vehicle for fulfillment; and ii) certain tactical incentives, at GM's sole and absolute discretion. Offer does not protect sale price or elements other than rate & available incentives, which will vary by model. Dealer may require a deposit. Offer cannot be combined with certain other offers and may be modified or terminated by General Motors at any time. Conditions apply. See dealer for details.

SOME PEOPLE SAY ALL INSURANCE COMPANIES ARE THE SAME

OVER 45 YEARS OF SERVING THE COMMUNITY TELLS A DIFFERENT STORY

PATRICK VIEIRA, CEO
JOSEPH VIEIRA, PRESIDENT & CHAIRMAN

VIEIRA
& ASSOCIATES
INSURANCE BROKERS LTD.

Contact us for a free,
no obligation quote

1-888-843-4721
info@vieirainsurance.com
vieirainsurance.com

Toronto | Bradford

OFFERING 'OS MELHORES SEGUROS'
SPECIALIZING IN COMMERCIAL REAL ESTATE | JANITORIAL SECTOR | GENERAL CONTRACTORS | BONDING

AVIVA · intact · CAA Insurance COMPANY · SGI CANADA · Wawanesa Insurance · economical · TRAVELERS · echelon Insurance · CHUBB · HAGERTY